Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania

ANNO XIII—N. 5.522 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO

Redacção..... Central 37
Administração. Norte 3792

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

Anno....... 30$000
Semestre.... 18$000

NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

AVISO IMPORTANTE: — São unicos cobradores desta folha os srs. Antonio Costa e João Borges, devidamente autorizados por procuração que deverão exhibir ao effectuar qualquer recebimento.

Os pagamentos que não forem effectuados aquelles srs. ou á gerencia desta folha não terão valor.

Medidas necessarias

O publico ou o contribuinte, em geral, não vive satisfeito com o funccionario publico. Considera-o um simples orçamentivoro, ou um parasita. Não é raro ver o negociante e o artista lhe invejarem a sorte, reputando-o livre dos effeitos das crises financeiras. Mas, que engano! Que classe tem mais soffrido com a crise, que atravessamos, do que o pequeno funccionario? Sobre que brasileiros tem caido mais prompta e duramente as dolorosas consequencias das difficuldades do Thesouro? Elles deviam, na verdade, estar ao abrigo dessas crises e ter seguro o futuro. Só seria licito ao Estado não pagar os seus servidores, ou mesmo adiar o pagamento dos seus vencimentos, depois de confessada a bancarrota. O governo federal e governos estaduaes, entretanto, não pensam assim, pelo que é hoje commum, em momentos de crise, a impontualidade do pagamento ao funccionalismo publico.

Mas, são todos os funccionarios que passam por essa contrariedade? Não. Os attingidos são quasi sempre os pequenos funccionarios. Deputados e senadores são egualmente funccionarios. Mas, porventura, já deixou o Thesouro de lhes pagar o subsidio em dia? Approxima-se a reunião do Congresso, quando a penuria do Thesouro chegou quasi ao extremo. Será possivel que seus membros venham a receber pontualmente os cem mil réis diarios, deixando-se ao mesmo tempo pequenos empregados entregues aos embaraços resultantes da falta do recebimento pontual dos seus parcos ordenados? O Congresso levará ainda este anno as suas prorogações até 31 de dezembro? Não era caso de reunirem todos, deputados, senadores e ministros, seus esforços patrioticos, para que todo o trabalho parlamentar, o essencial, que é a votação dos orçamentos, se completasse nos quatro mezes da sessão ordinaria?

Mas, voltando ao funccionalismo, a queixa do publico é justa quanto ao seu numero. Este cresceu despropositadamente, na Republica, e, crescendo, do mesmo modo, os ordenados, forçosamente as verbas orçamentarias respectivas assumiram proporções colossaes, que não se conformam com os nossos recursos. Por outro lado, a classe dos inactivos augmenta consideravelmente. E' verdadeiramente escandaloso o que diz respeito a reformados e aposentados. A cada passo se encontram individuos, julgados invalidos ou incapazes para o serviço publico e como taes aposentados, reformados ou jubilados com optimos vencimentos, em pleno vigor e exercendo a sua actividade em serviços particulares, com grande proveito para estes. E' contra esse abuso que o publico clama, o publico sobrecarregado de impostos e vivendo atormentado, agoniado por uma crise, oriunda justamente de escandalos como esse e de outros que importaram em gastos, desperdicios e prodigalidades que as forças financeiras da nação não comportavam. E si queremos a restauração das nossas finanças e a reconquista do credito, é preciso acabar com todos esses abusos e remediar o que fôr ainda remediavel, reduzindo o funccionalismo ao estrictamente necessario e revendo as aposentadorias e as reformas, para que o Estado pague sómente a quem por elle trabalha ou a quem se tenha deveras invalidado no seu serviço. E' o que natural e muito razoavelmente reclamam os nossos credores, ou aquelles aos quaes se vê o paiz obrigado a pedir emprestimos.

Tambem clama o publico, e com razão, contra o favoritismo nas nomeações e promoções. Estas cabem não aos mais capazes, aos que podem melhor desempenhar os cargos, e sim aos mais protegidos. Muitos funccionarios devem seus logares a transacções e compromissos inconfessaveis, e, no cargo, têm que sacrificar os interesses do Estado, que lhes estão confiados, para agradar aos poderosos do dia e merecer-lhes [illegible]-cção. O servilismo não [illegible] [illegible] das condições para [illegible]reira. E esses empre[illegible] [illegible] com o apoio e o [illegible], são quasi sem[illegible] [illegible] trapaceiros. [illegible] [illegible] este [illegible] Nou[illegible] [illegible] pa[illegible] em [illegible]

ços publicos bem dirigidos e bem desempenhados, com intelligencia, com dedicação e com honestidade.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O Tempo

Depois das neblinas dos ultimos dias, o Astro-rei apresentou-se-nos hontem exuberante de luz, rutilo e fulvo, a dardejar os seus ardentes raios sobre os miseros mortaes que vivem nesta immensa bola terraquea. Um dia verdadeiramente primaveril, o de hontem.

HONTEM

INTERIOR — O marechal Hermes não desceu de Petropolis.

* Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o coronel Franco Rabello.

* Requereu aposentadoria o secretario do Hospital Central do Exercito, major honorario Guilherme Midosi Pereira do Nascimento.

* Falleceu o deputado federal dr. Christino Cruz.

* O ministro da Fazenda despachou com o director do seu gabinete.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

* O ministro da Fazenda assignou muitas portarias de nomeações e exonerações de funccionarios nos Estados.

* O ministro da Fazenda resolveu crear uma Collectoria em Manicoré, Estado do Amazonas.

EXTERIOR — O governo portuguez resolveu não conservar as autoridades que serviram com o gabinete transacto, tencionando nomear autoridades extra-partidarias.

* Em Lisboa, começaram os trabalhos para a creação de um novo partido, que se denominará "Nacional".

* Continua no Mexico o combate entre os rebeldes e os federaes, ás portas de Tampico.

* O governo americano deliberou não fazer representação alguma junto aos revolucionarios acerca da expulsão de hespanhóes.

* Os italianos derrotaram, na Tripolitania, a escolta de uma caravana procedente de Sokna.

* Lord Churchill, ministro da Marinha ingleza, partiu para Madrid, com sua esposa.

* O governo grego encommendou á França um "dreadnought" de 23.500 toneladas.

* O addido naval allemão, em França, visitou o Arsenal de Marinha de Toulon.

* O actor Antoine desligou-se do Odeon, sendo substituido pelo actor Jean Destournelles.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Pires Ferreira e Sá Freire; deputado Joaquim Pires, almirante José Carlos de Carvalho, marechal Salustiano dos Reis, coronéis Agnello Corrêa, Alfredo de Mello, Antonio Benedicto de Araujo, Alberto Monteiro de Barros e Pantaleão Telles de Queiroz; commendador Henrique Irineu de Souza, drs. Luiz von Erven, Carlos Euler, Luiz de Andrade Sobrinho, A. Delvecchio, Augusto Pestana, Lima Brandão, Julio Koeller, Simões Corrêa, Orlando de Oliveira Pimentel, Leoncio Corrêa, J. V. de Castro Barbosa, José Americo dos Santos, Antonio Olyntho, A. L. de Castro Barbosa, Jeronymo Monteiro, Demetrio Ribeiro, Chagas Doria, Vicente Saboya, Geraldo Rocha, T. E. Davies e Frank Carney.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entraram 543:000 libras.

Sairam 16.326:000 libras, 4.850 francos, 5.280 marcos, 520 dollars, e 100$000 ouro.

Lastro:

Ouro em deposito..... responsabilidade do Thesouro Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512..	220.099:922$603
	19.330:776$016
Total	239.430:698$619
Emissão:	
Notas em circulação ..	239.435:116$000
Moeda subsidiaria	4:533$619
Total	239.439:698$649

Cambio.

Sobre Londres	15 31/64	15 11/16
" Paris	$624	$615
" Hamburgo	$744	$757
" Italia	—	$613
" Portugal, escudos...	—	2$684
" Nova York	—	3$165
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$072
Libra esterlina em moeda	—	15$700
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	1$687
Extremas:		
Bancario	15 3/4	16 1/2
Caixa matriz	15 3/4	15 25/32

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Montepio militar da Marinha, Diversas pensões da Marinha e Montepio civil da Marinha.

A carne.

Para a carne havia posta á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $580 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio.

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores: "Itaquera", para Santos e mais portos do sul; "Sequana", para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa; "Orcoma", para os Estados do norte, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa; "Tennyson", para Bahia, Trinidade, Barbados e Nova York, e "Byron", para o Rio da Prata.

Foi mandado addir ao Departamento da Guerra, o coronel Marcos Franco Rabello, que passou a servir junto ao general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra.

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra ter importado em..... 46:055$560 a cambial de frs. 77.021, adquirida por sua solicitação, tendo sido a despesa registrada pelo Tribunal de Contas.

Está longe o governo do sr. Wenceslão, e já se fala nos seus possiveis auxiliares.

Ainda hontem, numa roda da Avenida, cavalheiro chegado de Itajubá e que, por isso, se dizia bem informado, annunciou que os engenheiros Fernando Esquerdo e Antonio Rebouças, da estrada de ferro Mogyana, vão ter posições de destaque ao lado do futuro presidente.

Começa, pois, desde já, a luta pelos cargos da grande administração.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 566:000$000.

Realizou-se hontem, no Morro da Graça, uma importante conferencia politica entre o sr. Pinheiro Machado e os drs. Miguel de Carvalho, Edwiges de Queiroz e Erico Coelho.

Já se vê que a palestra versou sobre a successão do sr. Oliveira Botelho que, dizem, estes dias não anda muito contente.

O ministro da Fazenda designou o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Frederico Antonio Cardoso de Menezes e Souza, para servir no armazem de encommendas postaes annexo á Delegacia Fiscal na Bahia.

O *ramo no mar*, bandeira que o almirante Alexandrino desfraldava desde que pela primeira vez occupou a pasta da Marinha, foi posto agora de lado, até que melhores dias venha a passar o Thesouro. Por espirito de economia, s. ex. adiou *sine die* as manobras da esquadra.

Merece o sr. Alexandrino louvores [illegible] isso?

[illegible] resta duvida que as despesas [illegible] grandes manobras são adiaveis [illegible] ser evitadas no actual momento. O que se torna preciso não é sómente essa sua resolução, mas outras complementares, de outros ministros, que muito contribuiriam para o melhoramento do nosso estado financeiro.

De facto, que vale a economia de algumas centenas de contos, com os gastos do carvão, si essa quantia ou outra maior póde ser despendida em obras não iniciadas ou, ainda, na continuação de serviços que podem ser paralyzados sem prejuizos?

O exemplo dado pelo almirante Alexandrino precisa ser imitado. Não se fazem economias sómente demittindo trabalhadores, dispensando diaristas, etc. Disso é uma prova o adiamento das grandes manobras, resolução que merece louvores e precisa servir como espelho aos collegas do ministro da Marinha.

Começarão hoje os exames oraes na Escola de Defesa Submarina.

Varios jornaes já noticiaram o adiamento da Convenção que deverá homologar a escolha do tenente F. Sodré, para presidente do Rio de Janeiro.

De 9, que era o dia designado, ficou estabelecido o adiamento para 21.

De resto, é para o publico perfeitamente indifferente que essa formalidade se realize ou não.

Bom senso tiveram aquelles que de antemão protestaram contra ella.

As convenções, ou são livres e abertas, e nesse caso valem por um magnifico apparelho das democracias na escolha dos seus presidentes, ou se destinam a homologar apenas a vontade dos governos, e nada significam.

Pena é que tenham sido chamadas as municipalidades para representar essa comedia.

O ministro da Fazenda assignou hontem o titulo de aposentadoria do director do Tribunal de Contas, Arthur Alvaro Ewerton.

No fim do anno passado, devido á frequencia da organização de companhias de seguros, pelo systema mutuo, o sr. Felisbello Freire pediu, na Camara, a nomeação de uma commissão especial para estudar o assumpto. Approvado seu requerimento, foi constituida a commissão.

O presidente dessa commissão, o deputado Homero Baptista, tentou, durante as férias parlamentares, conseguir que os seus collegas trabalhassem. Foi baldado o esforço. A falta de subsidio afugentou os escolhidos pelo sr. Sabino Barroso para tal commissão e nada até agora se apurou. A unica reunião proficua que o sr. Homero presidiu, foi a que teve a presença do dr. Vergne de Abreu, inspector geral de seguros, cujo depoimento foi uma demonstração clara da necessidade de se dar nova organização a esse serviço, até agora descurado pela nossa administração.

Tão positivas foram suas palavras, tão evidente e palpavel ficou o estado de anarchia, em que se encontram, perante a inspectoria, algumas dessas sociedades, que a commissão terá em seu parecer de se referir á necessidade de se dar uma nova organização á Inspectoria, tornando efficaz a sua fiscalização, até agora quasi inexistente.

Não duvidamos que assim venha a proceder essa commissão especial de inquerito, mesmo porque della faz parte o sr. Homero Baptista, de cuja correcção e amor ao trabalho, muito se póde esperar.

Mas, só isso ella fará, pois o principal objectivo que teve o sr. Felisbello, o exame da organização das chamadas companhias mutuas, será esquecido, graças ao trabalho que já se fez nesse sentido...

A febre da organização de taes companhias, não cessou. Diariamente, aqui ou nos Estados, são constituidas companhias por esse systema, sem que possa a Inspectoria fiscalizal-as por falta de pessoal e pelo pessimo regimen adoptado em sua constituição.

O dr. Vergne de Abreu, ficou de apresentar um trabalho a respeito. Apresental-o-á? E' o que esperamos, pois não são pequenos os beneficios que nos póde trazer uma fiscalização moralizadora em todas essas empresas que por ahi funccionam...

Vae solicitar sua aposentadoria o director da Contabilidade da Marinha, sr. Bento de Carvalho.

Um dos grandes escandalos que no actual regimen tem assumido proporções espantosas é, sem duvida, o da aposentação dos funccionarios publicos municipaes e federaes. Homens sadios, com menos de cinco annos de serviço effectivo, por disporem de bons padrinhos, arranjam contagem de tempo de trabalho em outros logares e aposentam-se, muitas vezes com os vencimentos integraes. Isso é commum.

O logar de director da secretaria do Conselho Municipal é um exemplo...

Não succede isso sómente com a Municipalidade, pois na Camara está em estudo um projecto apresentado para cohibir taes abusos e que, si não merece applausos pela sua severidade, por restringir excessivamente os direitos dos funccionarios, póde trazer, no entanto, ao Thesouro grandes beneficios, evitando a continuação do actual estado de coisas. E é de crer que com as emendas apresentadas, aparadas umas tantas arestas, elle obtenha os suffragios da maioria do Congresso e se torne lei.

Com o Conselho não se deu o mesmo. Um projecto, semelhante a esse que está no Congresso em mãos do deputado Antonio Carlos, foi regeitado sabbado pelo Conselho, em 3ª discussão. Não houve lá a preoccupação de tornal-o viavel, de melhoral-o, de restringir mesmo as suas exigencias, porque a politica do Districto vale mais que as finanças da Municipalidade. Por isso tal tentativa foi falha, com grande surpresa dos que esperavam do actual Conselho ao menos uma lei a respeito.

Segundo promessas do sr. Antonio Carlos, o projecto de aposentadorias dos funccionarios federaes será discutido e votado este anno, não como saiu do Senado, cheio de um rigor excessivo, mas coibindo os abusos da lei actual, sem duvida imprestavel e incapaz de subsistir mais tempo, pelos prejuizos que tem acarretado aos cofres publicos.

Esperemos pela acção do Congresso, porque o exemplo que nos deu o Conselho é de tal ordem que nos faz recear que a Camara o venha a imitar, não procurando melhorar o projecto do Senado.

O CONTRABANDO

Insufficiente e deficientissima é, entre nós, a fiscalização das rendas. Todas as medidas e todos os esforços das autoridades administrativas, no intuito de regularizar essa fiscalização, encontram obstaculos insuperaveis, não sendo acautelados com a devida precisão os interesses do fisco. O apparelho fiscal resente-se dos defeitos de uma legislação falha, não correspondente á expansão das rendas, o que colloca sempre em foco o problema da arrecadação, ainda não resolvido.

Graças a isso, desenvolve-se de modo espantoso, no paiz, o contrabando, que já é uma industria organizada e que, especialmente nas fronteiras do sul, tem dado origem a pomposas riquezas, de que nunca se soube a origem exacta.

Estamos, pois, deante de uma questão que deve preoccupar seriamente o paiz, ligados como se acham á sua solução os interesses mais respeitaveis da fazenda nacional.

E' verdade que, de ha muito tempo, vêm sendo adoptadas medidas no sentido de simplificar a fiscalização da arrecadação. Essas medidas, porém, têm colhido resultado inteiramente negativo. O descalabro é colossal, não podendo evital-o todos os calculos que servem de base ao orçamento da receita. Muito contribue para essa situação a falta ora de energia, ora de actividade de varios dos funccionarios da fazenda nacional, nas circumscripções onde campêa o contrabando. Quem poderá, entretanto, apurar a responsabilidade de taes funccionarios? Tão grandes são as ramificações do contrabandista que um inquerito nesse sentido nada adeantaria ao estudo da materia.

Na Camara, em pareceres varios ao orçamento da Receita, os deputados que têm tratado do assumpto nunca deixaram de dar como causa do desvio das rendas publicas a deficiencia da fiscalização.

Ainda o anno passado, julgou-se remediar o mal com o decreto que deu novo regulamento para o serviço de repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul. Esse decreto tem sido mal executado em muitas localidades. Ao pessoal empregado no serviço de fiscalização da extensa fronteira falta, em grande parte, a precisa idoneidade, occasionando a duvidosa moralidade de alguns guardas aduaneiros conflictos armados, largamente noticiados na imprensa. A cumplicidade desses agentes da autoridade publica com os contrabandistas já mereceu menção no parecer sobre a Receita do corrente exercicio, elaborado pelo deputado Homero Baptista, que, sobre ser rio-grandense e, presume-se, conhecedor da maneira como agem na sua terra os defraudadores do fisco, é um homem sizudo, incapaz de dar abrigo, em documento official, a accusações levianas ou não passiveis de prova.

E é para manter um serviço de fiscalização assim imperfeito, accessivel a todas as burlas, que a União despende annualmente centenas de contos de réis.

O imposto de importação é, pela exhorbitancia das taxas de sua tarifa, a principal fonte de receita que possuimos. Pois exactamente sobre elle é que se exerce com mais desafogo a acção dos defraudadores, quer nas fronteiras terrestres como nas fluviaes, nos portos, rios, lagôas, costas, como tambem nas baldeações, re-exportações e transitos. Dá-se, além disso, em algumas estações fiscaes, a desclassificação das mercadorias, que passam a pagar taxas infimas, alterando-se para isso seus valores, pesos ou medidas. Já houve quem, embrenhando-se a fundo num estudo rigoroso da materia, chegasse ao calculo de que, com o contrabando e as manobras sempre facilitadas nas estações fiscaes, é o imposto de importação desfalcado em uma quarta parte da renda que deve produzir.

Por esses simples dados, póde-se calcular da importancia consideravel que teria uma reforma do nosso regimen fiscal. O problema não deixou nunca de interessar o Congresso, é bem verdade; mas o caso é que esse interesse, em regra, só apparece no seio das commissões e nos pareceres dos seus relatores. Precisamos ventilar mais amplamente o assumpto, chamando para elle a attenção do paiz, assaltado em suas rendas, e do commercio honrado, que soffre o prejuizo da concorrencia desleal, com o desenvolvimento do contrabando.

Foi chamado a esta capital, devendo chegar no proximo sabbado, o tenente Gastão Rio Branco, que se achava no Ceará.

Esse official vae ser investido de uma commissão no estrangeiro.

Os banhos de Copacabana fizeram hontem mais uma victima. Um banhista foi tragado pelas aguas, sem que o pudessem salvar as pessoas que ali se achavam na occasião do sinistro. A impressão por elles recebida foi violenta. Ao mesmo tempo, o publico alarma-se, sempre que succedem desses factos, com a clamorosa repetição delles.

Conhece-se a noticia. Com[illegible] Censura-se quem merece [illegible] pela circumstancia de não [illegible] ver organizado nas p[illegible] um regular serviço [illegible] [illegible] porém, os [illegible] [illegible]quecimento ao d[illegible] [illegible] e a breve trecho [illegible] acude, para depois [illegible] ha sair disso. Si [illegible] [illegible]atomoveis succede [illegible] quando ajustam contas [illegible] alguns dos seus causadores, já o mesmo não se póde dar em relação aos sinistros das praias de banhos, uma vez que nem o governo nem os particulares são obrigados a mandar velar pela vida dos que se soccorrem da agua salgada para fins therapeuticos.

Entretanto, seria facil organizar um serviço de soccorros. Dado o caso de que os poderes municipaes não possam ou não queiram estabelecel-o, a iniciativa particular bem poderia creal-o, a exemplo do que se dá em outros logares, onde a vida humana sempre vale alguma coisa para ser assim estupidamente sacrificada num simples banho de mar.

Uma pequena contribuição mensal dos banhistas os poria a salvo das surpresas das ondas e dos deslocamentos imprevistos dos bancos d'areia. Fôra preciso, porém, que os soccorros se organizassem de facto, e não como um celebre apparelhamento de *sauvetage*, do qual se falou ainda não ha muito, e cuja existencia era assegurada a toda gente, mas cujos beneficios ainda são esperados.

Propugnar isso, entretanto, é prégar no deserto: as aguas de Copacabana ainda hão de absorver muita gente, para que então despertem, si despertarem, a nossa proverbial indolencia e o nosso condemnavel descaso pela vida alheia.

A's altas autoridades da Armada, apresentaram-se os srs.: capitão-tenente dr. José Ribas Cadaval e 1º tenente Paulo da Costa Couto, por terem sido nomeados, o 1º, para exercer interinamente, o cargo de encarregado da electricidade do Hospital Central de Marinha, tendo desembarcado do hiate *Silva Jardim*, e o 2º, para servir na Escola Naval.

O sr. Enéas Martins não perde tempo. Como se ache no Maranhão o sr. Urbano Santos, futuro vice-presidente da Republica, o governador paraense convidou-o a ir a Belém em caracter official, incumbindo um seu representante de ir buscal-o á terra do cinematographico sr. Luiz Domingues. Ao que dizem os telegrammas, o sr. Urbano acceitou o convite.

Não lhe invejamos o gosto. Porque esse convite do sr. Enéas envolve um duplo fim. Attestado de difficuldades como se encontra, á frente de um Estado em fallencia, sem dinheiro para pagar ao funccionalismo publico atrazado de muitos mezes nos seus vencimentos, o sr. Enéas procura desde já adoçar a boca do sr. Urbano, afim de ver si elle consegue dos proceres centraes algum dinheiro que o ajude a levar melhor ao Calvario a cruz do seu desgoverno.

Só isso bastaria para que o futuro vice-presidente declinasse da honra de ser hospedado pelo grande homem, tão grande que, quanto mais o Pará se esboróa, mais elle se fornece de coisas superfluas no estrangeiro e mais estadêia no palacio governamental de Belém o seu fausto nababesco.

Tenha cuidado o sr. Urbano. Afinal não tem elle nenhuma culpa de que, ao assumir o governo do Pará, o sr. Enéas não tratasse de desenvolver as suas fontes de riquezas naturaes, ao envés de confiar unica e simplesmente na emissão de um grande emprestimo, que não veiu, e cujo adeantamento, de trezentas mil libras, tanto desprestigiou o Pará no conceito do estrangeiro, quando o sr. Enéas não póde satisfazer os respectivos compromissos assumidos.

Em todo caso, o sr. Urbano sabe o que faz, e conhece bem de quanto são capazes os governos desavisados e perdularios...

Partiu hontem de Pernambuco, com destino á Bahia, o rebocador "Tenente Claudio", sob o commando do capitão-tenente Heitor Perdigão, afim de trazer para esta capital o patacho "Caravellas".

Ha, entre nós, vicios intoleraveis, que só poderão desapparecer á custa de severas medidas e da applicação de multas rigorosas.

Está nesse numero o indecentissimo habito de escarrar dentro dos bondes.

E é preciso accrescentar, desde já, que si persiste esse feio costume — que revela pouco asseio e falta de educação — é devido a que os conductores não advertem os passageiros que assim procedem, nem se incommodam em applicar uma postura que o proprio regulamento da Companhia prevê e affixa dentro dos carros, como um salutar aviso.

Bastaria, pois, neste caso, que a Light lembrasse aos seus empregados a simples applicação do regulamento, com a competente multa.

De facto, é um espectaculo nauseante, esse, para os vizinhos, além de ser anti-hygienico e perigoso para a saude publica. Os vehiculos assim emporcalhados tornam-se ninhos de microbios por onde roçam os vestidos das senhoras, propagando-se dest'arte molestias contagiosas da peor especie...

Já que um appello directo aos passageiros talvez não surta effeito, pelo habito inveterado em que estão alguns individuos de cuspinhar a todo instante, torna-se preciso que as companhias de bondes recommendem aos conductores o rigoroso cumprimento das posturas prohibitivas que figuram ali mesmo, dentro dos carros.

Só assim ficaremos livre de tal especie de gente, que aos olhos estrangeiros offerece tão triste copia da nossa civilização.

E' evidente que o bonde é uma instituição democratica, que não se póde equiparar em luxo e elegancia aos *tandaleis* floridos e perfumados do *high-life*...

Mas, devemos exigir, ao menos, que sejam limpos.

A limpeza não é incompativel com a democracia.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de [illegible] dia 1 do corrente até hontem, a [illegible] de 471:[illegible]$585. Em eg[illegible] [illegible] do anno passado, a arre[illegible] [illegible] 621:[illegible]$585. [illegible] de 704:[illegible]$075.

[illegible] Buenos Aires [illegible]jecto que os deputados pretendem apresentar [illegible] daquella Republica será [illegible] immediata da propa[illegible] immigração. Muito originaes, [illegible] duvida alguma, são os nossos vi[illegible] [illegible] do Prata.

Em materia de orientação doutrinaria, nada conhecemos que se equale a esse gesto dos socialistas argentinos. Prohibir a immigração, isto é, vedar que os necessitados de ganhar a sua vida, com o suor do seu rosto, possam procurar trabalho, numa supposta defesa dos trabalhadores nacionaes!... Nenhuma demonstração mais eloquente se poderia exigir da clarividencia com que os socialistas do Prata encaram a obra de solidariedade social.

Chega a parecer pilheria.

Pretender que pela diminuição do braço immigrante diminua a crise do trabalho, é lembrança que não occorreria ao mais arguto sociologo.

Dir-se-á que a Republica Argentina já se acha tão abarrotada de gente que não resta mais logar para uma cabeça de alfinete.

Nem a China a excede na sua superpopulação. Admiravel!

Ora, senhores socialistas, sejam menos farcistas. Num paiz novo, a abundancia de braços não pode occasionar crises. Si as obras publicas e o desenvolvimento da agricultura não augmentam em egual proporção, outras causas devem existir.

Procurando-as cuidadosamente, os socialistas portenhos, se tivessem um poucochinho de criterio, talvez as viessem a descobrir.

Mas, ao que parece, a theoria delles é a do Matheus: — *primeiro os teus.*

O tenente Feliciano Sodré, ex-prefeito de Nictheroy, já se acha em Cambuquira, onde foi convalescer da grave enfermidade que ultimamente o accommetteu.

O tenente Sodré fez-se acompanhar de sua familia.

Solicitou sua reforma o capitão de fragata João Baptista Menezes Ferreira, chefe de machinas do couraçado *Minas Geraes*.

Em boa hora o ministro da Marinha se lembrou de consultar o Conselho do Almirantado, sobre a questão de contagem do tempo de embarque. Não é de hoje que flagrante desegualdade, creada por uma praxe condemnavel, vem influindo no sentido dos nossos officiaes de mar perderem, de todo em todo, o estimulo pela sua nobre profissão.

Não ha como justificar a anomalia, consignada no officio do almirante Alexandrino, de "officiaes em diversas commissões de terra, como junto ao Estado-Maior da Armada, na casa militar do presidente da Republica e nos congressos, federal e estaduaes, contarem tempo de serviço que só poderia ser exercido a bordo dos navios promptos".

A profissão do marinheiro, por ser das mais perigosas, deve ser cercada de umas tantas garantias que estimulem o zelo e actividade daquelles que a abraçam.

Bem sabemos que os nossos officiaes da Armada são bastante patriotas para não mirarem, apenas, os proventos materiaes das promoções. Mas, por isso mesmo, necessario se torna recompensar o seu esforço, a sua abnegação em prol da defesa nacional, com todo o criterio de justiça.

O almirante Alexandrino, no seu aviso, ainda suggere a idéa de serem feitas algumas concessões aos officiaes embarcados nos submersiveis, pelos maiores perigos a que ficam expostos.

E' uma suggestão esta que não poderá deixar de influir no espirito esclarecido dos membros do Conselho do Almirantado.

No Congresso, mais de uma vez já tem sido ventilada essa questão da contagem do tempo de embarque dos officiaes da Armada. Ainda o anno passado, foi ella ventilada no Senado, nada ficando, porém, definitivamente estabelecido.

Agora, que o ministro da Marinha toma a iniciativa de repôr as coisas nos seus justos limites, ninguem será capaz de sustentar que os officiaes bem aquinhoados com magnificas commissões tenham o direito de concorrer, preterindo-os, na maior parte das vezes, para as promoções, com os seus collegas que se acham, real e effectivamente, embarcados, sujeitos a todos os trabalhos e perigos da profissão.

O almirante Garnier, chefe do Estado Maior da Armada, fez hontem uma visita de inspecção a bordo do encouraçado *Deodoro*.

Pingos & Respingos

Admira-se *A Epoca* de que a Praia Vermelha esteja transformada em uma fazenda de criação.

Não tem razão a collega; não vêmos para tal fim melhor local que o do Ministerio da Agricultura; exceptuando, talvez, o Ministerio do Exterior, onde tambem fica a calhar uma boa criação.

* * *

Os doutorandos em medicina, de 1914, pretendem escolher para seu paranympho um engenheiro, o dr. Paulo de Frontin. A noticia produziu sensação nos circulos academicos; entretanto, explica-se perfeitamente a escolha: é um movimento de gratidão; ninguem tem feito mais por dar trabalho á classe medica em geral e a dos cirurgiões em particular que o director da Estrada de Ferro Central.

* * *

Varios parlamentares francezes estão empenhados em conceder o direito de voto ás mulheres.

Fazem muito bem; já ha tanta coisa inutil com que nós os homens nos occupamos, que já é tempo de dividir com o belle sexo o passa-tempo do suffragio universal.

* * *

Uma das "Notas" do *Jornal* noticia a chegada do dr. Serapião de Aguiar, ultimamente eleito senador por Sergipe.

Perguntamos a um sergipano se conhecia o seu novo representante.

— O Serapião? Não, não sei quem é; mas posso garantir que *será filo* nas unhas da politica.

* * *

Um espectador do Cinema Parisiense foi roubado em 900$000. Este, ao menos, não se pode queixar de não ter encontrado nas fitas a emoção de que por ventura careciam os seus nervos embotados.

* * *

Da *Noticia*: "E o *chauffeur*, causador do terrivel desastre, fugiu, deixando agonizante, a victoria, no asphalto".

E está! a pobre victima foi transformada em victoria pela collega; quiz-se ella referir provavelmente aos despojos da victoria dos barbaros automedontes contra os miseros pedestres indefesos.

Cyrano & C.

A POLITICA BRASILEIRA

As opiniões optimistas do "Temps" sobre o sr. Wenceslão Braz

O sr. Wenceslão Braz, presidente eleito. (Photographia tirada na sua residencia, em Itajubá).

Abrindo a principal columna da sua primeira pagina, o velho orgão francez "Le Temps" occupa-se, na secção "Bulletin de l'Etranger", da eleição presidencial no Brasil e das suas condições financeiras.

Logo ás primeiras palavras, commentando o modo por que foram indicados ao suffragio universal os nomes dos srs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, mostra-se o articulista conhecedor das coisas cá da terra. Nem todas as suas phrases nos são sympathicas, e do artigo destacamos o final, que é um incitamento aos poderes publicos para o retemperamento das nossas finanças e um grande estimulo para que saldemos devidamente os nossos compromissos para com o estrangeiro. Como se verá, as opiniões emittidas não nos poderiam ser mais lisonjeiras.

"O presidente eleito, sr. Wenceslão Braz, começa o articulista, é um homem ainda joven. Não tem mais que uns cincoenta annos. Seu passado depõe em seu favor. Foi ministro (?), depois presidente do seu Estado de origem, Minas Geraes, onde fez boa administração. Chamado á vice-presidencia da Republica, quando o marechal Hermes da Fonseca foi elevado á presidencia, em 1910, o sr. Wenceslão Braz, no seu posto, se tem afastado systematicamente do que por lá chamam "politicagem", o que exprime esse enredo de intrigas politicas que, no Brasil, se estende por tudo, em tudo se mistura e é o flagello do Estado e da administração. O vice-presidente rompeu assim com a tradição de quasi todos os seus predecessores, que fizeram da vice-presidencia o centro de manobras de opposição contra o presidente. Elle se absteve mesmo de presidir o Senado, attribuição constitucional do vice-presidente da Republica, e retirou-se para a sua fazenda de Itajubá, em Minas.

O sr. Wenceslão Braz consagrou o seu repouso ao estudo dos grandes problemas propostos no seu grande paiz, e quando o presidente Hermes e o "leader" do partido governista, o "tout-puissant" vice-presidente do Senado, sr. Pinheiro Machado, foram procural-o no seu retiro para annunciar-lhe que fôra designado como candidato de conciliação á presidencia, elle elaborou um programma de paz e de reparação, inspirado em idéas justas e claras, transpassadas das realidades e das exigencias de uma situação difficil, programma de administrador, que encara friamente a situação, sem pessimismo, com firme confiança na vitalidade e nas forças do seu paiz. Nada de phrases. Elle consagrará simplesmente uma vontade honesta e consciente á obra de apaziguamento politico e de reconstituição economica e financeira que se impõe. Reduzirá impiedosamente as despesas, para cifrar o orçamento nos limites dos recursos fiscaes, e, si fôr necessario, para diminuir as responsabilidades immediatas do Thesouro federal, fará um accordo neste sentido com os beneficiarios de contratos e concessões do Estado.

O presidente eleito deve partir para a Europa no mez que corre, porquanto não assumirá o poder sinão a 15 de novembro. Não vem, como Campos Salles em 1898, para propôr moratoria aos credores da nação brasileira. Apezar do grande contra-tempo que recebeu da crise européa, determinada pela guerra do Oriente, apezar da suppressão repentina dos creditos que lhe haviam sido abertos pelos grandes mercados de capitaes para desenvolver o seu mecanismo economico, apezar emfim da baixa da borracha amazonica, deante da concorrencia do plantio asiatico, a União brasileira não está reduzida á alternativa daquelles longinquos tempos. O sr. Wenceslão Braz combinará simplesmente com os representantes da alta finança interessados nos negocios brasileiros um programma de saneamento e de consolidação das finanças e do credito do Brasil.

Restabelecer-se-á, assim, o equilibrio financeiro, abalado por um desenvolvimento muito rapido das obras publicas, desordenado, desproporcionado ás forças e aos recursos actuaes do paiz.

A economia franceza tem nisto um bem grande interesse. Ella empregou muitos milhares na sua commandita brasileira. Convém não deixal-a perecer, mas sim defendel-a, sustel-a, cercal-a de garantias mais solidas e reaes. E para isso se satisfaz em contar com a administração pacificadora e reparadora que o programma do presidente eleito do Brasil promette."

Os vespertinos noticiaram hontem que nos suburbios se registraram nove casos de variola, sendo sete numa só rua e os dois outros em pontos distantes. Communicado o facto á Saude Publica, esta até á ultima hora não havia determinado nenhuma providencia a respeito, o que é deveras condemnavel, attendendo-se a que o contagio variolico é de certo violento, podendo de um momento para outro invadir a extensa zona em que se manifestaram os primeiros casos.

Mas, pela irrupção da variola entre nós, de modo algum pode ser responsabilizada aquella repartição. Os seus directores não se cansam de aconselhar á população que se vaccine, porquanto já agora não soffre a menor contradicta de valor a asseveração de que só tem variola quem quer.

E' verdade que alguns desavisados theoristas contestam que a lympha de Jenner não immuniza da hedionda molestia. Os factos, entretanto, desmentem todos os dias esses theoristas, demonstrando que a sua campanha, além de injusta, apenas consegue expôr ás devastações variolicas quantos têm a ingenuidade de afinar pelo que elles affirmam.

Os jornaes, por sua vez, offerecem em determinada hora do dia uma sala de redacção, onde se podem vaccinar muitas pessoas durante o tempo marcado para esse fim. Os postos officiaes de Saude Publica tambem funccionam diariamente. Por que, nessas circumstancias, a população desta capital não accorre a utilizar-se da vaccina, que lhe é proporcionada pelos meios mais efficazes de que se póde dispôr na emergencia?

Faz-se preciso que de uma vez por todas o povo se disponha a ver na lympha jenneriana o unico recurso que o preserva da variola. Sem que elle se convença dessa verdade, serão baldados todos os esforços da Saude Publica e da imprensa, e o Rio de Janeiro continuará a ser o seio de Abrahão da devastadora enfermidade, sem ter nenhuma necessidade disso, porquanto o seu apparelho sanitario possue os elementos capazes de afastal-a da sua extensa área urbana e suburbana.

O dr. Monteiro de Barros, substituto do representante do Ministerio Publico no Tribunal de Contas, durante o trimestre findo a 31 de março ultimo, emittiu pareceres em 679 processos, sendo de montepio 218, de aposentadoria 172, de tomada de contas 148, de fiança 123 e de meio soldo 18.

A prohibição do transito de vehiculos, em certas zonas, a determinadas horas, é, sem duvida alguma, medida de defesa da vida da população. Decretando-a, os poderes municipaes exercem um legitimo direito e prestam um real serviço.

Tinhamos, de longa data, a rua do Ouvidor, para a qual essa providencia foi decretada. Ha pouco tempo, o Conselho Municipal, muito acertadamente, estendeu-a á rua Gonçalves Dias. Isto fazendo, muito bem avisado andou o Conselho Municipal.

Mas, ha uma zona que merecia tambem ser interdictada aos automoveis, carroças, caminhões, etc. E' o trecho da rua S. José que fica entre a avenida Rio Branco e o largo da Carioca.

Ali, é que os bondes da Jardim Botanico despejam todos os passageiros que se dirigem ao centro da cidade; ali é que uma grande parte da população carioca vae tomar conducção. O transito de pedestres torna-se, assim, consideravel. Nada, por conseguinte, justifica que, alem dos bondes, transitem por ali vehiculos em todas as direcções, quando outros escoadouros ha para o trafego.

A' simples vaidade de parar-se, de automovel, á porta das confeitarias ou casas de bebidas, não deve ser arriscada a vida de inumeros transeuntes.

Accresce, alem disso, que o trecho é pequeno, podendo ser percorrido em coisa de segundos pela mais vagarosa matrona, ou perturbadora dama *chic*.

Já se acha em mãos do titular da pasta da Guerra o requerimento em que o major honorario Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, secretario do Hospital Central do Exercito, pede aposentadoria.

Para commandar o couraçado *Floriano* foi nomeado o capitão de fragata Francisco Alves Machado.

Serão nomeados immediatos do [illegible] *Bahia* e do cruzador *Tiradentes* os capitães-tenentes Americo Reis e Bricio Guillon.

Conforme communicação recebida pelo Estado Maior da Armada, sabe-se ter chegado á capital de Pernambuco o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, que ali vae receber o material destinado ao pharol dos Rocas.

AS RENDAS DAS ALFANDEGAS

A ARRECADAÇÃO DO MEZ DE MARÇO FINDO

Um sensivel decrescimo

Foi este o movimento das alfandegas abaixo, durante o mez de março ultimo: Alfandega de Porto Alegre — [illegible]

[illegible]

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional declarou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que só ao Ministerio da Agricultura cabe providenciar sobre a retirada e applicação de um volume que se acha naquella repartição aduaneira consignado á villa Marechal Hermes, visto como essa villa está sob a jurisdicção do dito ministerio.

Foi nomeado, por acto de hontem, do ministro do Interior, o dr. Mario Pereira de Vasconcellos para o logar de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, no impedimento do dr. Ernesto Frederico da Cunha, que falleceu ante-hontem.

Foram naturalizados brasileiros: Esther Besser, natural da Russia; Manoel Duran Carones e Ascencio Garcia de Faria, naturaes da Hespanha; Carlos Garção, José Alves Teixeira Junior, João Fernandes e Eduardo de Souza Lopes.

O ministro da Fazenda, em solução á consulta feita pelo delegado fiscal no Maranhão, mandou declarar-lhe que não é exigivel o sello fixo de 300 réis nos recibos passados nas segundas vias das contas apresentadas para pagamento nas repartições publicas.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 34 apolices de 1:000$000 do emprestimo de 1897.

Por todo este mez deve ser inaugurado o trecho da Estrada de Ferro Victoria a Minas, entre a estação do Curralinho, na Estrada de Ferro Central do Brasil, e a velha cidade de Diamantina, no Estado de Minas Geraes.

A distancia entre Diamantina e Curralinho é de 147 kilometros, e pelo horario approvado, haverá tres trens de ida, um dia sim e outro não: segundas, quartas e sabbados; e trens de descida, em communicação com os da Central do Brasil, ás terças, quintas e sextas-feiras.

Os trens terão a velocidade de 24 kilometros por hora, devendo gastar 7 horas a fazer o percurso entre aquellas duas localidades.

Um crime audacioso, em S. Paulo

S. Paulo, 7 — Em S. Carlos, tres individuos desconhecidos, a pretexto de trocar 500$000, entraram no Polytheama dali e amarraram, depois da meia-noite, o bilheteiro Casemiro Carvalho, amordaçaram-n'o e apoderaram-se de [illegible]$000, varias libras esterlinas e vinte francos, que a victima tirou do cofre para fazer o troco, e mais 373$000, que o mesmo tinha no bolso.

A's dez horas da manhã do dia seguinte, varios pintores, entrando no theatro, onde executavam algumas obras, encontraram Casemiro, soccorrendo-o e communicando o facto á policia local.

O ministro da Viação assignou hontem as seguintes portarias:

promovendo a engenheiro de 1ª classe da Repartição Fiscal do Governo junto á Companhia City Improvements, o engenheiro de 2ª classe da mesma repartição, João Francisco de Lacerda Coutinho; e

nomeando para o logar deste o engenheiro civil Nelson Coelho Leal.

O Tribunal de Contas, respondendo a uma consulta do ministro da Justiça, declarou-lhe que pode ser aberto o credito de 4:850$000, para pagamento da pensão concedida ao maestro Epidio Pereira.

Pelo director da Instrucção Publica foram designadas para ter exercicio, as adjuntas de 3ª classe: Alice Guedes de Oliveira, Elias Mallio da Silva Costa, [illegible] Maria Vieira, Erothides Guedes, Zilda Costa Santos, Adalgisa Alves, [illegible], Diamira de Sá Rego, Luiza de Siqueira, Mathilde Tertuliano dos Santos, Argentina Braune Gusman e os normalistas do ensino Manoel Norberto Serra e Djalma Rocha.

Respondendo ao aviso do seu collega da Marinha que acompanhou a precatoria que lhe dirigiu o juiz da 1ª vara federal para pagamento da quantia a pedir ao almirante graduado reformado Frederico Ferreira de Oliveira, o ministro da Fazenda declarou que, sendo o seu ministerio o unico competente para pedir creditos ao Congresso Nacional para cumprimento de sentenças, conforme está estabelecido no [illegible], n. 12, do decreto n. 7.751, e não podendo o referido pagamento ser processado por exercicios findos, aguardará que lhe fosse dirigido directamente novo precatorio para providenciar a respeito.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Gonçalves Pereira Silva, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Adelaide da Fonseca Lima, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Eufrosina Amaral, ás 8 1/2, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá);

Francisco Pinheiro de Carvalho, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Antonio Fernandes Barroso, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim;

Francisco Nunes Pinto, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

Julia de Paula Lemos, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Anna Jacintha de Rezende, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Alberto Guedes de Carvalho Theodoro, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

O caso Lobo d'Avila Lima

Uma carta de agradecimento do ex-asylado da legação do Brasil em Lisboa

Recebemos a seguinte carta:

[illegible]

...tenceis.

Albergado no territorio diplomatico brasileiro, á sombra da vossa bandeira, me foi magnanimamente conferido jus a uma situação de proteccionismo, cujas immunidades e privilegios os officiaes da chancellaria federal me permittiram fruir na mais generosa extensão e diuturnidade.

Desse territorio diplomatico saí em termos assás divulgados: essa resolução abraçando, sem hesitação nem demora, no momento grave e ponderoso em que, por dever patriotico, entendi fazel-o para evitar que entre os dois povos irmãos, estreitados por tamanha affectuosidade e tão solidos interesses, algo surgisse de desagradavel ou perturbador...

Isto declaro, sem pruridos de vaidade nem repercussão de immerecidos agradecimentos, porquanto a mesma deliberação teria por egual partido, estou certo, da consciencia de qualquer portuguez, em identicas circumstancias e com a approvação unanime de todos os seus compatriotas...

De todos, afóra um... E esse ser foi aquelle que, ao tempo chefe do governo lusitano e tendo sido o primeiro a desfiar exhuberantes encomios á minha attitude, não tardou em volver no mais lesto e irreflectido em affrontar a letra das clausulas do pacto conciliatorio, a que solennemente se vinculára: como foi, a todos os instantes, o mais feroz inspirador de tudo quanto de acintoso e injusto publicamente se me dirigiu, num proposito inhostil de desprestigio e intriga!

Não são de intercalar nestas linhas, dictadas por um coração e mente agradecidos, palavras de recriminação e energica desaffronta... quebrando o silencio, que me impuz, no transcurso dos quatro longos e amargurados mezes do meu encarceramento, em homenagem ao elevado patrocinio que me assistia, essas palavras as remetti e estampei ha pouco na imprensa deste paiz, castigando com severidade, não isenta de commedida altanaria, a indole e feitos perversos de alguem, que, achando-me eu agora liberto e decidido ao maximo desforço, optou por um prudente e foragido silencio...

Na *via dolorosa* ora proseguida, apraz-me registar publicamente que nem um só momento quebrantou a minha fé na vossa honrosissima sancção, como jámais trepidei na senda do Dever. Quanto mais aleivosa se patenteava a investida dos meus detractores, levada até á mais baixa e vil calumnia, mais irrefragavelmente sereno eu me sentia, inalteravelmente certo como estava e assim permaneci de que nada prevalece afinal contra o poderio da Verdade, uma vez chegada a hora de ella se proclamar.

[illegible] desforço, jubilosamente o constatei, quando o seu legitimo desforço, cabe hábilmente a que pela a esta parte os conflictos dos quatro mezes e a esta parte encenderam crear odios e malquerenças, por pouco, mais alma humilde pessoa, na pessoa dum homem, que relega a exclusivamente para o amor-proprio que sempre através de tudo, elle consegue collocar acima de qualquer interesse dos governos, com os da outra terra, altas e actas mutuamente justificaveis, da concordia e paz entre vós nos Patrias, na fraternidade a Historia persas tudas as mais intimamente proprias e na mais ardente e carinhosamente solidariedade de sentimentos e interesses.

Em contraste e holocausto destes designios, o que valem a renuncia ao usofructo da plenitude de certas regalias, generosamente conferidas? Cremos que tudo isso, para quem quer que seja e mais ainda para uma creatura que de ha muito inscreve, concreto e premeditadamente, no seu humilde fardo de estudioso e dignificante proposito de estreitamento das relações luso-brasileiras, — é um pouco, nada. Mas si ao cambio da vossa rasgada magnanimidade, essas circumstancias lograrem obter estimação e valia, o Portuguez que estas linhas subscreve e que ora acaba de contrair para com o Brasil uma divida do mais intenso reconhecimento, ousa dirigir-vos um appello, que é uma prece, para que do vosso pensamento e sensibilidade patrioticas se desvaneça a recordação dum episodio, que uma perfida mão politica teve a desvairada audacia de ephemeramente deturpar.

Tem o Brasil muitos e muito illustres filhos e servidores.

Oxalá, porém, me caiba a fortuna de effectivar, um dia, a offerenda — em que não vereis exaggerada immodestia mas tão somente a expressão dum vivo agradecimento — que ha poucos dias me foi dado fazer ao illustre representante do Brasil em Portugal: a dos meus humillimos prestimos em pról da acção e prestigio duma terra, irmã da minha, que é a vossa e é a segunda patria de tantos dentre os meus mais dignos e laboriosos compatriotas. — *José Lobo d'Avila Lima.*"

O mesmo senhor dirigiu ao dr. Lauro Müller, ministro de Estado das Relações Exteriores, a seguinte carta:

"Illmo. e exmo. sr.

Desejo a v. ex. a melhor saude.

Ha dias e logo em seguida á minha saída da cadeia, onde permaneci quatro longos mezes, fui á Legação do Brasil, testemunhar, como me competia, as minhas homenagens de respeito e reconhecimento á chancellaria, a que v. ex. tão digna e prestigiosamente preside.

Cumpridos os deveres officiaes para com a séde, que foi meu albergue carinhoso em transe tão incerto da minha existencia, creio não infringir demasiadamente o protocollo, tendo a subida honra de renovar particularmente junto de v. ex. o preito de gratidão, de que acabo de me desempenhar perante o seu illustre representante em Lisboa. Entendo dever fazel-o, antes de publicamente o transportar ao conhecimento do grande, generoso e cavalheiresco Povo Brasileiro.

Tem v. ex. muitos e muito illustres collaboradores. Si, todavia, e para algo lhe prestar, sirva-se v. ex. dispor do — Admirador de v. ex. e amigo respeitosamente affectuoso e grato — *José Lobo d'Avila Lima.* — Rua de D. Pedro V, 109, Lisboa, 15 de março de [illegible]"

DE PETROPOLIS

Existe no codigo de posturas municipaes um artigo que regula a collocação de toldos nas fachadas dos predios commerciaes. Por este codigo, o pretendente é obrigado a respeitar altura, distancia da parede ao friso da calçada e outras disposições, sem as quaes não poderá colloca-lo. Paga, além disso, um imposto. Ora, parece-nos que, deante de taes exigencias, lhe deveria ficar tambem algum direito, mas assim não entende a Empresa Brasileira, que vae arrumando os seus postes onde muito bem lhe apraz e, cil-a, de picareta em punho, a esburacar calçadas, como fez na rua Montecasseros, em frente a uma casa commercial que possue um dos referidos toldos, com todos os requisitos do não menos referido codigo. Tudo isto, porem, não nos surprehende, pois não ha muito já previramos que até os predios teriam as suas fachadas esburacadas a bel-prazer da potentada Empresa, e, pelo que estamos presenceando, vae tudo caminhando assim mesmo e com o melhor dos ventos.

O que nos surprehende é o silencio do presidente da Camara, não determinando que seja respeitado um direito indiscutivel, do qual é elle um defensor explicito, como executor principal das leis que regem o systema da administração municipal. O seu papel no caso está perfeitamente definido, desde que o interessado cumpriu as formalidades determinadas pelo estatuto municipal: mandar que a Empresa retire o poste que impede o facil movimento do toldo. E sabemos que já não foi feita a mudança por um simples capricho, aliás, formando sequencia com outros que vêm ferindo o interesse publico. Não ignoramos tambem que houve uma reunião na Camara Municipal, cujo resultado foi completamente negativo para o negociante em questão, exclusivamente porque o presidente da Camara *contemporisou*...

Poderiamos aconselhar uma porção de coisas; todavia, apenas lembramos ao negociante que tome um advogado decidido que faça valer o seu indisputavel direito, ao mesmo tempo que mostre ao chefe do executivo o seu erro, transigindo tão mollemente no caso, já que pelos meios brandos nada conseguiu nem conseguirá, admittida como está a doutrina do capricho. E é tudo quanto podemos fazer ao attender á reclamação que nos foi endereçada.

Consta que os cirurgiões-dentistas da localidade vão crear uma associação, cujos fins comportem, além dos interesses da classe, proporcionar diversões varias ás familias dos socios.

Prepara-se para junho proximo uma grande excursão a cavallo, a Therezopolis, via Itaipava. Durará quatro dias, entre ida e regresso, sendo que falta ainda resolver sobre o modo como será levada a effeito.

Foi o verão de 1913 e 1914 o que bateu o "record" dos pic-nics e festas campestres.

Foi confirmado na gerencia da Fabrica de Cerveja "Bohemia" o sr. Mario Silva, cargo que interinamente occupou até 31 de março proximo passado.

Está passando por grandes reformas a fabrica de papel "Itamaraty". Esta fabrica, só no mez de março, vendeu para mais de 40.000 kilos de papel.

Correspondente.

Pelo ministro da Fazenda foram declaradas sem effeitos as nomeações de Antonio Marinho Mendes e de Zacharias Nogueira de Faria, respectivamente para os logares de collector e escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Jaboatão, Estado de Pernambuco.

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça que, de accordo com a sua solicitação, foi concedido á Delegacia Fiscal na Bahia o credito de 18:000$, que já havia sido distribuido á Delegacia Fiscal no Acre, para pagamento de despesas da verba 32ª do artigo 2º, da lei orçamentaria de 1913.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Manoel das Chagas Neves, continuo da Caixa de Conversão, pedindo que lhe seja concedida, além da gratificação que perde o porteiro effectivo, ao qual se acha substituindo por estar o mesmo licenciado, mais a correspondente á assignatura de notas.

O CASO CAILLAUX-CALMETTE

O depoimento do ex-ministro das Finanças

Paris, 7 — (*Havas*) — O ex-ministro das Finanças, sr. Caillaux, interrogado hoje pelo sr. Boucard, o ministro da instrucção que está elaborando o processo de madame Caillaux, expoz toda a vida privada do casal e declarou que tinha a convicção de que o "Figaro" ia fazer a publicação de cartas intimas que lhe haviam sido subtraidas.

O delegado fiscal no Maranhão foi autorizado pelo ministro da Fazenda a vender, em concorrencia publica, feita a necessaria avaliação, o predio em ruinas em que funccionou a Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado e respectivo terreno.

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a relação de funccionarios, negociantes e industriaes que devem constituir, no corrente anno, as commissões arbitraes da Alfandega do Espirito Santo.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao do serviço commercial do Lloyd Brasileiro, preste informações sobre o aviso em que o ministro da Marinha pediu providencias no sentido de voltar a Ilha dos Ratos, no Estado de Santa Catharina, que se acha servindo de deposito de carvão do Lloyd, á jurisdicção do seu ministerio.

Em resposta a uma consulta do director da Escola Nacional de Bellas Artes, o ministro da Justiça declarou que a prohibição dos exames de 2ª época abrange tambem os casos de molestias que impossibilitem a realização daquelles exames na época legal.

Comtudo, s. ex. resolveu, por equidade, permittir que Aquilles Gonçalves de Siqueira Coutinho faça em segunda época, o exame da cadeira de perspectiva e sombra da 3ª série do curso geral, visto ter-se matriculado na vigencia do regulamento anterior.

SEMANA SANTA

QUARTA-FEIRA DE TREVAS

Isaias, o rabi assombroso, tem hoje, na lithurgia, a palavra. A Egreja faz cantar, neste dia, os trechos em que o convulsionante vidente, com uma incisiva exactidão de estylo, digamos naturalista, descreve o Redemptor na soberba e tragica magnificencia do seu sobrehumano triumpho. Jesus avança, vestes tintas de sangue, unico a combater e unico a vencer. Contra quem combateu e quem foi que elle venceu? Toda a raça má de Edom, toda essa Iduméa de instinctos ruins e de animaes delicios que é a nossa infecta carcassa, toda a canalha peccaminosa e vil de Bosra que cirabuja dentro em nós.

Elle destroçou-a sózinho, confiante no valor do seu braço e do seu tremente, do seu fervido zelo.

Falle o Propheta:

"Quem é este que vem de Edom, que "vem, com os vestidos ensanguentados "de Bosra? Como é formoso na sua "tunica, adeantando-se impavido na "multidão da sua força! Sou eu, que "trago a palavra da justiça e propugno "a salvação. — Porque então o teu "instrumento é rubro, e as tuas vestimentas são como as do que pisa no "lagar?

—"O lagar, calquei-o sósinho, e das "nações não havia alguem commigo: "pisei-os no meu furor, conculquei-os "na minha ira, e o sangue delles derramou-se nas minhas vestimentas, e "todos os meus instrumentos inquinei...

"Olhei em derredor, e não havia auxiliador, procurei, e não houve quem "me ajudasse: Salvou-me o meu braço "e a minha propria indignação foi quem "me auxiliou..."

E' a destruição da tropa antiga e immemorial dos delictos humanos. O valoroso e unico triumphador annquilou de vez o crime, com as suas variantes turbidas, o Peccado, com as suas mil nuanças torpidas. Mas, na visão do Propheta, o quadro muda, e essa figura majestatica e bella que elle viu ascender, sublime, no horizonte bellicoso, eil-a transformada, eil-a deformada. Jesus venceu, mas o Vencedor é, ao mesmo tempo, a Victima. Essa tumultuaria massa de crimes a punir e debellar, toda nelle se concretizou e se concentrou, e a sua Vontade, acceitando a expiação, foi uma executora intrépida. E Isaias traça, com um vigor que sangra, esta lamentavel pagina que diz a humilhação do Homem-Deus:

"Já não ha nelle nem brilho nem belleza: vimol-o, e não tinha aspecto, desconhecemol-o assim, desprezado, o ultimo dos homens, o homem das dores, conhecendo o que é soffrer, e o seu rosto como escondido, e abatido, e de tal modo que nem o pudemos reconhecer. Verdadeiramente elle sobre si tomou os nossos langores e as nossas penas verdadeiramente carregou: e nós o reputamos como um leproso, golpeado por Deus, infinitamente humilhado.

Elle, entretanto, foi ferido por causa das nossas iniquidades, foi esmagado por causa dos nossos crimes: nelle, a disciplina da nossa paz, e pelas suas feridas fomos curados. Todos nós, como ovelhas nos tresmalhamos, cada qual resvalou numa vereda, e por isso nelle "poz o Senhor as iniquidades de todos nós. Entregou-se, porque elle mesmo quiz e não abriu a sua boca: como uma ovelha, é conduzido á occisão e como um cordeiro deante do tosquiador, immudicie, e não abrirá a sua boca..."

Este quadro escurece as refulgencias do Thabor. Jesus agora esconde a sua Divindade. Os carrascos que o esbofeteiam, ignoram que elle é o Rei da Gloria. E' a hora da escuridão completa. Trévas no céo e na terra, trévas nas almas. E', aliás, a palavra de Jesus, no atro momento: *Haec est hora vestra e potestas tenebrarum.* Todas as luzes se apagam, mesmo a Luz "que veiu alluminar todo homem que vem a este mundo".

No emtanto, nesse revolver de sombras, um novo sol, vitente como a estrella da manhã, desponta, e esse astro vae em breve desdobrar-se em auroras: Jesus, na ultima ceia, faz o seu ultimo e maior milagre, a Eucharistia...

Na Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Apparecida do Meyer, os actos da semana santa, serão realizados do seguinte modo:

Quinta-feira — Exposição da Ceia do Senhor, ás 5 horas da tarde.

Sexta-feira — Passo do Senhor Morto, das 7 da tarde em deante.

Sabbado — Benção e distribuição da agua.

Domingo — Missa da Resurreição, ás 10 horas da manhã, havendo depois da missa, distribuição de pão, assucar e café pelos pobres da localidade.

O movimento de pessoal na Fazenda

ALGUMAS NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

O ministro da Fazenda assignou hontem as seguintes portarias:

nomeando Armando de Paula Carvalho para o logar de collector das rendas federaes em S. Pedro, Estado de S. Paulo;

Augusto Cesar Athayde para identico logar em Pacatuba, Estado de Sergipe;

Zacharias Nogueira de Faria, para o de escrivão em Bonito, Estado de Pernambuco; e

José Marinho Nobre e Manoel Nestor Cidade, respectivamente, para collector e escrivão da collectoria em Manicoré, Estado do Amazonas;

exonerando Philemon Rocha, do logar de escrivão da collectoria em Bonito, Estado de Pernambuco;

Lucas Alves de Carvalho, a pedido, de fiscal dos impostos de consumo em Santa Catharina; e

João Ribeiro de Almeida, de collector federal, em S. Pedro, Estado de São Paulo.

O tratado de paz turco-servio

Constantinopla, 7 — (*Havas*). — Annuncia-se officialmente terem sido trocadas entre a Sublime Porta e o governo da Servia, as notas ratificando o tratado de paz recentemente celebrado entre os dois paizes.

O ministro da Viação autorizou a Sorocabana Railway Company a emittir, em caracter provisorio, a titulo de experiencia, em dias e entre estações previamente annunciados, passagens de excursões a preços reduzidos, mediante as bases propostas pela mesma companhia.

Resultados de inspecções

Foram inspeccionados de saude, pela junta da 9ª região, no dia 25 de março findo, o coronel do 11 regimento de cavallaria Fredolino José da Costa, julgado precisar de seis mezes para o seu tratamento, e a 6 do corrente, o capitão medico dr. Manoel Antonio de Andrade, julgado precisar de seis mezes, para seu tratamento, com mudança de clima e uso de aguas mineraes.

Por ter sido nomeado preparador de uma das cadeiras da Escola de Medicina e Cirurgia do Estado de S. Paulo, foi exonerado do cargo de fiscal da Inspectoria Geral de Illuminação, o dr. Felinto Haberbeck Brandão.

Para exercer esse cargo foi nomeado o Marinho Augusto de Medeiros, que exercia o logar de electricista aferidor daquella Inspectoria.

CONSELHO MUNICIPAL

O POETA LUIZ DELPHINO VAE TER UMA HERMA EM UM DOS JARDINS DESTA CAPITAL

Esteve hontem reunido o Conselho Municipal, sob a presidencia do dr. Osorio de Almeida.

Lida a acta da sessão anterior, foi esta approvada.

A' hora do expediente foi apresentada a seguinte indicação:

"Considerando que os poderes publicos não se devem mostrar alheios ás manifestações de apreço tributadas á memoria de varões insignes especialmente quando estes perlustram as letras patrias;

considerando que o nome do nosso genial poeta Luiz Delfino bem merece toda a prova de apreço que se possa tributar á sua memoria pelo seu precioso espolio literario publicado e inedito;

considerando que manifestações desta natureza servem, não só para honrar e enobrecer áquelles que as promovem como dão tambem o bello attestado do adeantamento moral de um povo culto e intelligente.

Indicamos: — Fica o sr. prefeito do Districto Federal autorizado a auxiliar pecuniariamente a execução da herma e do busto em bronze do poeta brasileiro Luiz Delfino, que será levado a effeito em um dos jardins desta capital.

Sala das sessões, em 7 de abril de 1914 — *Getulio dos Santos, Zoroastro Cunha, Pedro Reis, Pio Dutra, Eduardo Xavier, Alberico de Moraes, Leite Ribeiro e Rodrigues Alves*".

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos ns. 14 e 15, de 1914, que abre o credito extraordinario de 6:457$180 para occorrer ao pagamento de contas de publicações do Conselho e que autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao commissario de hygiene e Assistencia Publica, dr. Luiz Francisco Masson, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

Nada mais continha a ordem do dia.

Compareceram á sessão os intendentes Osorio de Almeida, Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier, Pio Dutra e Pedro Reis.

O ministro da Marinha acaba de approvar o regulamento para o serviço da defesa minada dos portos, trabalho esse executado por uma commissão composta do capitão de corveta Domingos Marques de Azevedo e capitães-tenentes Francisco Bomfim de Andrade e João Francisco de Azevedo Milanez.

Foi nomeado commandante do cruzador *Barroso* o capitão de fragata Cesar de Mello.

E' pensamento do ministro da Marinha crear uma escola especial de telegraphistas, afim de attender aos serviços das estações radio-telegraphicas da Armada.

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura que, não tendo sido feito no decurso do anno findo, ao inspector do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, por conta do exercicio de 1913, o adeantamento de 50:000$000, de que trata o seu aviso n. 4.680, o mesmo deixou de ser autorizado no trimestre addicional, visto que nesse periodo não podem ser feitos adeantamentos para pagamento de dividas em liquidação.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura ter sido cumprido o seu aviso, solicitando a distribuição dos creditos de 11:000$000 e 10:000$000, respectivamente, ás delegacias fiscaes nos Estados da Bahia e Piauhy, para custeio de trabalhos do Centro Agricola "Sabino Vieira", e do centro agricola em fundação no municipio da União, no segundo dos ditos Estados; e mais 10:000$000 á Delegacia no Espirito Santo, solicitado no aviso 5.107.

Os veterinarios francezes no Rio

Paris, 7 — (*Havas*) — O *Temps* publica hoje uma longa carta de seu correspondente no Rio de Janeiro em que se refere largamente á actividade desenvolvida pela missão de veterinarios francezes no Rio de Janeiro e á missão militar franceza encarregada da instrucção da policia de São Paulo.

O correspondente enumera as attribuições que têm as duas missões e, especialmente, a da que se encontra em São Paulo, dizendo que o trabalho que ali tem realizado é um dos mais duradoiros. Considera tambem um dos mais bellos successos da missão o ter ensinado aos officiaes brasileiros a moderna sciencia das fortificações e da topographia.

Agradece depois o correspondente ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, os inequivocos testemunhos de sympathia que prodigalizou aos membros da missão franceza de São Paulo quando estes vieram ao Rio de Janeiro.

Termina o correspondente por attribuir por importancia capital á presença de officiaes francezes no Rio de Janeiro, o que paralyzaria os esforços desesperados feitos pela Allemanha para que a sua influencia penetre no exercito brasileiro.

Recommenda por isso, ao governo francez que abra bem todas as portas das suas escolas militares aos officiaes da America do Sul.

Foi expulso da Brigada Policial, nos termos do artigo 203 do Regulamento vigente, o soldado do 2º batalhão Joaquim Augusto Leony, porque devido ao máo comportamento manifestado, se tornou indigno de pertencer ás respectivas fileiras.

Moradores da avenida Gomes Freire n. 143, onde se estabeleceu aos fundos uma garage, sentindo-se em imminente perigo, reclamam contra esse estabelecimento.

A grande quantidade de gazolina depositada, em frente a seis pequenas casas, onde fornos de engommar em actividade, ligeiros fogareiros sempre despedindo faguthas, são capazes de produzir extraordinaria explosão, o que aliás já aconteceu durante a semana ultima, trazem todos alarmados, prevendo maior accidente.

A' autoridade competente dirigimos a reclamação, de todo o ponto justa.

MAIS UM BANHISTA MORRE AFOGADO EM COPACABANA

Mais uma vida foi tragada hontem pelo mar revolto da praia de Copacabana.

Cedo, como de costume, Manoel Ignacio Barbosa, portuguez, de 44 annos de edade, estabelecido com barbearia á rua Barroso n. 60, onde reside com a familia, trajando as vestes de banhista, appareceu na praia, em frente áquella rua, para tomar o seu banho salgado.

Embora o mar estivesse um tanto agitado, Barbosa, habituado ao exercicio de natação, sem o menor receio atirou-se á agua e, depois de passar da arrebentação das ondas, durante estas, poz-se a nadar.

As correntes fortissimas que ali tantas vezes tem sido a causa de afogamento de peritos nadadores, envolvendo o infeliz barbeiro, arrastaram-no para longe da praia.

Lutou Barbosa para voltar a ter pé, mas nada conseguiu, até ser tomado de caimbras pelo excesso de esforço, mergulhando de um momento para outro e não mais voltando á tona.

Os demais banhistas que ali se achavam e que assistiam á terrivel scena, fizeram com que no mastro existente na praia fosse içado o signal convencional de perigo no mar.

Então, da pequena enseada que se forma junto ao morro do forte de Copacabana, uma pequena embarcação, partiu em soccorro do naufrago, tripulada, entre outras pessoas, pelo soldado José Dias, n. 200, da 2ª companhia e 2º batalhão de infanteria da Brigada Policial, que rondava a praia.

Impellida velozmente, em pouco chegou a embarcação ao local do desastre, nada, porem, podendo fazer, pois, o cadaver do infeliz barbeiro Barbosa, não mais appareceu.

Do lamentavel facto tomaram conhecimento as autoridades do 7º districto policial, que providenciaram como o caso requeria e postaram um vigia nas proximidades do local, para avisar do apparecimento do cadaver.

Correio dos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE, 5 — Segundo informação recebida pela Commissão de Melhoramentos Municipaes, a Camara Municipal de Cataguazes acaba de contratar com a "Union Financière Franco Brésilienne", o fornecimento de todo o material metallico necessario ao saneamento daquella cidade.

Trata-se de obras muito importantes, projectadas pelo saudoso engenheiro Domingos Rocha.

— Foram coroadas de pleno exito as diligencias realizadas pela policia para apurar a responsabilidade pelo barbaro assassinato de d. Joaquina Geralda de Jesus, no arraial de Venda Nova, nas proximidades desta capital.

Após pacientes pesquisas e habil interrogatorio a diversos indiciados, acabaram os de nomes José Antonio e José Martins, vulgo Branco, por confessar minuciosamente a autoria do horrivel crime, friamente executado, de parceria com outros dois, em cujo encalço estão as autoridades policiaes.

Hontem foi pelo juiz municipal da comarca decretada a prisão preventiva dos accusados, á vista dos vehementes indicios de criminalidade, e, por ultimo, de confissão que fizeram em presença do dr. Herculano Cesar, chefe de policia.

— Realizaram-se, durante a semana finda, os casamentos seguintes:

José Justiniano Gomes com Maria José Martins, Nicola Fabrino com Eugenia Josephina da Silva, Manoel Felix Guimarães com Francisca de S. José, Ernesto Simas com Enoe de Andrade Camara e Liberato José dos Santos com Anna Lucinda Pinto.

— Pelo juiz municipal desta capital foi hontem expedido mandado de prisão preventiva contra os indiciados José Martins, vulgo "José Branco", e José Antonio, em virtude de representação do delegado da comarca e de requerimento do promotor de justiça.

Os referidos indiciados foram hontem mesmo presos, achando-se recolhidos ao xadrez da 2ª circumscripção.

— Deu-se hontem, pela manhã, nesta capital, em um quarto particular da Santa Casa, o fallecimento do estimado pharmaceutico José Paladini, funccionario da Secretaria da Agricultura.

Contava o extincto 28 annos de edade e era casado, deixando cinco filhinhos.

— O delegado fiscal do Thesouro Nacional declarou, no officio n. 153, ao juiz de direito da comarca de Grão Mogol e do termo de Salinas, que não podem ser attendidas as requisitorias que expediram a favor de João Antonio de Souza, Agostinho Rodrigues de Oliveira, Jeronymo Antonio de Souza e dona Anna Maria de Jesus, porquanto dinheiros de orphãos só podem ser requisitados pelo mesmo juiz que promoveu o recolhimento.

JUIZ DE FÓRA, 5 — Vamos ter um congresso das mutuas em nossa cidade.

Ficaram definitivamente marcados os dias em que elle se deve reunir.

O congresso sobre as companhias mutuas, convocado pelas sociedades Garantia do Futuro, Minas Geraes, Garantia das Familias, Redemptora e Humanitaria, que se deve reunir em nossa cidade, terá o maior brilhantismo.

A elle concorrerão todas as companhias mutuas do Brasil.

Em reunião ficou deliberado que o congresso funccionará nos dias 15, 16, 17 e 18 deste mez.

O local destinado para sessões do congresso será o edificio do Forum desta cidade, na sala das sessões da Camara Municipal, gentilmente cedida pelo dr. Oscar Vidal, agente executivo.

A commissão pede que declaremos que, apezar de todo rigor na expedição dos convites, para que não houvesse nenhuma omissão, é possivel que isto se tenha dado, involuntariamente, o que, aliás, não impedirá de se darem por convidadas todas as sociedades mutuas do Brasil.

— A classe medica de Juiz de Fóra offereceu hontem, á 1 hora, em um dos vastos salões do Hotel Rio de Janeiro, lauto almoço de despedidas ao dr. José Cesario Monteiro da Silva, que hontem mesmo partiu para Ribeirão Preto, onde vae fixar residencia.

A' mesa, artisticamente enfeitada, tomaram assento os seguintes collegas e amigos do homenageado: drs. Eduardo de Menezes e Lindolpho Lage, pharmaceutico Altivo Halfed, drs. Almada Horta, Cicero Tristão, Christovam Malta, Ambrosio Braga, Azarias de Andrade, José de Mendonça, José Procopio, Souza Brandão, José Dutra, João Penido, João Cesario Monteiro, Martinho da Rocha, Hermenegildo Villaça e Edgard Quinet de Andrade Santos.

O *agape* correu em meio da maior cordialidade, tendo falado, *au dessert*, offerecendo o almoço, o distincto medico dr. Christovam Malta, ao qual, em ligeiro e commovido discurso, respondeu o dr. José Cesario.

—Após prolongados padecimentos, veiu hontem a fallecer, ás 2 horas, nesta cidade, d. Euphrasia de Oliveira, viuva do sr. José Joaquim de Oliveira.

O seu trespasse causou muito pezar na sociedade de Juiz de Fóra, onde a extincta conseguiu fazer-se muito estimada, pelos seus excellentes dotes de coração.

D. Euphrasia, que morreu aos 64 annos, era natural do Estado do Rio, havendo contraido matrimonio na cidade de Sapucaia.

RIO DE JANEIRO

NICTHEROY. — Por falta de numero, não se reuniu hontem, em sessão, a Junta Eleitoral de Recursos do Estado.

— O Tribunal da Relação não se reunirá em sessão, durante a semana.

— Perante o secretario geral do Estado, prestaram compromisso hontem de membros do Conselho Superior de Instrucção Publica, os professores Clodomiro de Vasconcellos, inspector de Instrucção; Luiz Antonio da Costa Junior, inspector escolar; d. Abigail Jandyra de Mattos Cardoso, e Luiz Alves Monteiro.

Procedida a eleição para as commissões, foram eleitos: para a de pedagogia, os srs. Luiz Alves Monteiro e Jonathas Serrano, e para a de legislação, os srs. Luiz Antonio da Costa Junior e Quintino do Valle.

O conselho reunir-se-á no dia 13 do corrente, ás 13 horas.

— O chefe de policia do Estado vae encetar uma severa vigilancia no littoral desta cidade, para prohibir o abuso, muito commum entre nós, da pesca por bombas de dynamite.

Esta deliberação foi tomada por s. s. de accordo com a Inspectoria da Pesca e as sub-delegacias districtaes.

— O presidente do Estado baixou um decreto, prorogando até 31 de maio proximo, unicamente para o effeito da escripturação das operações já realizadas, o prazo para a liquidação do balanço definitivo do exercicio de 1913.

— Tendo o carteiro de 1ª classe da administração dos Correios do Estado, Valeriano Joaquim Branco, pedido aposentadoria, por ter ficado invalido no serviço, e, não podendo ir á Directoria Geral de Saude Publica, para ser inspeccionado, o dr. Muniz Varella, administrador dos Correios, officiou ao general Carneiro Fontoura, inspector da região militar, pedindo a designação de uma junta medica militar para proceder á referida inspecção.

— Por acto de hontem, o administrador dos Correios do Estado concedeu 30 dias de licença ao carteiro Lafayette Pereira de Miranda, que havia requerido dois mezes.

— O dr. Villa Nova Machado, [illegible] feito municipal, expediu um acto [illegible] provando a tabella de preços e a [illegible] ção de apparelhos e materiaes, [illegible] nizados pela 1ª secção do serviço [illegible] saneamento, para installações ou [illegible] maes de esgotos domiciliares, [illegible] do aos proprietarios que os solicit[illegible] dentro de determinado praso, um [illegible] ducção sobre os referidos preços e [illegible] tendo outras medidas a respeito dos mesmos serviços.

—A thesouraria da Prefeitura Municipal, remetterá até o dia 14 do corrente, á Procuradoria dos Feitos, os autos de multas, para a cobrança executiva, lavrados contra os seguintes srs.: Manoel Cardoso da Costa Leandro, dr. José Ayrosa Galvão, Joaquim Teixeira Pinto, Alberto Teixeira Souto, Abdon Daccache, Joaquim José Martins, Lopes, Henricit & C., Mariano Emilio Quaresma Pinheiro, Manoel Antonio Alves, Sylvio Lima & C., Rodrigues Gonçalves de Mattos, Eduardo Benedicto de Azevedo, Sarah Monosso, Mathilde Fontes, Francisco Carbonetti, Maria Julia Braga (2), Antonio de Souza Pinto, Carlos Placido Teixeira, Victorino Ayres Vieira, Lino Roberto & Gonçalves (2), Caldas & Castro, Manoel Ferreira Brandão e dr. Francisco José da Cruz Camarão.

— A Companhia Leopoldina pediu hontem, á policia, garantias, por pretender a "Tramway Rural Fluminense", levantar os seus trilhos no kilometro 15, no Alcantara, afim de atravessar, os seus carris para o logar denominado Laranjal.

Para o local, o chefe de policia do Estado, fez seguir uma força de policia, embalada, afim de evitar qualquer perturbação da ordem publica.

— O chefe de policia do Estado, indeferiu o abaixo assignado que lhe foi dirigido, pedindo licença para que fossem realizados nesta cidade, folguedos carnavalescos, no sabbado de alleluia e domingo de Paschoa.

O requerimento foi assignado, por mais de 3.000 pessoas.

— O dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara, indeferiu o pedido do academico Iberico Fontes, para que fossem reinquiridas as testemunhas de accusação e bem assim os peritos, para esclarecerem o auto de accordo com o artigo da lei citada.

Em virtude do despacho daquelle magistrado, o dr. Fróes da Cruz Junior, advogado de Iberico, impetrou ao Tribunal da Relação uma ordem de "habeas-corpus", allegando ser o processo nullo, por lhe faltar o termo substancial.

O advogado na mesma petição, pediu ao presidente do Tribunal, em virtude de férias da Semana Santa, que fosse expedido officio ao juiz de direito, scientificando-o de estar o paciente "sub-judice", devido a ter entrado o alludido pedido de "habeas-corpus".

O requerimento do advogado de Iberico foi deferido, tendo sido expedido um officio ao juiz de direito da 1ª vara, scientificando-o da medida.

O lançamento do imposto de industria e profissões de 1915

O director da Recebedoria do Districto Federal, por acto de hontem, designou os seguintes escripturarios de sua repartição para o serviço especial de lançamento de industria e profissões em 1915 e pennas d'agua do biennio de 1915-1916:

Primeiro districto — João Borges Lago;

Segundo districto — José Gonçalves de Amorim;

Terceiro districto — Sergio Ferreira da Veiga;

Quarto districto — Manoel Soares de Almeida;

Quinto districto — José Augusto de Souza;

Sexto districto — Leoncio de Souza Martins;

Setimo districto — Leopoldo Cavalcante de Mendonça;

Oitavo districto — Oscar de Souza e Silva;

Nono districto — Adjalme de Aguiar Alves Pereira;

Decimo districto — Frederico da Silva Souto;

Undecimo districto — Antonio Celestino da Cunha;

Duodecimo districto — Alberto de Alencar Autran;

Decimo terceiro districto — Dr. Alvaro Bolmicar da Cunha;

Decimo quarto districto — Clito Walterino Pereira;

Decimo quinto districto — Affonso Monteiro de Barros.

O director da Recebedoria, ao fazer essas designações, baixou instrucções no sentido de serem feitos com toda a regularidade os serviços, harmonisando, tanto quanto possivel, os interesses do fisco com os dos contribuintes, de modo a evitar procedentes reclamações.

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Justiça requisitou a distribuição á delegacia fiscal na Parahyba do credito de 2:000$000 para pagamento de ajudas de custo aos deputados Felizardo Toscano, Leite Ferreira e Francisco Seraphico da Nobrega e de 1:000$000 á delegacia fiscal no Maranhão, para pagamento de ajuda de custo ao senador Urbano dos Santos.

S. ex. requisitou egual pagamento de ajuda de custo ao deputado João Carlos Ferreira Brandão.

Mala de Respostas

Sr. Antonio Fernandes da Cunha. — Naturalizando-se, ficará isento.

Por acto de hontem, o ministro da Justiça resolveu autorizar a Directoria Geral de Saude Publica a acceitar para registro os titulos de habilitação profissional expedidos pela Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino, Estado de Minas.

A acção italiana na Cyrenaica

Roma, 7 — (*Havas*) — Telegrapham de Bengasi:

"A columna Marozzi, atacada ao sul de M' Dauar, pela escolta de uma caravana, procedente de Solum, que a recebeu no meio de cerrada fuzilaria, travou com os arabes renhido tiroteio, obrigando-os a bater em retirada, depois de lhes ter matado tres homens e ferido quatro.

Os rebeldes deixaram no campo, varios camellos, carregados de mercadorias, que foram apprehendidas pelos italianos.

Da parte dos italianos houve apenas um soldado indigena ferido.

O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

de 8:271$528, a diversos, de fornecimentos para a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, em 1913;

de 3:033$600, á Companhia Cinematographica Brasileira, de alugueis do predio occupado pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas, nos mezes de donados, em fevereiro ultimo;

de 30:483$870, á Companhia de Estrada de Ferro de Santa Catharina, de restituição;

de 21:768$333, a diversos, de fornecimentos á Escola de Menores Abandonados em fevereiro ultimo;

de 15:607$303, á Julio Cruz de Noronha, de divida de exercicios findos.

Já ouviram o grito dos ovos? Se não, é que talvez nunca tenham tido occasião de ver ovos de [illegible] lo. Segundo um estudo do [illegible] leskow, o crocodilo de Ma[illegible] ainda no ovo, solta gritos qu[illegible] ser perceptiveis, mesmo qu[illegible] ovos estão enterrados na arei[illegible] é a sua situação normal. Es[illegible] que produz o pequeno reptil [illegible] vando a boca fechada, se rep[illegible] vez que se passa perto dos o[illegible] os tomamos nas mãos para [illegible] Qualquer choque produz um [illegible] ha duvida que a mãe do [illegible] que vem todos os dias visita[illegible] tura provoca com sua pa[illegible] areia os mesmos gritos que a [illegible] do estado da sua progenitu[illegible] vens crocodilos não gritam [illegible] to pouco tempo antes da sa[illegible] ovo; sua mãe é assim pre[illegible] sua proxima eclosão, que e[illegible] raspando a areia e desent[illegible] ovos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

Lisboa, 7. — (*Havas*) — O [illegible] so resolveu, na sessão de hoje, [illegible] a actual sessão legislativa [illegible] 16 do proximo mez de maio.

AS ELEIÇÕES GERAES

Lisboa, 7. — (*Havas*) — O [illegible] nardino Machado, respondendo [illegible] senador que o interrogou sobre [illegible] provavel em que se realizariam [illegible] ximas eleições geraes, declarou [illegible] tinham sido postas em pratica [illegible] das leis que o governo [illegible] constituindo a base da [illegible] nistrativa, mas que era necessario [illegible] fectivar a pratica das [illegible] depois se proceder ás eleições.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: primeiros tenentes [illegible] nhares, do 4º regimento de [illegible] por ter de recolher-se ao corpo; [illegible] lherme Barbosa Fontenelle [illegible] por ter de seguir para o Paraná [illegible] de servir addido ao 2º batalhão de engenharia; segundos tenentes [illegible] Gonçalves da Silva, por ter [illegible] o periodo das férias; Reynaldo [illegible] tonio de Quadros, do 6º [illegible] cavallaria, por ter vindo de [illegible] requisição do commandante [illegible] Militar, afim de ali [illegible] cula; João da Silva Leal, [illegible] do do Ceará, onde se achava [illegible] de férias; Oscar de Jesus [illegible] 4º regimento de cavallaria, [illegible] nação de licença; Alberto [illegible] Oliveira, do 2º regimento de [illegible] ria, por ter de seguir para [illegible] seu regimento; Tobias [illegible] Rocha, do 8º regimento [illegible] por terminação de licença; [illegible] Lima de Vasconcellos, do [illegible] de artilheria, por ter [illegible] apresentar ao corpo; [illegible] ficial Paulo Pinto da Silva [illegible] ter vindo da Bahia, onde [illegible] com permissão; e Mario [illegible] ter de recolher-se ao 55 [illegible] caçadores.

AERO-CLUB BRASILEIRO

REUNIÃO DA COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Em virtude da chegada [illegible] da Escola de Aviação do Aero-Club Brasileiro, o aviador Ricardo [illegible] a commissão administrativa [illegible] deve reunir-se amanhã, [illegible] sobre a immediata installação da escola e discutir assumptos [illegible] de interesse vital para a [illegible]

A reunião effectuar-se-á [illegible] horas da tarde, na séde [illegible] [illegible]

[illegible] sponde o soldado do grupo [illegible] de obuzeiros, Ricardo Alves [illegible] qual são juizes: major Augusto [illegible] Espirito Santo Cardoso, 1º [illegible] moerito Barbosa e segundos [illegible] Alvaro Fiuza de Castro, Mario [illegible] relles Alves, Dario de Castro [illegible] Bittencourt e Francisco Pereira [illegible] va Fonseca, todos da brigada [illegible] gica.

Requereu ao general ministro da Guerra para gozar na Europa [illegible] ça de 6 mezes, que obteve [illegible] mento de saude, o capitão medico dr. Manoel Antonio de Andrade.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Nova York, 7. (*Havas*). — Telegramma recebido de Vera-Cruz annuncia que o combate entre os rebeldes [illegible] federaes continuava ainda hontem á noite, ás portas de Tampico, [illegible] avultado o numero de mortos [illegible] bos os lados.

Londres, 7. (*Havas*). — O "Morning Post" annuncia, em telegramma de Washington, ser pouco provavel [illegible] o governo dos Estados Unidos se resolva a fazer representação junto do general revolucionario Villa, sobre o caso da expulsão dos hespanhoes residentes em Torreon.

O ministro da Viação approvou o acto do inspector geral da Illuminação, que nomeou Cauby da Costa [illegible] para o cargo de electricista-aferidor daquella inspectoria.

O nomeado já exercia esse logar interinamente, desde 9 de janeiro do corrente anno.

O ministro da Fazenda dispensou, a pedido, o 1º escripturario da Caixa de Amortização, Lourenço Gelly, do serviço de que se achava incumbido no armazem de encommendas postaes na Delegacia Fiscal em S. Paulo.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, creou uma collectoria das rendas federaes em Manicoré, Estado do Amazonas.

O QUE SE PASSA [illegible] PORTUGAL

SUBSTITUIÇÃO DE AUTORIDADES

Lisboa, 7. (*Havas*). — O dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, interrogado sobre se continuaria ou não com as autoridades que serviram com o gabinete transacto, declarou que não as conservará nos seus logares devido á orientação do governo, que pretende nomear só autoridades extra-partidarias.

ORGANIZAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO

Lisboa, 7. (*Havas*). — Alguns jornaes desta capital annunciam que diversos elementos estranhos aos partidos e pertencentes á agricultura, á industria e ao commercio, pensam na propaganda e constituição de um novo partido que se chamará "Nacional" e bem assim em apresentar algumas candidaturas ás proximas eleições de deputados.

Vão ser promovidos na administração dos Correios do Pará:

a 2º official, o 3º Angelo dos Santos Belfort; e

a 3º official, o amanuense Pedro Jorge de Carvalho. Essas promoções vão ser feitas em virtude do fallecimento do 2º official daquella administração, Henrique Guilherme Fowek.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo collector das Rendas Federaes em Carangola, Estado de Minas, de Americo Ignacio de Faria, para servir de seu agente auxiliar.

A questão Albaneza

(*Serviço especial*)

Durazzo, 7 — O corpo do Exercito albanez conseguiu bater 300 insurrectos, que se compunham na sua maior parte das tropas regulares gregas.

Durazzo, 7 — Depois do fracasso de Koritza, os habitantes do Epiro, pediram o reatamento das negociações, communicando ao mesmo tempo os seus desejos, que em parte podem ser acceitos pela Albania. As potencias, porém, só se manifestarão a esse respeito, após um prévio accordo entre a triplice-alliança e a triplice-entente, esperando-

FACTOS E IMPRESSÕES

O assassinato de Gaston Calmette

UMA GRAVE CRISE DE COSTUMES POLITICOS

CREPUSCULOS PARLAMENTARES

Gaston Calmette

PARIS, 19 de março. — Ha pouco mais de quarenta e oito horas, o jornalista Gaston Calmette, director do *Figaro*, foi assassinado, no seu gabinete de trabalho, por uma mulher, com cinco tiros de uma pistola Browning. Socialmente, esta mulher é a esposa do ministro Caillaux, contra o qual aquelle jornalista vinha fazendo ha tempos uma vehemente campanha politica.

E' facilmente comprehensivel o espanto que fez este tragico caso, ainda num paiz onde a generalização do crime tem assumido as proporções que começam a preoccupar muitos espiritos reflectidos. As condições sociaes das pessoas envolvidas no acontecimento doloroso, a sua repercussão na politica onde o marido da criminosa tem uma alta situação, as circumstancias mesmas que tinha revestido a campanha jornalistica pela revelação de factos irregulares susceptiveis de determinar uma crise aguda deste enfermo parlamentarismo francez — tudo isto tem concorrido para crear uma febre de opinião que o natural explodia amanhã, quando se realizar o enterro desse homem, cujas virtudes particulares põem em relevo os panegyricos funebres dos seus amigos e subordinados da redacção.

Mas não é só isto: o acontecimento tem um aspecto peculiar de odiento crime politico, onde a intervenção injustificavel de uma senhora, que em nenhum artigo havia sido visada ou offendida, apenas serve para aggravar as precarias circumstancias em que o ministro Caillaux se achava collocado com as successivas revelações trazidas a lume na impiedosa campanha. E desde já se póde affirmar que, naquella tarde tragica, as balas que victimaram Calmette recochetaram sobre o ministro, cuja carreira politica deve ter sido cortada de vez, si é que a vergonha e o respeito da dignidade social não andam irremediavelmente divorciados dos interesses da vaidade do mando.

A serena attitude da homicida após o crime, as suas declarações feitas perante os magistrados instructores do delicto, os episodios narrados pelas testemunhas, tudo tem servido para caracterizar uma reflectida premeditação a que não faltam já subtilezas explicativas, armadas para derivar o delicto da sua indole politica para aspectos de uma sentimentalidade a que não costuma ser insensivel o veredicto do jury em França, onde o benevolente cavalheirismo para com as mulheres vem de raiz. Todavia, a evidencia dos factos não deixará, creio eu, desvirtuar a classificação do acto por que, perante a lei social, responderão solidariamente os dois, embora com sancção diversa. Absolvida ou condemnada a delinquente, em nada isso modificará a situação creada ao marido pelo seu crime, cuja justificação não cabe nos limites daquella honra ultrajada que, em outros tempos, serviu para libertar as responsabilidades de madame Clovis Hugues, que, como esta, respondeu com um tiro ás accusações de um outro jornalista. Por violenta que haja sido a campanha de Calmette, não póde deixar de reconhecer-se que nunca o bom nome de sua esposa, directa ou indirectamente, foi ultrajado, nem isso seria permissivel á indole generosa de um jornalista, cuja discreção e cujo tacto todos são unanimes em confessar.

Que vem pois trazer á luta esta intervenção de uma senhora, em nome de uma inseguridade que as leis repressivas da liberdade da imprensa — quer dizer agora que mantêm sem respeito pela sensibilidade dos atacados? Os precedentes com que se abonam já os defensores do crime não se justificam, porque as circumstancias são essencialmente differentes. A publicação de uma carta reservada póde ser um acto reprehensivel perante a opinião; mas o direito de o punir assiste só áquella pessoa a quem a carta fôra dirigida. Ora, essa personalidade não é a mulher do ministro Caillaux, que, á data, não era, segundo creio, divorciada ainda do seu primeiro marido, o sr. Leo Claretie. Accresce ainda que a publicação da carta foi apenas parcial: si continha coisas intimas, essas ficaram, antes como depois, ignoradas do publico, porque da carta se extrahiu apenas o que podia ser util a uma campanha estrictamente politica e cortez, apezar da violencia intrinseca, emergente da natureza dos factos narrados.

* * *

Mas o que dá ao crime um mais grave aspecto é a circumstancia, hoje notoria, de que, na progressão do seu ataque, o redactor do *Figaro* ia publicar um documento demonstrativo da cumplicidade de Caillaux na libertação de Rochette, aquelle banqueiro fraudulento cuja pista perderam as justiças de França, depois de haver arruinado milhares de individuos com as depredações de uma casa de fundos que elle dirigia.

Ao que parece, para sua impunidade concorreu não pouco a protecção de alguns ministros, si esse famoso relatorio do procurador geral Fabre não é, da primeira á ultima linha, uma diabolica e perversa invenção do seu autor. Esse documento, cuja existencia muitos interessados se compraziam em suppôr inexistente, foi ante-hontem lido no parlamento por Barthou, no meio de um assombro que terminou por desencadear os odios e as rivalidades que ensombram estes ultimos momentos de uma camara em via de desapparecimento. Foi, ao que parece, a sua publicação nas columnas do *Figaro*, que pretendeu obstar o revolver de madame Caillaux — inutil expediente, porque, depois do crime, a marcha da verdade continuou inexoravel e, pela voz austera do conservador Delahaye, houve de fazer-se no parlamento a dolorosa autopsia desse escandalo, que envolve por egual os dois ministros da actual situação — Monis e Caillaux.

Não ouso affirmar que seja apenas justificativa do acto praticado pelo sr. Barthou, vindo ler ao parlamento uma nota confidencial — cuja posse em sua mão só pode explicar um abuso — a consciencia do dever cumprido. Não! O seu gesto não tem nobreza; não o pôde applaudir quem fôr alheio á acuidade das paixões politicas que estuam nesta hora dentro dos partidos que se degladiam pela conquista do mando. Mas si a origem macula o processo, isso em nada invalida o valor da nota, que [illegible] as declarações dos interessados em conflicto de verdade com os factos.

O aspecto da Camara faria recordar as agitadas sessões da Convenção e, si os tempos o permittissem, aquelles mesmos votos atabalhoados que terminaram por armar uma commissão de inquerito parlamentar de poderes judiciaes discricionarios teriam decretado a exclusão da lei dos individuos accusados, o que era ha pouco mais de cem annos uma porta aberta para o supplicio da praça da Revolução.

As coisas passar-se-ão hoje de um modo menos cruento. Na phrase pittoresca de Cassagnac, o accusador publico Jaurés não dispõe da guilhotina: quando muito de uma navalha de barba. O mais que poderá vir é uma relegação temporaria para o ostracismo de uns tantos individuos aos quaes aproveitará mais tarde a lenidade passa-culpas dos novos costumes politicos. O senador Monis, compromettido no caso Rochette, terá de abandonar o ministerio, como já fez Caillaux, a quem o crime de sua mulher creou uma excepcional situação nas circumstancias que não poderão attenuar as manifestações que já vão chegando dos centros politicos radicaes, onde elle pontificava desde o Congresso de Pau.

A defesa da ré, perante as justiças, incumbirá ao celebre advogado Labori, cuja reputação mundial vem dos debates celebres do processo Zola, nos dias tragicos do *affaire Dreyfus*. Si ha que contar com a sua ardorosa eloquencia, com os recursos prodigiosos da sua mestria profissional, não são para despresar as condições externas ao crime. Isto será um debate num campo largo, onde se degladiarão os odios politicos. Tudo será ou generosamente desculpado por uns ou envenenado sem piedade por outros. Na criminosa, os inimigos de Caillaux hão de tentar que se veja o mandatario, incapaz de se defender por si; os benevolentes levantarão a honra domestica á altura de uma *razão de estado* absolutoria de todos os processos de rehabilitação. As paixões em conflicto cá fóra hão de repercutir-se lá dentro. Quem o contestar não sabe a que abysmos de indignidade descem os homens quando dominados por odios politicos. Ha pouco ainda, numa amplificação rhetorica a que correspondia uma realidade sentimental, um deputado da esquerda, para estranhar o gesto de Barthou, o apontava a elle como o verdadeiro assassino de Calmette. Logicamente, neste espirito desvairado pela paixão politica, a conclusão não deixa de estar comprehendida nas premissas. Si elle não fôra, Calmette não teria a copia do documento que ia ser publicado. Bastam para os loucos as apparencias da verdade, as superficialidades no julgamento. Si assim não fosse, não eram loucos. E a paixão é uma fórma de vasania.

J. d'Azevedo Castello Branco.

Joseph Caillaux e sua esposa

Queixa de furto

O hespanhol Hilario Dominguez, hospedado [illegible]

Animaes que desembestam, occasionando um encontro de vehiculos

Hontem, á rua Haddock Lobo, foi theatro de uma scena que, por um simples acaso, não trouxe graves e funestas consequencias. [illegible]

DE S. PAULO

AS DUAS VAGAS NA CAMARA FEDERAL

S. PAULO, 6—1—914. — (*Do nosso correspondente*) — Um dos deputados governistas ultimamente eleitos para as duas vagas da bancada paulista existentes na Camara federal, recebeu ha dias uma noticia desagradavel do Rio, noticia que, aliás, não é mais do que a confirmação do que dissemos aqui, logo após a realização do [illegible] pleito: suas excellencias não tomariam assento, este anno, no Congresso. O recado dispensava-se de adeantar que era como si os diplomas ficassem sem effeito... Desde que a Camara está no seu ultimo anno, os deputados novos, cujo reconhecimento não se fizer, ficarão, por força dessa resolução, obrigados a uma nova prova eleitoral.

Dos dois candidatos conservadores — si tal qualificativo tambem cabe ao sr. João de Faria — apenas este trabalhou como quem tem vontade de vencer de verdade. O sr. Manoel Villaboim, cujo nome teria obtido brilhante votação, si s. ex. houvesse trabalhado, nem ao menos veiu a São Paulo fiscalizar e dirigir a sua eleição. No Rio se encontrava, então, e ahi se deixou ficar, numa feliz despreoccupação, porque manda a verdade reconhecer que o sr. Manoel Villaboim é homem sem ambições politicas, sem embargo de ser politico militante. Mais de uma importante funcção publica tem s. ex. recusado. Apresentando-se candidato a uma cadeira de deputado federal, fel-o exclusivamente para attender a um pedido dos marechaes do seu partido, o qual visava, sem duvida, uma habil manobra politica.

Os diplomas dos dois deputados do Partido Republicano Paulista serão contestados? Alguem affirma que é essa a resolução já tomada. Outros dizem, porém, e não é possivel que estes estejam bem informados, que esses diplomas podem ser ou deixar de ser contestados... Tudo dependerá das eventualidades politicas da occasião. Ao que se acredita, os dois referidos diplomas constituirão uma especie de *refens*, com os quaes jogarão os interessados em contar com os votos da bancada paulista.

Palpitam os melhores calculadores que a bancada paulista fechará a legislatura com os dois claros abertos pela saida dos srs. Adolpho Gordo e Eloy Chaves. Não obstante, ha quem affirme que não: o reconhecimento dos dois successores dos mencionados politicos se fará sem difficuldades, correndo as coisas ao sabor dos recem-eleitos. Bem hajam os optimistas! Sabemos todos como Voltaire, praticando uma acção intellectualmente humanitaria, lançou á publicidade de todos os ventos do mundo a figura symbolica de Candido, synthese abençoada do bom humor, através de todos os contratempos da vida.

Vê melhor quem vê tudo claro ou azul, num deslumbramento de luz, de poesia e de sonho. Quem quizer ser bom politico, e ser feliz em politica, ha de viver como o conhecido personagem do genio voltaireano. Aos que sentirem como Candido a politica sorrirá sempre, mesmo nos dias de mais tenebroso caiporismo. Das intenções do sr. Villaboim pouco sabemos, mas o sr. João de Faria já catalogou quasi toda a sua papelada, para a contestação a que se abalançará. Dahi, póde haver algum milagre de S. Wenceslão... — C.

O ministro da Guerra russo, o general Soukomlinoff, acaba de declarar que a Russia, pacifica, está prompta para tomar a offensiva.

Esta declaração considera-se verdadeiramente sensacional, não só por dimanar dum ministro, como por ter sido autorizada, pelo proprio czar.

"A Russia, disse elle, está prompta para todas as eventualidades. O nosso plano militar tinha um caracter meramente defensivo: mas agora podemos assumir a offensiva.

"Quando as circumstancias o exigirem, o exercito russo apparecerá, não só immenso, mas bem instruido, bem armado e dotado com todos os aperfeiçoamentos technicos.

"O exercito russo, que tantas vezes saiu victorioso, que ordinariamente combateu em terreno inimigo, esquecerá a noção defensiva, tão obstinadamente inculcada.

"A Russia deseja a paz, proclamada pelo magnanimo iniciador da conferencia de Haya.

"Quem quer a paz deve preparar-se para a guerra. A Russia, em communhão de idéas com o seu soberano, quer a paz; mas está prompta para a guerra."

A imprensa estrangeira assignala a impressão que taes declarações causaram.

O ministro da Guerra augmentou para 2:884$600, a massa de forragem e ferragem a distribuir-se este anno, para os animaes pertencentes ao estado-maior da 9ª região.

Reune-se no dia 11 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do Departamento, sob a presidencia do capitão Moysés Alves da Silva, o conselho de guerra a que responde o excluido militar Victorino Bibiano da Silva e do qual são juizes: primeiros tenentes Cesario Monteiro Autran, Cid Carneiro da Franca; segundos tenentes Paulino de Freitas Amaral, Henrique José da Costa Guimarães e Luiz Rabello Portes, sendo solicitadas do inspector da 9ª região providencias para o comparecimento do réo, que se acha na fortaleza de S. João.

A arvore mais cara do mundo. [illegible]

OS CRIMES DE HONTEM

Um drama de amor

O syrio Zacharias Elias assassina, a tiros de revólver, a sua compatricia Adelia Aoun, porque esta o repellia

A scena de sangue, rapida e brutal, desenrola-se no interior de um armarinho da avenida Marechal Floriano

O exemplo ficou. A tragedia da avenida Central, consummada em pleno regimen da orgia carnavalesca e de que foi protagonista um machinista contratado da Armada, teve hontem a sua imitação, numa scena rapida e brutal, desenrolada no interior de um armarinho da rua Marechal Floriano.

Revoltado porque uma creatura de 18 annos repellira as suas juras de amor, os seus protestos de um viver feliz, um homem mata-a de maneira traiçoeira quasi, deante de toda a gente que então enchia o estabelecimento.

E foi depois de um dialogo curto, mas ouvido por todos, que a arma assassina prostrou a desgraçada ao lado da machina de costura em que dava a ultima de mão a uma encommenda.

Entremos, porém, nos detalhes do sanguinolento drama.

Ha mezes, apresentou-se no armarinho do sr. Jorge Chalfur, á rua Marechal Floriano n. 145, á procura de um emprego, o syrio Zacharias Elias. Trazia cartas de recommendação de patricios seus da cidade do Rio Novo, em Minas. O negociante, deante do testemunho dos amigos que recommendavam o moço, que, diziam, deixára naquella cidade mineira provas de homem trabalhador e activo, não relutou em admittil-o na casa, tanto mais quanto se tratava de um filho da sua terra.

Pouco tempo depois, era admittida como costureira do armarinho uma creatura de cabellos negros, olhos grandes, vivos, cheios de vida, com um bello palmo de rosto, dos seus 18 annos apenas, a syria Adelia Aoun, filha de Habibi Aoun e Martha Aoun e aqui então chegada havia dois mezes, indo residir com o seu irmão Said Aoun, á rua da Alfandega n. 550.

Zacharias Elias enamorou-se logo da joven compatricia. Cercava-a de todo o carinho. A moça, ou porque já o seu coração pulsava por outro, na patria distante, ou porque antipathizasse com o seu collega do armarinho, esquivou-se aos seus galanteios.

Não desistiu o syrio, que aguardou uma occasião opportuna para se declarar positivamente.

Aquelle pescoço de um moreno claro, que uma blusa de algodão, guarnecida de renda valencienne, deixava ver, transtornava o cerebro do Zacharias, que sentia cada vez mais o coração a arder.

Viu-a um dia no palco da sociedade Grupo Dramatico Literario Syrio, á rua da Alfandega n. 223. Adelia representava o papel de odalisca, num dos contos phantasticos das Mil e Uma Noites.

E o rapaz, cá na platéa, sentia o cerebro em roda.

— Si eu fosse o Kalifa...

Uma acclamação delirante á interprete tirou-o daquelles sonhos.

— Ha de ser minha — jurou comsigo.

A declaração se fez, no dia immediato, no armarinho, sem uma testemunha siquer, quando apenas começava o trabalho.

— Amo-a. Quer ser minha?

Cobre o rosto da moça um leve rubor.

— Vamos, uma resposta definitiva. Quer ser minha esposa?

— Não.

— Por que?

— Não o amo.

— Com o tempo o seu coração se inclinará...

A presença dos demais empregados da casa cortou o inicio desta conversa, passando ambos a entregar-se ás suas occupações.

Dahi, dado o primeiro passo, o rapaz voltou á carga. Era a toda hora, a todo instante. Sentia-se perdido, estava loucamente apaixonado. E a sua eleita, aquella por quem o seu coração pulsava como nunca pulsou, tirou-o da illusão que o atormentava, com essa resolução firme, pensada, inabalavel:

— Perde o seu tempo. Não me casarei nunca, nem com o senhor, nem com qualquer outro.

O DESENROLAR DO DRAMA

De alegre que era, sempre a servir a freguezia com um sorriso á flor dos labios e com uma delicadeza toda especial dos negociantes syrios, Zacharias Elias tornou-se triste, evitando o convivio dos collegas e postando-se no balcão horas e horas, completamente absorto. Esta sua attitude não passou despercebida ao sr. Charful e á sua esposa, a esta principalmente, que parecia adivinhar o desfecho tragico daquelle amor repudiado.

Zacharias resolveu escrever a Adelia. E escreveu-lhe uma longa carta, toda cheia de sentimentalismo, em que se declarava loucamente apaixonado, chegando mesmo a ameaçal-a de morte, si não acceitasse suas juras de amor.

Adelia não deu resposta.

O rapaz perdeu a cabeça e sabbado foi esperal-a á porta do Grupo Literario, Syrio, onde a moça tomara parte do drama *Carlos Magno*, que ali se representava. Ficou ella apprehensiva. Que fazia ali Zacharias? Esperava-a? Estaria mesmo disposto a matal-a? Pediu a protecção do sr. Wadyh Simão, a quem poz ao corrente do conteudo da carta. O presidente do grupo acompanhou-a e o resto da noite passou-se sem novidade alguma.

Ante-hontem, Zacharias Elias, logo que o seu patrão desceu para o armarinho, procurou-o. Queria as suas contas, porque ia tratar de outra vida.

— Mas por que? Não se sente bem aqui?

Não quiz dar explicações, e, ante a sua resolução de não mais continuar no estabelecimento, o sr. Charful não insistiu. O rapaz recebeu o saldo dos seus salarios e despediu-se.

Hontem, cerca de 8 horas da manhã, elle appareceu no armarinho. Adelia Aoun já tinha chegado e costurava, descuidosa, na sua machina.

Aproveitando da liberdade que ainda tinha no estabelecimento, Zacharias entrou e foi direito a ella:

— Quero a sua resposta decisiva hoje. Ou consente, ou eu ponho termo já a esta estado de coisas.

Ella relutou a principio na resposta, mas como a attitude do rapaz era de relativa calma, resolveu falar.

— Não. Nem comtigo, nem com outro qualquer.

Do topo da escada, a esposa do sr. Charful presenciava a scena, e, a um gesto do rapaz, ella desceu apressada, entrando no salão precisamente no momento em que tres detonações se ouviram e a desgraçada moça, a cabeça pendida para traz, um filete de sangue a escorrer-lhe pela face pallida, contorcia-se já na ultima agonia.

O PROTAGONISTA DO DRAMA TENTA FUGIR

O protagonista deste sangrento drama de amor, commettido o crime, depoz a arma sobre a machina de costura e procurou sair calmamente, atravessando o salão deante dos empregados pasmados com aquella scena brutal. Uma vez na rua, quiz correr, mas alguem gritou e vozes de — Lyncha! — Mata! — despertaram a attenção do corneteiro n. 50 do 4º esquadrão de cavallaria e do guarda civil n. 559, que acudiram, prendendo-o á porta da casa, rodeado já de alguns populares, que o impediram de fugir. Refugiado de novo no armarinho, que se fechou, ali o encontrou o commissario de serviço no 4º districto, que, num auto da Brigada Policial, o removeu para a delegacia.

A Assistencia Municipal foi chamada para soccorrer Adelia, encontrando-a já cadaver.

O seu corpo era, pouco depois, removido para o Necroterio da policia, onde, durante todo o dia, foi visitado por muitos membros da colonia syria.

O assassino é apontado como autor de um outro crime de morte em Rio Novo. Ouvido pela autoridade, elle confessou o seu crime, arrematando:

— Matando-a, matei a mim mesmo.

Hontem, foi elle removido para a Casa de Detenção.

O revólver de que se serviu é Winchester, de 11 tiros.

O CADAVER NO NECROTERIO

O Grupo Dramatico Syrio fez questão de realizar o enterro da desventurada senhorita.

Assim é que o seu corpo, depois de autopsiado no Necroterio pelo dr. Attila Torres, que attestou como *causa-mortis* — hemorrhagia consecutiva a ferimento do craneo por projectil de arma de fogo, foi removido para a séde do grupo, onde, durante a noite, foi velado por senhoras e cavalheiros da colonia syria.

O seu enterro terá logar hoje, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista.

O tiro que a prostrou sem vida foi dado á queima-roupa, no craneo.

Adelia Aoun

TRES ASSASSINATOS

No Sacco do Viega e em Santissimo

Ha muitos dias que o noticiario policial não registrava crimes de vulto.

Dir-se-ia que a onda de sangue estacára. Os pequenos delictos eram os unicos que davam assumpto á reportagem. Toda a vasta zona suburbana, até Santa Cruz, como que repousava, atirando-se á melhor das serenidades.

José Torres Seixas, o assassino de Albertino Lyra

Na tarde de ante-hontem, porém, o movimento delictuoso recomeçou, intenso. Tres assassinatos, simultaneamente, se verificaram num mesmo districto policial — o 25º — em Campo Grande. Em vista do adeantado da hora, quasi nada pudemos avançar em o nosso numero de ontem.

Sabiamos, demais, que o local dos crimes distava leguas da delegacia e que os commissarios estavam empenhados em diligencias importantes e afastadas, não tendo, pois, elementos para nos prestarem mais amplos esclarecimentos. Só hontem, pela manhã, embarcámos para Campo Grande, em busca de dados completos.

E conseguimol-os.

Tres crimes, de facto, se haviam dado — dois em Sacco do Viega, povoação proxima á Bangu' e o terceiro na estação do Santissimo, no ramal de Santa Cruz. Narremos os dois primeiros que derivaram de um conflicto unico.

OS ANTECEDENTES

Albertino de Oliveira Lyra era um desordeiro temido por toda a gente. Barulhento, pelo motivo mais futil, promovia conflictos pavorosos, esbordoando e ferindo os que lhe caiam ás mãos. Duas vezes processado pela policia do 25º districto, jámais procurou corrigir-se. Por isso mesmo, desde algum tempo, por uma razão qualquer, elle vinha odiando ferozmente a João Nascimento, trabalhador em olaria. Sempre que o encontrava, dirigia-lhe insultos, sem que obtivesse resposta. E' que João Nascimento, homem morigerado, não desejava perder a vida, medindo forças com um inimigo desleal e perverso.

O DERRADEIRO TRAGO

Quiz a má sorte que se encontrassem, na tarde de ante-hontem, João Nascimento e José Torres Seixas. Amigos, companheiros de ha muito encaminharam-se despreoccupadamente para a venda de João Marques da Silva, sita no Sacco do Viegas, para tomar um gole.

Ao se avisinharem da casa de negocio, com alguns freguezes no interior, enxergaram a figura aggressiva de Albertino de Oliveira Lyra. Como de costume, o desordeiro ameaçava céos e terras, empunhando afiada faca. João Nascimento, ao vêl-o, pensou em afastar-se. Releve-o José Torres, que não se sentia com coragem de voltar sem haver tomado o seu gole. Assim, penetrou na venda e pediu a bebida, que João Nascimento ingeriu pela ultima vez.

COMO SE DEU O CRIME

Albertino Lyra devorava, entre improperios, uma lata de sardinha, quando avistou João Nascimento e José Torres Seixas. Com o mesmo punhal que abrira a lata, approximou-se de ambos, provocadoramente. Ironico, perguntou ao segundo:

— Você ainda está muito zangado commigo? Diga se está.

José Torres, por cautela, disse apenas que não queria conversa, que o deixasse em paz. João Nascimento, ante um conflicto imminente, disse ao amigo ainda:

— Vamos embora. Não se metta com elle. E' um malvado.

Era, precisamente, o que Albertino Lyra desejava. Encontrava, afinal, um motivo para arrancar a vida ao seu antigo desaffecto. Sem vacillar, rapidamente, avançou de punhal para João Nascimento, cravando-o todo no ventre.

O pobre rapaz, mortalmente ferido, caiu a esvair-se em sangue, sem pronunciar uma palavra.

Houve celeuma. Algumas pessoas, que haviam assistido á scena, tentaram prender o criminoso, que fazia por se evadir.

Deu-se então o segundo assassinato.

José Torres Seixas, deante do amigo

Antonio Carneiro Dias Cautim, o criminoso, e sua mulher Antonia Izabel de Jesus

ao moribundo, aterrorizado por tudo quanto presenciara, por-se á frente do assassino, corajosamente, intimando-o a retroceder. Albertino Lyra, raivoso, empurrou-o, mas como resposta recebeu logo na cabeça uma cacetada valente, que o tonteou. Seguiram-se outras, que o deitaram por terra e lhe fracturaram o craneo em varias partes.

Momentos depois jaziam ao chão dois cadaveres.

AS PROVIDENCIAS

Sacco do Viega, que é um pequeno povoado quieto, habitado por lavradores, agitou-se á noticia da sangrenta occorrencia. A venda de João Marques da Silva logo se encheu de curiosos, que commentavam a morte dos dois homens. Ninguem, porém, dava uma providencia acertada, prendendo José Torres Seixas.

Dest'arte, resolveu-se esse commerciante a vir pessoalmente communicar o facto á policia do 25º districto, na estação de Campo Grande.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

José Torres Seixas, que é pardo, de 24 annos, de compleição franzina, não tentou fugir. Esperou calmamente que as autoridades, horas depois, chegassem para prendel-o.

A sua prisão em flagrante foi effectuada pelo commissario João Odon de Souza, que o conduziu, escoltado, para Campo Grande.

A CONFISSÃO DO CRIME

Interrogado, depois, na delegacia pelo dr. Azevedo Silva, delegado do 25º districto policial, José Torres Seixas confessou o seu crime, narrando-o pormenorizadamente.

AS TESTEMUNHAS

Todas as quatro testemunhas de vista, João Marques da Silva, Joaquim Monteiro de Andrade, Pedro Soler e Anastacio Barreto, são unanimes em confirmar o que escrevemos. Conhecem José Torres Seixas e o tem como um rapaz trabalhador e de bons instinctos. Si matou, foi levado por uma serie de circumstancias a que não pode fugir — dizem elles.

O dr. Azevedo Silva interrogou ainda outras pessoas, que nada alcançaram ao que era conhecido.

OS CADAVERES

Após o exame cadaverico, feito por medicos da policia, os corpos de Albertino de Oliveira Lyra e de João Nascimento foram dados á sepultura no cemiterio do Murundú, em Realengo.

O INQUERITO

O inquerito aberto pelo dr. Azevedo Silva prosegue, estando já bastante adeantado.

O terceiro assassinato occorreu na estação do Santissimo, ramal de Santa Cruz. Motivou-o um caso serio de honra. Um homem, provocado, insultado, não pôde fugir ao crime, matando, a tiros de revolver, o deshonrador de sua esposa.

UM NOIVADO

Antonio Carneiro Dias Cantim, branco, portuguez, de 30 annos, ha tempos se enamorára de Antonia Izabel Jesus, uma mocinha de 15 annos, branca, brasileira, filha de Manoel da Silva Vargem. Pouco depois, amiudando-se de mais em mais, pediu-a em casamento ao pae, no dia 13 de janeiro deste anno. Antonia Izabel, muito ingenua, talvez não correspondesse com egual affecto aquelle sentimento impetuoso do Antonio, que tinha o dobro da sua edade. Mas não disse nada. Acceitou a mão e o amor desse homem, como acceitaria a coisa mais insignificante do mundo.

Antonio Cantim, apaixonado, murmurava-lhe ao ouvido, na sua linguagem de trabalhador, as phrases embaladoras que todos os noivos murmuram. Era a felicidade.

Mal abandonava a faina diaria, corria a ver a noiva, que o esperava á janella, alegremente. Os paes de Antonia olhavam tudo isso com alegria sentindo-lhe a proxima ventura.

UM DON JUAN

Não ha prazer que sempre dure, isso é velho e é verdade.

Na sombra, um perverso forcejava por destruir o castello azul que os noivos haviam erguido, jubilosos. Esse era o portuguez Antonio Neves, de 30 annos, solteiro, empregado do pae de Antonia Izabel.

Insinuando-se, captou a sympathia da pobre moça, que começou a entreter com elle conversações longas. De uma feita, tendo enfermado Manoel da Silva Vargem, que foi recolhido á Santa Casa, para se tratar convenientemente, sairam todos de casa a visital-o, com excepção de Antonia Izabel. Antonio Neves aproveitou a occasião e conseguiu o que desejava — deshonrar a noiva de Antonio, que elle, secretamente, odiava. Depois ainda, por varias vezes, promettendo-lhe tudo, conseguiu cevar os seus instinctos grosseiros. Não havia sombra de desconfiança.

O CASAMENTO

Sabbado ultimo, Antonio Carneiro Dias Cantim e Antonia Isabel de Jesus realizaram o seu consorcio, á tardinha. A' noite, recolheram-se ao lar, que se abriria para a alegria de ambos, si, subitamente, um facto grave não desfizesse o lindo sonho: Antonio Cantim verificára a deshonra de sua joven esposa. Sem perda de tempo, communicou o occorrido aos parentes, que não lograram conter o seu espanto.

Antonia Isabel, interrogada, confessou a triste verdade.

O marido ultrajado procurou Antonio Neves, para lhe pedir explicações, que elle não deu, negando a sua infamia. Discutido o caso entre parentes, Antonio Cantim resolveu perdoar a leviandade da esposa.

O CRIME

Curtindo intimamente uma raiva tremenda, Antonio Cantim e sua esposa encontraram-se, no Santissimo, com Antonio Neves, proximo ao predio onde funcciona o Correio. O malvado, ao vel-os, disse, dirigindo-se ao Antonio:

— Foi bom você trazer essa pequena. Ella que sustente agora.

A moça, corando, sustentou, o que enfureceu Antonio Neves, que avançou para aggredil-a.

Foi quando se deu o crime.

Antonio Cantim, doido, sem attentar no que fazia, sacou de um revolver e detonou-o contra o desmanchador da sua felicidade.

A scena foi rapida. Commettido o crime, Antonio Cantim relatou-o desvalidamente a varias pessoas, até que chegaram as autoridades do 25º districto e effectuaram a sua prisão.

O CRIMINOSO

Levado á delegacia, em Campo Grande, pelos commissarios Geminiano, Ferreira e Labri, confessou o delicto. Depuzeram outras testemunhas, que fizeram mais luz sobre o caso.

O ASSASSINADO

Antonio Neves era portuguez, de 30 annos, trabalhador braçal, solteiro. O seu cadaver foi, depois do exame legal, inhumado no cemiterio de Campo Grande.

O INQUERITO

O dr. Azevedo Silva continúa a trabalhar no inquerito que abriu para apurar toda a verdade.

Pela repartição de fortificações da Republica, foram solicitadas as necessarias providencias para que possa matricular-se na Escola Marconi o 3º sargento Rinaldo Costa, que serve na referida repartição.

SOCIAES

Datas intimas

O nosso amigo Cravo Junior, que é o chefe da nossa revisão, fez annos hontem e tão calladinho que escapou aos nossos abraços e ás nossas saudações.

E é por isso que sómente agora tornamos conhecido esse acontecimento, que encheu de grande alegria, os seus amigos, que são todos os que trabalham nesta casa.

Na data de hoje completa mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Maria Abrantes Gomes, sobrinha do coronel Alfredo José de Abrantes, director do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

Faz annos hoje o tenente Abelardo Rodrigues Branco, negociante de nossa praça.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Laura Pinto Machado, filha do capitão Pinto Machado, director do "Eco Suburbano".

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio a talentosa violinista senhorita Helena Ramos, filha do capitão de corveta Carlos Ramos.

Faz annos hoje d. Olga Caldeira Marques de Souza, estimada esposa do sr. Olavo Marques de Souza, funccionario publico, e filha do sr. Augusto Candido Caldeira de Souza, advogado no nosso fôro.

Passa hoje mais um anniversario natalicio o joven Alberto Hardy Alves.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Oswaldo Ferreira de Mendonça, applicado estudante de direito, bacharel pelo Collegio Pedro II, e dilecto filho do dr. João de Paula Mendonça, estimado delegado da Directoria Geral de Saude Publica.

Faz annos hoje o dr. Carlos Barbosa, expresidente do Estado do Rio Grande do Sul, e irmão do dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da Viação.

Está em festas hoje o lar da viuva d. Maria de Carvalho, por motivo do anniversario natalicio de sua dilecta filha, a senhorita Amanda de Carvalho (Amandinha), como é tratada pelas suas innumeras amiguinhas.

Faz annos hoje o tenente Enrico Ribeiro Moço, official do Exercito.

Casamentos

Realizou-se, no dia 2 do corrente mez, o casamento de mademoiselle Maria Freire com o funccionario publico, 2º tenente Theophilo Jonas Filho. A's 2 horas teve logar o acto civil na 5ª Pretoria, tendo servido de testemunhas, por parte da noiva o dr. Hollanda Freire e senhora, e por parte do noivo, o dr. Eurico Cruz e senhora.

A ceremonia religiosa foi realizada ás 4 horas na egreja de S. Francisco Xavier, tendo servido de paranymphos, por parte da noiva o sr. Aquino Ribeiro, e esposa, e por parte do noivo, o dr. Hollanda Freire e as senhoritas Maria B. Freire e Palmyra Freire.

Contratou casamento, hontem, com a senhorita Francisca Bragança o sr. Avelino Gonçalves de Magalhães, filho do sr. Antonio Gonçalves Magalhães, negociante de nossa praça.

Nascimentos

O sr. Agostinho Ferreira Seabra e sua esposa d. Gabriella Rodrigues Seabra acham-se possuidos de justa alegria pelo nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Roberto.

Conferencias

Na prosecução de suas conferencias sobre o "Evangelho da Cruz", realizou hontem o dr. Alvaro Reis, no Templo da Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, a terceira conferencia, sobre a terceira palavra da Cruz: — "Mulher, eis ahi o teu filho; filho, eis ahi tua mãe".

A concurrencia como nas anteriores foi numerosa e attenta.

Hoje, ás mesmas horas, 7 e meia no mesmo local, haverá nova conferencia, sendo o thema a quarta palavra da cruz: — "Meu Deus, Meu Deus! porque me desamparaste?"

No quartel Central da Brigada Policial, realizaram-se de accordo com o artigo 438 do Regulamento em vigor, e com a assistencia do coronel Silva Pessoa, commandantes de corpos, chefes de repartições, officiaes e praças, mais duas conferencias, sendo uma, no dia 31 do mez de março findo, pelo tenente dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, sob o thema "Alcoolismo" e outra hontem, pelo alferes Pedro Gustavo, intitulada "Influencia do sargenteante na economia disciplinar educadora do soldado e sua acção na vida activa".

Esses officiaes abordando os respectivos themas mostraram-se bastante conhecedores do assumpto, sendo ambos muito applaudidos, no terminar, por todos os assistentes.

O dr. Vianna de Carvalho inaugura hoje no Centro Antonio de Padua, á rua Senador Pompeu n. 167, a serie de conferencias publicas que essa sociedade resolveu instituir ás quartas-feiras sobre o estudo da Genese de Allan Kardec.

Festas

Esteve magnifica a festa que d. Eugenia Cerqueira, esposa do almirante Theotonio Cerqueira, offereceu ás suas amigas, por occasião de seu anniversario natalicio. O confortavel palacete da rua D. Marciana estava lindamente enfeitado e profusamente illuminado, apresentando um aspecto feerico.

Durante o dia recebeu mme. almirante Cerqueira innumeras cartas, cartões e telegrammas de felicitações. A' noite, antes de se iniciarem as dansas, que estiveram animadissimas, realizou-se um ligeiro concerto, no qual tomaram parte: o sr. João Freire, que tocou violino; mlle. Isabel Cerqueira e d. Eugenia Cerqueira, que cantaram, e mlle. Julieta Gomes, que fez os acompanhamentos.

O serviço de "buffet" foi servido pela casa Paschoal, e esteve muito bom.

A familia almirante Cerqueira foi incansavel em distribuir gentilezas a todos os convivas, que sairam encantados pela esplendida festa.

Dentre as pessoas presentes, podemos notar as seguintes: senador Pedro Borges e filhos, desembargador Pinto e familia, capitão de mar e guerra Alberico de Miranda, dr. Esmeraldino Bandeira, dr. Cesar Borges e familia, L. Valle e familia, dr. Rodovalho Ribeiro e familia, capitão Vicente Toscano e familia, dr. Pinto Pessoa, sr. Lambert e familia, mme. Pinheiro e filha, mlle. Aurelina Meirelles, mme. Vellez e filhas, mlles. Mello da Silva, mlle. M. Amaral, sr. Flieberge e irmã, tenente Annequin e irmão, mlles. coronel Bolivard, mme. Dantas, dr. Armando Faria, dr. Attila Muniz Freire, dr. Mario Neves, sr. Peixoto, dr. Ernesto Paranhos, sr. Vallin e irmã, tenente Octavio Achá, tenente Gomes, sr. Euphrosino Marinho, dr. Heitor Borges e outras.

Para festejar o regresso de seu filho, o dr. Milton Arruda, advogado no nosso fôro, de sua viagem á Europa e varios Estados do norte do Brasil, reuniu sabbado passado, em sua pittoresca vivenda, á rua Itapiru, o coronel Manoel Gomes Arruda, muitas familias de sua amizade, que foram fazer festiva manifestação ao recem-vindo. Após o jantar foi, pela "virtuose", professora d. Maria Regina da Cruz Rangel, organizado um bello sarau litero-musical, iniciando-o esta organizadora com uma brilhante ouvertura ao piano; seguiram-se varias canções brasileiras, cantadas pela senhorita Octacilia Rangel. Em seguida a professora Maria Motta Cardoso Pires recitou varias poesias de sua lavra. O dr. Euclydes Forjas recitou bellos sonetos e tocou ao violino a valsa de sua composição intitulada "Fugitivo amor". Mme. Annita da Conceição disse bellos versos, de Amaro de Quental; a senhorita Joanna Vera Rego cantou uma espirituosa comedia franceza; o aspirante Leonidas da Conceição tocou ao violino varias peças musicaes, sendo acompanhado ao piano pela senhorita Vertula Arruda; a senhorita Maria Cecili Rangel cantou com graça varias canções; o dr. Milton Arruda recitou a bella poesia de sua lavra "As rosas", sendo por esta occasião distribuidas por sua irmã, a professora d. Maria Gomes Arruda, a todos os assistentes, bellissimas rosas naturaes. Finalizou esta parte a engraçada prelecção "Os abraços queridos", dita com "verve" pelo escriptor Francisco Telles. Seguiu-se a parte dansante, no qual o pianista "virtuose" dr. Rubens Tavares não deu descanso á alegre assistencia.

A' meia noite foi servida uma lauta mesa de doces, onde se trocaram varios brindes. Uma bellissima festa, muito grata á familia Gomes Arruda, por ver o quanto é estimada.

Associações

A Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas, depois de sua victoria na questão do imposto de industria e profissão, vem recebendo o mais enthusiastico apoio dos dentistas desta capital.

Na ultima sessão, de 6 de abril, foram propostos e unanimemente acceitos socios effectivos os drs. William Booth Hentz, Carlos Patricio Pinheiro, Americo José Ribeiro e João Paes Almeida Lina Netto.

Viajantes

Embarcou hontem com destino a Manáos em cuja flotilha vae servir o 1º tenente Alvaro Alberto. Dentre os amigos que compareceram ao seu embarque notámos os seguintes:

Coronel F. Portilho e familia, commandante Eduardo do Amaral e familia, dr. Coriolano de A. Góes, capitão Paulino Barreto, familia Macedo, Francisco Felgueiras e familia, Agenor Motta e familia, Oswaldo Dick e familia, tenentes: França Velloso,

Antonio Guimarães, Cicero Marinho, Castello Branco, Amorim do Valle, Vieira de Castro, Benjamin Sodré, Sá Earp, F. Raja Gabaglia, Mario Camara, Odilon Portinho, Luiz Raul de Senna Caldas, Francisco Venancio, Ruy Pereira de Castro, Hildebrando de A. Góes, Edgard Raja Gabaglia, Luiz Aguiar Neves, Coriolano de A. Góes Filho, João Lins Caldas, Floriano de A. Góes, Saint-Pierre, Octavio Veiga e Aguinaldo de A. Góes.

A bordo do "Itatinga", é esperado na proxima sexta-feira o general Gabriel de Souza Botafogo, chefe da commissão de limites do Brazil com a Republica do Uruguay.

Chegou hontem de Caxambú o dr. Tude de Teixeira Portugal, e são esperados hoje da mesma localidade o dr. Camara Lima e sua familia.

Pelo "Atlanta" chegou anteantehontem de Buenos Ayres o tenente Sebastião de Aramburu Brandão, do 2º regimento de artilheria com parada em Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

O tenente Brandão, com permissão do ministro da Guerra, veiu visitar seus progenitores.

De volta de Caxambú onde foi fazer uma estação de aguas, já se acha entregue aos labores da sua clinica o dr. Tobias Junior, estimado medico na Tijuca.

Hospedaram-se no Fluminense Hotel: Capitão A. Campos, J. Pirayba, Paschoal Gregorio, Julio Ferreira Godinho, Armando Motta, José Lima Junior, Eduardo Ricardo, Caetano Alaite, Axel Mann, Raphael Florentino, commendador João A. Pereira Lisboa, José Nobrega, Marcial Campos, Vicente Rodrigues, José Reguejar, dr. Brandão, Arthur Luiz, Carlos Martell, Alfredo Pinto, Domingos Pinto, Angelo Alsson, tenente Manoel Gomes da Silva, coronel Francisco Gomes dos Reis, Aristides Bellius, Ruben V. Badleddy, coronel Antonio Moreira Junior, major Antonio Araujo, Adelino Sousa M. Koevados, tenente José Teixeira, Joaquim Porto Santo, Luiz Ayres, Joaquim Carlos Duarte, coronel José Joaquim da Cunha, dr. Miguel Sampaio, dr. Deodolino Souza, Julio Alves Souza, Hygino Politi e senhora e coronel Alfredo Gomes.

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes senhores:

Astolpho de Souza Miranda, Francisco Nunes Milagre, Augusto Penna, major Vicente Nadill, padre Gomes Fagundes, José Mesquita, coronel Cassiano Mesquita, mme. Amelia Mesquita, João Henrique da Silva Anibal Pereira Ferraz, Henrique e Thomaz de Oliveira Castro, José Rodrigues e Theophilo Nunes Ferreira.

Fallecimentos

DEPUTADO CHRISTINO CRUZ — Falleceu hontem, ao meio-dia, em sua residencia, á rua Barão do Amazonas n. 43, o deputado federal pelo Maranhão dr. Christino Cruz, presidente da commissão de Agricultura daquella casa do Congresso e 2º vice-presidente daquelle Estado.

O deputado Christino Cruz representava o Maranhão na Camara pela quarta vez, sendo grande o seu prestigio não só no seu Estado como tambem no Piauhy, onde tinha parentes.

Desde moço que se dedicára á agricultura, profissão que abraçára logo que, de regresso da Suissa, onde se formára como engenheiro agronomo, chegou ao Maranhão, dando grande desenvolvimento á sua propriedade, denominada Engenho d'Agua.

Foi o dr. Christino Cruz o autor do projecto creando o Ministerio da Agricultura, tendo sido seu nome mais de uma vez apontado para occupar essa pasta.

Na presidencia da commissão de Agricultura da Camara distinguiu-se pela clareza de seus pareceres sobre a especialidade a que se dedicára.

O dr. Christino Cruz deixa viuva, d. Amanda Cruz, e os seguintes filhos: dr. João Christino, medico, Christino Cruz e Julio Christino, sendo os dois ultimos menores.

Era tio dos drs. Milton Cruz, Eurico Cruz e Constantino Cruz e da esposa do coronel Benjamin Liberato Barroso.

O enterramento do dr. Christino Cruz terá logar hoje, saindo o feretro da rua Barão do Amazonas n. 43, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

O ministro da Justiça far-se-á representar pelo seu official de gabinete sr. Augusto Cesar Lobo.

Falleceu na cidade do Rio Grande do Sul o alferes reformado Severiano Silva Daltro.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

São convidados a comparecer na secretaria da Faculdade de Medicina, com urgencia, os srs. alumnos:

Ivo Brito Pacheco, Nelson Rocha Azambuja, Alvaro Lobo Leite Pereira, Alexandre de Oliveira, Amaro Theodoro Damasceno, Alfredo de Souza Mendes, Malvolio Alves Caldeira, Arlindo Marcondes Carneiro, Alciro Valladão, Adamastor Pereira da Costa, Alceu do Amaral Ferreira, Antonio José de Mello Nogueira, Adanto Junqueira Botelho, Alberto de Andrade Leite, Adamastor de Amaral Lemos, Adanto Figueira de Caldas Brandão, Djalme Formal, Alexandre Ribeiro Cirne, Antonio Teixeira de Carvalho, Americo Pereira de Camara [illegible]

[illegible]

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

ESCOLA POLYTECHNICA

[illegible]

FACULDADE HAHNEMANNIANA

[illegible] de Hahnemanniana dará mais uma prova de como se esforça em ministrar aos seus alumnos um ensino essencialmente pratico, já fazendo dissecções anatomicas em cadaveres já operando praticamente em tres laboratorios, já ensinando as clinicas á cabeceira de doentes hospitalizados.

Vida Escolar

INSTITUTO POPULAR

Acham-se abertas as matriculas do curso primario gratuito e dos demais cursos.

Estão funccionando regularmente os cursos secundarios nocturnos e as aulas primarias diurnas.

Começam hoje a funccionar as aulas do curso nocturno, que tem por fim habilitar candidatos para concursos em qualquer repartição.

As aulas primarias nocturnas estão sob a direcção do professor João da Silva.

A séde provisoria do Instituto é na rua Conselheiro Pereira Franco n. 34, Estação de Sá.

ESCOLA NACIONAL FLORIANO PEIXOTO

Estão funccionando, desde o dia primeiro de abril, os cursos commercial e preparatorio desta Escola, sita á rua Frei Caneca n. 106, sob a direcção dum selecto corpo docente.

ESCOLA SUPERIOR DE JURISPRUDENCIA E COMMERCIO

O director desta escola acaba de solicitar do ministro um fiscal para a mesma, ficando assim a escola reconhecida officialmente e de accordo com o projecto do Conselho de Instrucção Publica.

Foi designado para reger interinamente a cadeira de Chimica Mineral e Organica o dr. Carlos Pereira da Silva Vidal.

Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão aos Cursos de Sciencias Juridicas, Pharmacia e Odontologia, na secretaria, á rua da Quitanda n. 54, das 2 ás 5 horas.

THEATROS

A companhia Adelina Abranches estreará sabbado, no Recreio

Verificar-se-á no proximo sabbado, 11 do corrente, a estréa da companhia dramatica portugueza Adelina Abranches, anteontem chegada a esta capital, a bordo do paquete *Araguaya*.

A estréa será com a linda peça *A Caixeirinha*, que tanto successo tem feito nos theatros da Europa. *A Caixeirinha* terá como protagonista a graciosa e intelligente actriz Aura Abranches, que tantas sympathias conquistou do nosso publico o anno passado, desempenhando o papel de Suzana de Lapistole, d'*A menina do chocolate*.

Espectaculos de hoje

THEATRO S. PEDRO — Terão inicio esta noite, no S. Pedro, os espectaculos sacros, com a velha e sempre apreciada peça *Os milagres de Santo Antonio*. Uma das grandes attracções do espectaculo da Semana Santa, no S. Pedro, é o papel do santo, desempenhado pela intelligente e interessante actriz patricia Abigail Maia.

A estimada actriz Isabel Ferreira desempenhará o papel de anjo Gabriel. Tomarão egualmente parte na representação dos *Milagres de Santo Antonio* todos os artistas da companhia do S. Pedro.

THEATRO RIO BRANCO — Novas representações da revista—*Chô, mosca!* estão annunciadas para hoje, preenchendo as tres sessões desta noite.

THEATRO S. JOSÉ — Ainda hoje figura no cartaz a revista fantastica — *O sacy*, que continúa a agradar.

PALACE-THEATRE — O concorrido "music-hall" da rua do Passeio dá mais uma estréa hoje.

E' a da primeira tiple hespanhola Maria Benavente, cantora a voz.

THEATRO CARLOS GOMES — A companhia dirigida pelo actor Eduardo Pereira dar-nos-á hoje a representação do drama em verso de Eduardo Garrido — *O martyr do Calvario*, sendo o papel de Jesus, desempenhado pelo actor Olympio Nogueira, que já fez aqui, na companhia Dias Braga, a creação do mystico personagem.

PELOS CINEMAS

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — O programma de hoje é de seduzir: Eil-o: Culpado, não culpado, drama em 3 actos; O sr. Amor dansa o tango; alta comedia; Cine Gazeta n. 2, com acontecimentos mundiaes.

CINEMA ODEON — As sessões de hoje são constituidas pelos seguintes soberbos films: Uma excursão na cratera do Vesuvio; O segredo do cego, drama de costumes hungaros, em 3 actos; Escolha de marido, hilariante comedia.

CINEMA PATHÉ — Pela tela deste cinema passarão hoje os seguintes films: Casamento secreto, em 3 partes; Uma indigestão fingida, comedia; Inauguração da temporada sportiva no Jockey-Club; Pathé Jornal.

CINEMA AVENIDA — E' o seguinte o conjunto de fitas que o publico terá hoje occasião de admirar: Amores de um rei, drama em 3 actos; Uma aventura de Boireau, scena comica; o oceano Glacial e os esquimaus.

CINEMA THEATRO PHENIX — Um programma que é um encanto, o de hoje. Está elle assim constituido: Eclair Jornal n. 10; O cego, drama social, em 2 partes; Minha mulher noiva d'outro, popular vaudeville de Paul Gavault.

CINEMA PARIS — Eis o programma de hoje: O cego, em 2 actos; Minha mulher noiva de outro, em 2 actos; O ritual dos musgraves, da serie Sherlock Holmes; Toblach, film natural, colorido; Ursula Mironei, em 2 actos, esta ultima apenas na *matinée*.

CINEMA IDEAL — As sessões de hoje constam do seguinte: Viagens maravilhosas de Saturnino Farandola na Oceania e na Asia; Amores de um rei, em 3 partes; O Vesuvio, excursão ao conhecido vulcão; O Pathé Jornal, ultimo numero. As duas ultimas fitas só serão exhibidas na *matinée*.

CINEMA IRIS — Um programma *hors ligne*, o de hoje, assim organizado: O cego, drama social, em 2 actos; Minha mulher noiva d'outro, *vaudeville* em 2 actos; Culpado sem ter culpa, drama em 3 actos; Eclair Jornal n. 10.

DIVERSAS

Sabbado temos no Palace Theatre mais estréas. Entre ellas, devemos destacar as féras do domador Kaveman, que dizem ser um numero de exito garantido.

Amanhã e depois não ha espectaculo. Ufa!

A morte da "soror" Maria Gertrudes

Nenhum fundamento tem a noticia de terem sido victimas de um envenenamento, no Orphanato do Sagrado Coração de Jesus, á rua Barão de Itapagipe, "soror" Maria Gertrudes e duas educandas, ao ser a fallecer aquella religiosa.

Não pertencia á Ordem do Sagrado Coração "soror" Maria Gertrudes, estando no Rio em transito e achando-se doente, com muita febre devido a uma infecção que contrahira quando na ilha da Madeira recolheu-se ao Orphanato, afim de se tratar.

Logo ao examinar a doente, o medico do estabelecimento, dr. Marques Canario, diagnosticou o caso como de febre typhoide.

Como se aggravasse o estado de "soror" Maria Gertrudes, pediu o facultativo uma conferencia, sendo então chamado o dr. Olympio da Fonseca, que concordou com o diagnostico do collega, que assistiu a religiosa enferma.

Domingo, pela manhã, veiu a fallecer "soror" Maria Gertrudes, sendo o attestado de obito passado pelo dr. Olympio da Fonseca, e não como diz a noticia, pelo dr. Marques Canario.

"Soror" Maria Gertrudes era de nacionalidade belga e tinha 30 annos de edade.

Com referencia á morte da religiosa Maria Gertrudes, por ter sido natural, nada sabem as autoridades do 15º districto policial.

Com a inauguração de hoje a Faculdade [illegible]

SPORTS

TURF

JOCKEY-CLUB

Foi o seguinte o resultado das inscripções para os Grandes Premios da actual temporada:

"Criterium" — (em 17 de maio) — 1.300 metros — 6:000$000 — Miss Florence, You-You II, Cirano, Tufão, Argemino II, Cacique, Dictadura, Old Man e Sultão. (9).

"Derbeia de Julho" — (em 12 de julho) — 2.400 metros — 16:000$000 — Mastroquet, Enjeitada, Thêve, Rohallion, Volupté, Chasse, Donabate, Amazon, Maipú II, Princesse Cresson, Foxy, Fausto V, Bliss, Eva, Fuzil, Dejazet, Yama, Ferriel, Sourzo, Rusky, Darian, Zelle, Zip, Mimo, Bekes, Dagen, Graciema, Marialva, Black Sea, Goytacaz, Avaré e Flamengo. (31).

"Importação" — (em 26 de julho) — 1.500 metros — 6:000$000 — Thêve, Enjeitada, Volupté, Chasse, Parade, Princesse Cresson, Eva, Golden Breeze, Darian, Pretty Polly, Sornette, Sarzedosima e Babylonia. (12).

"Major Suckow" — (em 23 de agosto) — 1.600 metros — Flying Fox, Flaneur, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Demonio, Gauny, Gibelin, Evohé, Dictadura, Morro Alto, Patrono, Cascalho, Goliath, Togo III, Diamant e Princeza do Sul. (17).

"Jockey-Club" — (em 6 de setembro) — 3.200 metros — 25:000$000 — Enjeitada, Vian, Thêve, Mastroquet, Désir, Novelty, Concoli, Donabate, Ornatus, Peachick, Mont d'Or, Amazon, Araguaya, England, Foxy, Werther, Hebréa, Adam, Calepino, Zip, Bekes, Jumper, Dagon, Botafogo, Black Sea, Condor, Voltige, Jahu', Ygana e Flamengo. (30).

"Dr. Aguiar Moreira" — (em 20 de setembro) — 2.100 metros — ...... 8:000$000 e um objecto de arte — Thêve, Vian, Mastroquet, Freeman, Désir, Novelty, Donnabate, Concoli, Peachick, Rohallion, Ornatus, Mont d'Or, Amazon, Araguaya, England, Smoking, Foxy, Hebréa, Werther, Calepino, Rusky, Jael, Zip, Adam, Bekes, Jumper, Dop, Botafogo, Ipequi, Black Sea, Zingaro, Condor, Voltige, Jahu', Avaré e Flamengo. (36).

"Imprensa Fluminense" — (em 4 de outubro) — 1.600 metros — 12:000$000 e um objecto de arte — You-You, Cirano, Tufão, Miss Florence, Batinga, Campo Alegre II, Mont Blanc, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Alcaia, Demonio, General Popoff, Gigolet, Alcyon, Poema, Dictadura, Minas Geraes, Nibelung, Desmondina, Napoleon, Sultão, Stromboli, Devon, Pierrot, Simone, Feniano, Democratica, Pequenina, Flor de Maio, Tordilha, Alarife e Beduino. (33).

"Ypiranga" — (em 18 de outubro) — 1.600 metros — 6:000$000 — França, Flaneur, Flying Fox, Folie, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Demonio, Harmonia, Harwester, Harpagon, Dictadura, Patrono, Record e Fabola. (15).

"Diana" — (em 1 de novembro) — 1.600 metros — 6:000$000 — You-You, Janina, Miss Florence, Batinga, Dynamite, Dictadura, Lady Dibs, Desmondina, Simone, Democratica, Infalivel, Flor de Maio, Pequenina, Tordilha e Cruz Alta. (15).

"Prado Fluminense" — (em 15 de novembro) — 1.700 metros — 8:000$ — Cirano, You-You, Batinga, Miss Florence, Tufão, Campo Alegre II, Mont Blanc, Argemino, Chileno, Alcaia, Alcyon, Dictadura, Old Man, Desmondina, Napoleon, Sultão, Devon, Pierrot, Patrono, Alarife, Beduino e Quero-Quero. (22).

"Guanabara" — (em 13 de dezembro) — 2.100 metros — 8:000$000 — França, Folie, Flying Fox, Flaneur, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Clarini, Demonio, Evohé, Gauny, Gibelin, Roxana, Dictadura, Morro Alto, Cigarra, Cascalho, Goliath, Togo III, Cangussu', Diamant e Princeza do Sul. (22).

DERBY-CLUB

O programma da reunião de domingo proximo ficou organizado da seguinte fórma:

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — En Course, Arlanza, Eldorado, Freeman, England e Peachick.

Pareo "Extra" — 1.600 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Argentino, Janina, Cruz Alta, Rowena, Dismel e Desmondina.

Pareo "Cosmos" — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Selia, Pocitra, Black Sea, Mundano, Rohallion, Graziella, Sagaz, Engeitada e Babylonia.

"Grande Premio Inaugural" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Amazon, 49 kilos; Vermouth, 47; Ornatus, 52; Lord Belvoir, 50 e Bigua 55.

Pareo "Initium" — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Disturbio, Dreadnought, Harwester, Yago, Record, Fabula e Demonio.

Pareo "Progresso" — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Togo, 52 kilos; [illegible]

[illegible]

PATALEO (1911)

[illegible]

BLACKSEA (1911)

[illegible]

DIVERSAS

[illegible]

1.300 metros — Zero, 52 kilos; Bority, 52; Gyp, 53; Vandea, 52; Ministro, 52; Castellana, 52; Atlanta, 52; Absoluto, 52; Damman, 51; Fatma, 50; Bimbo, 50; All's Well, 50; Pegu-Cuê, 49 (handicap antecipado).

Pareo "Supplementar" — Premio 800$ — 1.600 metros — Sonnambula, 54 kilos; Gamba, 53; Corambé, 52; Golden Star, 51; Jornes, 51; Contante, 51; Libao, 51; Six Pence, 51; Semiramis, 50; Jeanette, 50, Didou, 49; Our Lottie, 49 (handicap antecipado).

Pareo "Extra" — Premio 800$000 — 1.600 metros — Mylord, 54 kilos; Campomeus, 51; Nelson, 51; Gold Gyp, 53; Orvieto, 50; Cesar, 50; Comete, 49; Yola, 49.

Pareo "Fundação" — Premio 800$000 — 1.300 metros — Bey, 56 kilos; Vestal, 54; Zigomar, 52; Marechal, 53; Carmen, 52; Pas de Quatre, 50 (handicap antecipado).

Pareo "Imprensa" — Premio 1:000$000 — 1.700 metros — Jumper, 50 kilos; Galloping Boy, 53; Filome, 53; Small Tall, 54; Ophelia, 51; Sans Dessein, 52; Souvenir, 52; Goytacaz, 52.

Pareo "Jockey-Club" — Premio 1:200$000 — 2.000 metros — Mogy Guassú, 50 kilos; Botafogo, 53, Mennet, 53; Black Sea, 51; Catete, 48 (handicap antecipado).

Pareo "Sans Pareil" — Premio ...... 2:000$000 — 1.600 metros — Condições de inscripção.

— Segundo "The Sportsman", que se publica em Londres, maus boatos correm a respeito do famoso e invencido tordilho The Tetrarch, o filho de Roi Herode; sofre de um joelho e disse-se mesmo que já lhe foram applicadas pontas de fogo.

"O que é certo, diz o importante orgão sportivo, é que depois de ligeiro accidente que obrigou M. Mac Calmont a não fazer correr o seu pensionista no "Kempton Imperial Produce Stakes", The Tetrarch nunca mais foi visto o "trotting" e nenhuma aposta foi feita em seu favor durante o inverno".

FOOT-BALL

O PRIMEIRO JOGO DO CAMPEONATO PAULISTA DE FOOT-BALL

O "Commercio de S. Paulo" assim descreve o primeiro jogo realizado em S. Paulo para o campeonato de 1914, pela A. P. S. Athleticos: —

"Não exageravamos quando, noticiando o inicio do campeonato promovido pela Associação Paulista de Sports Athleticos previamos para a sua primeira prova, hontem realizada, um esplendido successo sportivo.

O Velodromo esteve cheio: a pista que contorna o campo apresentava-se toda occupada pelos mais apaixonados apreciadores do delicioso sport bretão; as archibancadas offereciam uma physionomia encantadora, a transbordar de senhoras e senhoritas, que, vivamente emocionadas, acompanhavam com crescente interesse todas as peripecias do jogo.

O encontro foi renhido e claramente poz á prova a força das "equipes" contendoras. Tanto o Ypiranga como o Scottish Wanderers em toda a linha justificaram as palavras de elogio com que havia sido annunciada a luta que se ia ferir.

O "team" inglez conta com elementos de incontestavel valor: possue uma boa parelha de "backs" e uma linha de ataque muito disciplinada, principalmente na ala esquerda, que constituiu, durante o jogo, um constante perigo para o "team" adversario. Os "halves" das azas agem com destreza e segurança; apenas o do centro mostra pouca firmeza, conservando-se quasi sempre indeciso.

O Ypiranga, havendo batido a "équipe" ingleza, tem comprovado o seu valor: possue em campo um "team" muito bem organizado, com bastante "training", e que será com certeza, na Associação Paulista, um adversario respeitabilissimo para todos os clubs. A sua linha de orwards é muito leve e agil, não tem vacillações; ataca violentamente, com bons passes, e excellente orientação. E' auxiliada, alem disso, por leves "halves" que na occasião devida sabem egualmente auxiliar a defesa, confiada a dois "backs" não de certo impeccaveis, mas indubitavelmente bons. O "goalkeeper" colloca-se bem e revela bom golpe de vista.

Como de costume, o jogo dos primeiros "teams" effectuou-se depois dos segundos, que terminou pela victoria do Ypiranga por 6 a 2. Os "teams" foram recebidos pela numerosa assistencia sob uma calorosa salva de palmas.

A luta teve inicio precisamente ás 4 horas da tarde, sob a direcção do sr. Fernando de Macedo Soares, do Paulistano, e que agiu como "referee".

Era a seguinte a organização das "equipes":

Scottish Wanderers

Patrick
O. May — Whitworth
Campbell — Bleakley — Bradshaw
Banks — Bramfield — Peglar (R.) — Mac Lean — Hopkins
Xavier — Moraes — Friedenreich — Estrella — Fuchs
Achilles — Ricardo — Amstetter
Guilherme — O. Niel
Hugo

Ypiranga

O jogo começou, de parte a parte, um pouco indeciso. Os "players" como que se resentiam de falta de calma, alias justificavel em semelhante emergencia. Gradativamente, porém, foram adquirindo [illegible]

[illegible]

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

[illegible]

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

[illegible]

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — [illegible]

CENTRO PROTECTOR DOS FUNDIDORES E CLASSES ANNEXAS — [illegible]

CENTRO PROTECTOR DOS FUNDIDORES E CLASSES ANNEXAS — [illegible]

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 7.

O ministro da Marinha, lord Churchill, seguiu hoje para Madrid, em companhia de sua esposa, afim de gozar as férias da Paschoa.

* * * Telegraphama de Northumberland communicando que os mineiros daquella região declararam-se em parede, á qual já adheriram cerca de mil operarios.

* * * No dia 23 do proximo mez de junho, inaugurar-se-á nesta cidade, o Terceiro Congresso Internacional da Agricultura Tropical.

A França e a Inglaterra vão convidar todos os paizes tropicaes a fazerem-se representar no Congresso.

* * * A "Triplice Entente" já elaborou o projecto da resposta que será dada á ultima nota da Grecia, sobre as ilhas do Egeu.

A resposta vae ser communicada á "Triplice Alliança", afim de todas as potencias estarem de accordo sobre o seu conteúdo, antes de ser entregue á Grecia.

FRANÇA

TOULON, 7.

O addido naval á embaixada allemã visitou hoje o Arsenal desta cidade, tendo percorrido todas as dependencias do estabelecimento.

PARIS, 7.

O conhecido actor Antoine, ao que noticia o *Echo de Paris*, desligou-se da empreza do theatro Odeon.

* * * Segundo noticiam alguns jornaes, o actor Jean Desmonnelles vae substituir provisoriamente, no Odeon, o actor Antoine, que se despediu da empresa.

* * * Os jornaes publicam uma nota officiosa desmentindo a noticia de que o general Mangin, ex-commandante das tropas francezas em Marrocos esteja para voltar ao exercicio do cargo que ali occupava.

* * * Telegrammas de Chambery, Saboia, noticiam que morreu hoje ali, o senador Antonio Perrier.

* * * O "Temps" noticia que o conselheiro da Corte de Cassação, sr. Herbaux, foi convidado para substituir o sr. Fabre, da procuradoria geral da Republica.

O "Temps" accrescenta que o sr. Herbaux se mostrou disposto a acceitar em principio o convite.

ITALIA

ROMA, 7.

Noticias aqui recebidas de Ravenna annunciam que o aviador Widmer partiu dali, ás 1 1/2 horas da tarde, com destino a esta capital.

Wiedmer, depois de ter voado setenta kilometros, voltou a Ravenna, onde aterrou de novo, visto ser impossivel continuar a viagem devido ao violento vento que fazia. Wiedmer pretende proseguir amanhã a viagem.

HESPANHA

MADRID, 7.

Chegou hoje a esta capital a princeza Beatriz de Battenberg, mãe da rainha Victoria.

"Communicam de Ceuta que hoje, ás 13 horas estava travada uma violenta refrega em Montenegron, entre as forças hespanholas e os mouros rebeldes.

As tropas reaes, que se serviam da artilheria, tinham quatro soldados, mortos e numerosos feridos.

* * * Chegou hoje a esta capital monsenhor Ramon Angel Jara, bispo de Serana, Chile.

Monsenhor Jara, que foi recebido na estação pelo pessoal da legação do Chile, hospedou-se no Instituto de Artes e Officios, que é dirigido por padres jesuitas.

* * * Os proprietarios de padarias resolveram supprimir a distribuição do pão a domicilio, em razão de se terem declarado em parede os empregados encarregados desse serviço.

A resolução dos proprietarios de padarias deixou desempregados cerca de mil homens.

RUSSIA

PETERSBURGO, 7.

A familia real partiu para Ialta, onde vae passar as festas da Paschoa no castello de Livadia.

SERVIA

STOCKOLMO, 7.

O rei Gustavo foi hoje operado de uma ulcera no estomago.

GRECIA

ATHENAS, 7.

O jornal *A Patria* informa que o governo encommendou á França um *dreadnought* de 24.500 toneladas, devendo seguir-se a esta, outras encommendas.

O facto, diz o citado orgão, causou excellente impressão no espirito publico.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 7.

Foi assignada hoje a convenção postal entre a Turquia e a Bulgaria.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Apezar de haver quem negue que estamos atravessando uma crise financeira, olvidando as numerosas fallencias dos ultimos mezes e os comicios de protesto dos sem-trabalho, um facto parece vir corroborar a opinião dos que affirmam que a actual situação geral não é folgada, mesmo para os que possuem grandes capitaes.

O facto a que alludimos é o seguinte: nos annos anteriores, quando se abria a assignatura da temporada lyrica no theatro Colon, nos primeiros dias do mez de abril, todos os logares já se achavam encommendados. Este anno, ainda não appareceram assignaturas, nem para a metade dos logares postos á disposição dos que habitualmente os tomavam.

* * * O deputado socialista Nicoláo Repetto, que acaba de ser reeleito, apresentará ao Congresso Nacional, uma moção, propondo que o governo venda os dois novos couraçados *Rivadavia* e *Moreno*, que estão sendo construidos nos estaleiros norte-americanos, destinando-se o producto dessa venda, á construcção de escolas primarias.

* * * Todos os jornaes publicam longas e detalhadas noticias, descrevendo os arrojadissimos vôos que o aviador paraguayo Petirossi, recem chegado de França, executou hontem, deante de um grupo de aviadores e jornalistas, que ficaram assombrados com a audacia do discipulo de Pegoud, que excedeu as proezas até agora aqui realizadas por outros aviadores.

Prevê-se que os proximos espectaculos de Petirossi, attrairão colossal concorrencia.

* * * Commemorando a Semana Santa, de accordo com antiga praxe, o vice-presidente da Republica, em exercicio, dr. Victorino de la Plaza, concederá na sexta-feira da Paixão, numerosos indultos a condemnados por crimes communs.

* * * O tempo mudou, estando a atmosphera muito carregada. Tem chovido intervalladamente.

* * * O principe Henrique, da Prussia, em companhia de sua esposa a princeza Irene e de sua comitiva, passou o dia na estancia "La Germania", situada perto da cidade de General Pinto, na provincia de Buenos Aires.

Os principes assistiram ali a uma caçada, a corridas de potros e amansamento dos mesmos, assim como, a dansas caracteristicas dos gauchos, especialmente organizadas para esta visita, mostrando-se encantados com todas essas scenas pittorescas e de cunho tão accentuadamente nacional.

* * * O dr. Joaquin de Anchorena, intendente municipal desta capital, pediu á autoridade competente a prisão dos administradores da limpeza publica por não ter comprimido, a qual tendo assumido por contrato, o serviço de limpeza de hospitaes, lançava no rio Maldonado, as pocilgas, residuos e outras immundicias colhidas pelos seus apparelhos e pessoal.

* * * O ministro da Guerra, general Gregorio Velez, partiu hoje para Santa Fé, onde vae assistir á passagem fluvial das tropas das 1ª e 2ª regiões militares, que se destinam á provincia de Entre-Rios, onde vão tomar parte nas grandes manobras.

O transporte dessas tropas, no total de dez mil homens, está sendo feito em navios da esquadra, que zarpara, de Campo de Mayo, na madrugada de hontem, devendo chegar ao porto do seu destino, amanhã, á tarde.

* * * Falleceram hoje nesta cidade, os abastados capitalistas e proprietarios srs. Henrique Saubidet, Domingos Delfino e Faustino Armesto.

* * * O ministro da Marinha, almirante Saens Valiente, mostrou-se agradavelmente impressionado com as saudações que lhe enviou o seu collega almirante Alexandrino de Alencar, por intermedio do novo addido naval á legação brasileira nesta capital, capitão-tenente Toledo Dodsworth.

Este, aqui chegado ha poucos dias, tem recebido as mais effusivas demonstrações de affecto por parte dos officiaes da marinha de guerra argentina.

* * * Os deputados socialistas recem-eleitos, srs. Repetto, Bravo, Do Tomaso, Cuneo, Gimenez, Dickmann e Zaccagnini, partem para as provincias, em viagem de propaganda do programma, com que se apresentaram candidatos.

* * * Foi hoje solemnemente inaugurado o serviço ferro-viario, entre as estações de Uburucuya e General Paz, na provincia de Corrientes.

* * * Por questões politicas, foi dissolvida a Bolsa de Commercio da cidade de Pergamino, na provincia de Buenos Aires.

Na directoria da Bolsa figuravam elementos altamente representativos daquella cidade.

* * * Desde hontem á tarde chove torrencialmente nesta capital, estando diversos pontos da cidade completamente inundados.

A temperatura baixou sensivelmente, marcando o thermometro hoje, pela manhã, 10 gráos.

Telegrammas das provincias tambem informam que chove copiosamente, sendo que em Rosario a chuva attingiu 106 millimetros, fazendo transbordar o riacho Napesta, que corta essa cidade, destruindo o parque de Maio e causando serios damnos á estação da estrada de ferro.

* * * A directoria da Camara Syndical do Commercio foi, hoje, incorporada, ao Ministerio da Fazenda, entregar ao titular dessa pasta, dr. Henrique Carbo, um memorial contendo a assignatura de cerca de 1.500 commerciantes e directores de estabelecimentos bancarios, solicitando do governo a adopção de medidas em favor do commercio e industria nacionaes, principalmente no que se relaciona com o movimento de importação, medidas essas que venham attenuar os effeitos da tremenda crise economica que o paiz atravessa.

Recebendo a alludida directoria e o memorial pela mesma apresentado, o ministro da Fazenda prometteu envidar esforços no sentido de attender ás solicitações do commercio e industria argentinas.

Sobre o momentoso assumpto, s. ex. conferenciará com o vice-presidente da Republica, em exercicio, devendo dentro de poucos dias marcar nova conferencia aos interessados, afim de transmittir-lhes as resoluções do governo.

* * * Na proxima quinta-feira, 9 do corrente, será installado em Rosario o Sexto Congresso do Livre Pensamento, para o qual estão inscriptos 62 delegações, desta capital e das provincias.

O Congresso é devido á iniciativa da Liga Nacional do Livre Pensamento, sob cujos auspicios vae realizar-se.

* * * Em companhia do veterinario dr. Jorge Darrieu, representando o Ministerio da Agricultura, partiu para as provincias o major Nicolesco, do exercito romano, encarregado pelo governo do seu paiz de adquirir na Argentina 260 cavallos.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

No dia 11 do corrente, a bordo do paquete hollandez *Gelria*, regressa ao Rio de Janeiro o secretario da Legação Uruguaya no Brasil, sr. Elmano Vieira.

Hoje, á noite, o encarregado de Negocios do Brasil offerece ao sr. Elmano Vieira um banquete de despedida.

* * * Ao que corre, o projecto do esculptor francez Rodin será o escolhido para o monumento a levantar-se nesta capital ao barão do Rio Branco.

* * * O encarregado de Negocios do Brasil nesta capital, dr. Muniz de Aragão, conferenciou hoje demoradamente com o ministro da Fazenda, dr. Pedro Cossio.

PARA'

BELÉM, 7.

Chegou a esta capital o sr. Atahualpa Guimarães, novo gerente da agencia do Banco do Brasil, que foi recebido por todos os empregados da mesma agencia.

* * * Deve apparecer hoje o novo diario "A Imprensa", que será publicado sob a direcção do dr. Eleza Ribeiro, auxiliado pelos drs. Moreira de Souza e Felix Coelho. O novo jornal não tem ligações partidarias.

Tambem deve ser publicado hoje, o primeiro numero d'"O Universo", tendo como director politico o senador Heitor Castello Branco e redactores os drs. Tito Franco e Clodoaldo Freitas. Este virá do Piauhy, onde reside.

* * * A imprensa daqui divulgou a noticia de haver o governador do Estado, dr. Enéas Martins, convidado o senador Urbano Santos a vir a esta capital, em visita de caracter official, mandando um seu representante buscal-o ao Maranhão. Consta que o senador Urbano Santos acceitou esse convite.

* * * Seguiu hontem para essa capital o deputado Theotonio de Brito.

BAHIA

BAHIA, 7.

Violento incendio destruiu o edificio da Intendencia Municipal da cidade de Nazareth. Os prejuizos foram totaes.

* * * Realizou-se com grande concorrencia, e na melhor ordem, a eleição da nova directoria da Associação dos Empregados do Commercio.

O pleito correu bastante animado, tendo a elle comparecido 535 socios, sendo vencedora por 530 votos a chapa Alberto Catharino, sendo este reeleito presidente da referida Associação.

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Segue hoje para Curityba, afim de visitar ali o general Abreu, seu pae, o dr. Alberto Ferreira Abreu.

* * * De accordo com o secretario do Interior, passou a pertencer á Municipalidade o serviço geral de desinfecção dos boeiros e mictorios, que era feito pela Repartição do Serviço Sanitario.

* * * Proseguem com grande animação os preparativos para o baile, que se realizará no dia 12 do corrente, no Theatro Municipal, em beneficio do Hospital de Tuberculosos, de Piracicaba.

* * * E' provavel que o Congresso Legislativo do Estado seja convocado para se reunir em sessão extraordinaria, afim de tratar dos apparelhos de defesa do café. Parece que essa reunião se effectuará no dia 2 do proximo mez de maio.

* * * Foi encontrado morto hoje, pela manhã, em sua residencia á rua Piratininga, o dr. José Angeli.

Cinco medicos, incluindo os medicos legistas da policia, não conseguiram descobrir a causa da morte, por essa razão será o seu cadaver autopsiado.

O dr. José Angeli era um profissional de grande valor, sendo geralmente estimado pela classe medica desta capital.

* * * Telegrapham de Algeciras:

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.

E' esperado hoje, á tarde, nesta capital, o general Mesquita.

* * * Reassumiu o cargo de procurador geral da Republica, o dr. Antonio Martins Costa.

* * * Seguiu para Vaccaria, onde vae abrir inquerito sobre o empastellamento do jornal *O Rio Grandense*, o dr. Carlos Chagas, sub-chefe de policia, interino.

* * * Foi nomeado assistente da clinica de cirurgia da Santa Casa de Misericordia o dr. Arthur Greco.

* * * No domingo passado, o mecanico Ricardo Doer fez, com lisonjeiros resultados, varias experiencias com um aeroplano por elle construido.

Questão escandalosa

O caso Rochette e a historia do documento Fabre

O *Matin* publicou uma exposição imparcial sobre o famoso documento em que o procurador geral da Republica, o sr. Fabre, declara que o sr. Monis, o qual era ministro da justiça em 1911 e agora pertencia ao gabinete Doumergue como ministro da marinha, lhe ordenou que adiasse o julgamento de Rochette. Como já tambem dissemos, foram augmentados os poderes da commissão de inquerito presidida por Jaurès, a qual ouviu sobre o celebre documento, que tanta agitação desencadeou na Camara, um antigo presidente de conselho e dois altos magistrados, o procurador geral junto do tribunal de Paris e o presidente da Camara das Appellações correccionaes. A commissão procurou averiguar si é verdade, como o affirma nesse documento, o procurador geral Fabre, que foram dadas "ordens" pelo governo afim de impedir o processo Rochette, de seguir o seu curso normal e que fôra "exercida uma violencia moral", nesse sentido, pelo sr. Monis, sobre um dos mais altos

Os antigos presidentes do conselho de ministros, srs. Briand e Barthou, envolvidos no chamado "caso do procurador Fabre". O sr. Barthou foi quem leu o documento que provocou o escandalo.

funccionarios de justiça. Contra o documento do sr. Fabre, levanta-se a affirmação muitas vezes repetida do sr. Monis, a que elle fez na tribuna da Camara com a maior energia, entre os applausos de uma maioria que assim lhe manifestava a sua confiança:

— Os senhores perguntam-me se dei uma ordem para se obter o adiamento do processo Rochette. Respondo: não!

Em apoio do testemunho do sr. Monis, ha o depoimento do sr. Bidault de l'Isle, presidente da Camara das Appellações Correccionaes, que, no dia 20 de março de 1912, dizia á commissão de inquerito:

— Foi de meu *motu proprio* ter com o procurador geral. Perguntei-lhe o que pensava da situação. Respondeu-me: "Faça o que quizer". Concedi o adiamento. Affirmo que a questão politica não teve aqui nenhuma ingerencia.

Pareceu-nos necessario, continúa o *Matin*, para dissipar estas contradicções, estabelecer, com o auxilio de informações seguras e verificadas, o papel exacto do procurador geral no processo Rochette, e contar então ao publico a historia do documento do sr. Fabre. O procurador geral Fabre sempre considerára ser necessario perseguir vigorosamente Rochette, que era o unico meio de o impedir de commetter, favorecido por uma longa liberdade, novas *escroqueries*. Era esse o seu modo de pensar quando, em 22 de abril de 1911, um toque de telephone o chamou á praça Beauvau. Que essa entrevista se haja realizado entre

prescripção. E' falso. O processo foi adiado e Rochette foi condemnado. O procurador geral entendeu que, obedecendo, não compromettia as sancções judiciaes. Se soffreu, como diz, uma "humilhação" profunda, é porque teve de desmentir a sua attitude primitiva e demorar um julgamento que se esforçára por apressar. Entretanto, essa mudança de attitude não modificou nem podia modificar a conclusão do processo. Considerando que havia, nesta questão, de um lado, os interesses da politica de que o presidente do conselho era o unico juiz, e do outro, os interesses da justiça, de que elle, procurador geral, era responsavel, não consentiu em ceder ás razões politicas senão porque os interesses da justiça ficavam salvos.

No verão de 1911, o sr. Caillaux era presidente do conselho. Um dia, mandou chamar o sr. Fabre e perguntou-lhe se era verdade ter elle divergido de opinião com o sr. Briand sobre a necessidade da prisão de Rochette. Perguntou ainda se o procurador geral não fôra convidado pelo sr. Barthou e pelo sr. Briand a deixar a commissão do inquerito parlamentar na ignorancia de uma parte da verdade relativamente a este assumpto. O "Matin" julga saber que ainda neste ponto se manifesta uma certa differença entre a versão de que o sr. Caillaux se fez éco e a narrativa do sr. Fabre. No dizer do sr. Caillaux, o sr. Fabre teria confessado nesse dia que, embora as suas recordações divergissem um pouco das do sr. Briand a esse respeito, tinha anuido a fazel-as concordar exactamente. O sr. Fabre nega ter dito taes palavras, que teriam sido a confissão de uma mentira ou pelo menos de uma reticencia. Nega ter estado, no inicio do processo Rochette, em contradicção com o sr. Briand, e declara ter simplesmente respondido ao sr. Caillaux:

— Eu disse ao sr. Briand e ao sr. Barthou: "Tomo sobre mim todas as responsabilidades, porque é esse o meu dever".

Quando em janeiro de 1912 o sr. Briand, que tivera conhecimento do processo Rochette nos seus inicios, visto ser ministro da Justiça quando Rochette foi preso, mandou chamar o procurador geral Fabre, perguntando-lhe com certa severidade se era certo que elle, Fabre, depois de ter mostrado tanto rigor na perseguição de Rochette, tomára a iniciativa de pedir, em 1911, o adiamento do processo, elle respondeu-lhe:

E quando o sr. Briand lhe perguntou a razão do seu procedimento, o sr. Fabre contou a historia das suas entrevistas com o sr. Monis, presidente do conselho naquella época, e accrescentou que registrara essas entrevistas num documento escripto no mez de março de 1911.

— Póde dar-me uma copia desse documento? perguntou o sr. Briand.

O sr. Fabre consentiu em fazer essa copia e entregou-a ao ministro da Justiça. Em 1912 o sr. Fabre foi de novo chamado á presença da commissão de inquerito parlamentar. O sr. Jaurès, presidente, perguntou-lhe si era verdade que uma alta personagem interviera junto delle para fazer obter, em 1911, um adiamento do processo. O sr. Fabre invocou o segredo profissional e recusou responder. Nestes ultimos tempos o sr. Caillaux mandou chamar duas vezes o procurador geral Fabre. Tratou-se nessas duas entrevistas do documento de 1911. O sr. Fabre disse ao ex-ministro das Finanças:

— Esse documento não existe.

O "Matin" informa que, como o sr. Fabre tenciona declarar á commissão

O procurador Fabre

elle e o presidente do conselho de então e ministro da justiça, eis o que o sr. Fabre affirma que não póde ser posto em duvida. Essa entrevista não teve testemunhas, mas, quando o procurador geral Fabre voltou ao palacio da Justiça, houve alguem que fôra testemunha da sua emoção. Disse nessa occasião qual fôra a linguagem que empregára na praça Beauvau. Disse-o, affirma elle, nos termos que constam de tão discutido documento. Durante muitos dias, não póde resignar-se a fazer a *démarche* que lhe havia sido imposta. O dr. Maurice Bernard, advogado de Rochette, julgava já que ella se tinha effectuado quando foi pedir ao sr. Bidault de l'Isle o adiamento do julgamento. Ficou surprehendido de ouvir o presidente da Camara das Appellações Correccionaes responder-lhe:

— Não me peça isso, doutor, porque não lho posso fazer.

O dr. Maurice Bernard foi então conferenciar com o procurador geral. Este decidiu-se, por fim, oito dias depois da sua entrevista com o sr. Monis, a reclamar do sr. Bidault de l'Isle o adiamento do processo, que obteve a custo, e foi dar conta ao presidente do conselho do successo alcançado. Aqui surge uma questão. Porque é que o procurador geral Fabre não recusou obedecer? Disse-se que, graças ao adiamento do julgamento, Rochette podia chegar á

de inquerito, elle pretendia, com essa resposta, por um lado tranquilizar o sr. Caillaux e por outro procurava significar que tendo sido esse documento entregue por elle, a titulo confidencial, a um ministro da Justiça, e não tendo elle sido nem podendo ser incluido nos "dossiers" da chancellaria, não podia ser dado á publicidade. Devia, portanto, no entender do sr. Fabre, ser considerado como inexistente. O original, com effeito, fôra conservado, para sua salvaguarda pessoal, pelo procurador geral, que não tinha, como é facil de conjecturar, nenhuma razão para delle se desapossar. Mais recentemente o sr. Bienvenu Martin, ministro da justiça, chamou o sr. Fabre e perguntou-lhe si era verdade ter entregado ao sr. Briand uma copia desse documento. O sr. Fabre declarou que, com effeito, entregara essa copia. O sr. Bienvenu Martin mostrou-se surprehendido de a não encontrar no Ministerio da Justiça. O sr. Fabre partilhou o seu espanto. O sr. Bienvenu Martin pediu então ao sr. Fabre que lhe fornecesse uma copia do documento de 1911. O sr. Fabre recusou-se a dar essa copia. O ministro da Justiça voltou á carga. O sr. Fabre oppoz-lhe nova recusa. Tal é, assegura o "Matin", a historia exacta do documento historico que vae servir de base ao novo inquerito da commissão parlamentar.

Exigindo dinheiro sob ameaça de morte

O sr. Adolpho Madruga reside com sua familia á rua Abaeté n. 33.

De certo tempo para cá, tem este senhor recebido bilhetes anonymos, exigindo-lhe dinheiro sob ameaça de morte.

O ultimo bilhete que recebeu resava:

"Ou você nos dá 200$000, ou fazemos sua casa voar pelos ares. — Mão Negra".

Gracejo ou não, o sr. Madruga resolveu levar o caso ao conhecimento da policia, fazendo-o ao 1º delegado auxiliar.

Esta autoridade prometteu providenciar.

Foi mandado apresentar á divisão de saude, afim de ser inspeccionado, o auxiliar de escripta do Collegio Militar desta capital João Araripe Macedo.

Sempre os automoveis

Na rua da Lapa, hontem, o automovel n. 1.640, conduzido pelo "chauffeur" Antonio Meirelles, atropelou ao portuguez Marcellino José Fernandes, de 38 annos de edade, casado, residente á travessa das Partilhas n. 206.

Marcellino, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia recolhendo-se em seguida á sua residencia.

Reune-se hoje em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar.

Por conveniencia do serviço, foi transferido na arma de cavallaria o 2º tenente Luiz Gaudil, do 3º regimento para o 1º.

Requereu reforma o 2º tenente da arma de infantaria ...

A TEMPORADA DE 1914

A companhia lyrica. -- André Brulé. -- Fernando Diaz de Mendoza e Maria Guerrero

A proxima estação theatral annuncia-se promissoramente e com uma particularidade digna de registro: a precedencia da companhia lyrica sobre as dramaticas.

Quando os primeiros dias de abril batem á porta, já todo o mundo anda e arde na curiosidade de saber quaes serão os actores que virão deslumbrar os cariocas com a sua arte, ou, melhor, com a sua elegancia. Felizmente, desta vez, a elegancia ficará ao mesmo nivel da arte — porque uma das maiores figuras actuaes do palco francez, irá pisar o tablado do Municipal. O nome do actor eminente aqui já está palpitando nestas linhas — André Brulé. E'

Diaz de Mendoza

a primeira vez que elle vez ao Rio, e, certo, os mesmos justos applausos conquistados na cidade Luz, no Rio elle os terá tambem como uma prova da nossa cultura. Mas, sigamos por ordem. Os megalomanos, parece, não terão motivos para queixas amargas. A companhia que nos vem visitar este anno é a do theatro Constanzi, de Roma. O theatro Constanzi é o primeiro theatro da capital da Italia, onde ha pouco foi levada á scena, com immenso successo, o *Parsifal*, de Richard Wagner. O elenco artistico está assim constituido:

Maestro concertador e director de orchestra, comm. Edoardo Vitale.

Maestros substitutos, Cav. Teofilo de Angelis, Silvio Piergili e Attico Bernabini.

Maestro de côros: E. Romeo, dir. choregraphico; Romeo Francioli, ponto; L. Bello, bono.

Sopranos: Emma Carelli, Rosina Storchio, Elvira de Hidalgo, Lina Pasini Vitale, Maria Cavalieri, Gilda dalla Rizza, Matilde de Lerma, Anita Giacomucci, Marg. Benincori.

Meios sopranos: Luigia Garibaldi, Anna Gramegna, Ida Catorini, Giulia Manarini, M. Bertazzoli.

Tenores: Catulio Maestri, Ippolito Lazzaro, José Palet, Tito Schipa, Romeo Boscacci, L. Olivero.

Baritonos: Mario Sammarco, Giuseppe Danise, Ernesto Garanna, Patino Ciro.

Baixos: Giulio Cirino, Berardo Berardi, Arturo Rizzo.

Baixo comico, Giorgio Schottler.

70 professores de orchestra, 20 professores de banda, 60 coristas, 24 bailarinas, todos do theatro Constanzi, de Roma.

Convem assignalar aqui os nomes de Edoardo Vitale, o extraordinario regente; Rosina Storchio, uma deliciosa soprano, notavel interprete da *Traviata* e da *Manon*, de Massenet; Mario Sammarco, barytono de real valor; José Palet, creador da *Abul* do maestro Nepomuceno; o baixo Julio Cirino, que foi aqui o interprete de *Gurnemanz* do *Parsifal*, no anno proximo passado. Na temporada desse anno, estação que se iniciou no mesmo Municipal, em 2 de setembro e terminada a 27, cantaram-se as seguintes ... das quaes tres em prim... *Abul* ...

cem cre... mero de op... nos vae dar... pertorio, tres ... Prefeitura: *Tanhaus...* ... *Huguenotes*.

Fazemos ardentes votos para que não se prolongue a crise, a terrivel crise que nos assoberba, e o Municipal não imite o Colon de Buenos Aires, cujas condições não são positivamente de rosas, segundo o despacho seguinte, recebido hontem da capital argentina:

"*Buenos Aires, 7. — (Americana)* Apezar de haver quem negue que estamos atravessando uma crise financeira, olvidando as numerosas fallencias dos ultimos mezes e os comicios de protesto dos sem trabalho, um facto parece vir corroborar a opinião dos que affirmam que a actual situação geral não é folgada, mesmo para os que possuem grandes capitaes.

O facto a que alludimos é o seguinte: nos annos anteriores, quando se

Maria Guerrero

abria a assignatura da temporada lyrica no theatro Colon, nos primeiros dias do mez de abril, todos os logares já se achavam encommendados. Este anno, ainda não appareceram assignantes nem para a metade dos logares postos á disposição dos que habitualmente os tomam."

Pela segunda vez, e para fino gozo espiritual de quantos amam o theatro na sua mais lidima expressão, Maria Guerrero e Fernando Diaz de Mendoza virão ao Rio este anno, dirigindo a sua já celebre Companhia Dramatica Hespanhola.

Maria Guerrero é aquella actriz cujo raro talento parece realçar-lhe ainda mais a belleza. São duas figuras culminantes na scena moderna, essas de Diaz de Mendoza e Guerrero.

Fidalgo de alta estirpe, com prerogativas e honrarias que o seu elevado nascimento lhe conferiam, Fernando Diaz de Mendoza, um dia, ...

de todas as grandezas da côrte... para dal-a a Maria Guerrero. O theatro o empolgou tambem: e a sua carreira de actor tem sido uma successão de ruidosos e legitimos triumphos.

Da formosa Maria Guerrero, já por estas mesmas columnas assim se expressou o critico theatral que traçou a chronica da estréa da companhia, em 1908:

"Maria Guerrero carrega, com magestade, os louros que mui justamente lhe deram de primeira actriz hespanhola. Tem mocidade, grande poder de expressão, nos olhos e na face, gestos graciosos e naturalidade. O seu trabalho arrebatou a platéa. Toda a platéa estremeceu sob a impressão do mais profundo e sincero enthusiasmo, e vibrando, acalorada e forte, apotheosou-a com vehemencia e justiça..."

Lá se vão seis annos! A fama cresceu; os louros se multiplicaram... Ambos se identificaram de tal modo na vida e na gloria que se não póde falar de um sem que scintille o brilho do nome do outro... A todo o theatro hespanhol elles dão fulgor e animação.

Lope de Vega, o multiforme Lope de Vega, elles, Guerrero e Mendoza, resurgem em toda a sua imponencia e graça, — e porque são grandes na sua arte, inflammam, e fazem viver tambem todos aquelles que foram creados em lingua estranha.

Mas, estas linhas não lhes augmenta o valor; estas se traçaram, apenas, para publicar a nova gratissima, e devem terminar com ella: Maria Guerrero e Fernando Diaz de Mendoza vêm ao Brasil. — *P.*

Damos abaixo o elenco artistico da companhia, e o repertorio:

Maria Guerrero, Maria Cancio, Avelina Torres, Elena Salvador, Carmen Gimenez, Maria Fernanda Ladron de Guevara, Carmela Ruiz Moragaz — Irene Lopez Heredia, Encarnacion Bonfiel, Matilde Bueno, Francisca Juandez e Sofia Riquelme.

Fernando Diaz de Mendoza, Emilio Thuiller, Mariano Diaz de Mendoza, Ernesto Vilches, Pedro Codina, Alfredo Cirera, Felipe Carsi, Emilio Mesejo, Ramon Guerrero, Ricardo Juste, Luis Medrano e Salvador Covisa.

"La Malquerida", de Jacinto Benavente; "Malvaloca", de Serafin y Joaquin Quintero; "Mamá", de Gregorio Martinez Sierra; "Alceste", de Benito Perez Caldos; "El Rey Trovador", "Cuando Florezcan los Rosales", "Por los Pecados del Rey", "El Retablo de Agrellano", "La Alcaldesa de Paskana", de Eduardo Marquina; "El Alcazar de las Perlas", "Doña Maria de Padilla", "La Leona de Castilla", de Francisco Villaespesa; "La Fuerza del Mal", de Manuel Linares Rivas; "Don Francisco de Quevedo", de Eulogio Florentino Sanz; "El Destino Manda", (Le Destin est maitre), de Paul Hervieu, traducção de Jacinto Benavente; "El Misterio del Cuarto Amarillo", de Gaston Leroux, traducção de Antonio Palomero.

No theatro Recreio estréa, no proximo sabbado, a companhia da festejada actriz portugueza Adelina Abranches.

E', verdade..., quem abre a temporada deste anno, e dentre os numeros de successo conta-se "A Caixeirinha", que em Lisboa e no Porto colheu grandes applausos e enchentes.

Aura Abranches, a espirituosa "Menina do Chocolate", veiu tambem para novos triumphos. Como seu director de scena, a companhia Adelina Abranches traz o sr. Machado Corrêa, jornalista e poeta de valor, que já residiu no Rio por alguns annos.

O elenco é o seguinte:

Mme. Adelina Abranches, mlle. Aura Abranches, mmes. Fanny Cunha, Laura Fernandes, Annita Bastos e Irene Vieira; srs. Ferreira de Souza, Alexandre Azevedo, Pinto Grijó, Luiz Augusto, Mario Pedro, Sacramento, Alfredo Ruas, Luiz Soares, Palmeirim (ponto); Jorge Ferreira (machinista); Saul Ferreira (director de scena); Machado Corrêa (ensaiador).

Repertorio: — A Caixeirinha, a Mulher e o fantoche, Genio Alegre, A Presidente, Acabou-se o amor, O meu be... As idéas de Francisca, A garota, O ... querido, A menina do ... tato ... Lisboa, Triste ... Michelica, Tonti...

... ximo sabbado ... distribuição ... Ferreira de ... Am... Alexandre Azevedo; ... Alfredo Ruas; Antonio, Sacramento ... Mario Pedro; ...

... A ... actu... zer o papel cre... by Pinheiro e Al... creado por Augusto Rosas.

Os scenarios são de José Mergulhão e a "mise-en-scene" de Araujo Pereira.

A empresa do Municipal recebeu hontem o seguinte telegramma:

Roma, 6 — (Havas) — Opera "Parisina" dirigida pelo maestro Mascagni triumpho colossal, deante do publico que o acclamava freneticamente. Mascagni abraçou o maestro Vitale que ensaiou e concertou a opera, execução Soprano Pasini, Tenor Lazzaro e barytono Sammarco admiraveis".

"Elles" estão agindo ferozmente nos cinemas

O cidadão francez Jules Cauls é um homem muito pratico, que não confia o seu peculio aos cofres das casas bancarias, por mais solidas que ellas sejam. O seu dinheiro tral-o sempre comsigo, cosido no forro do collete e ao abrigo da curiosidade incommoda dos amigos do alheio.

Pois, apezar de todas as precauções, Jules, no domingo passado, foi *alliviado* da quantia de 1:605$000, que trazia escondida, sem que désse fé de tão estupida brincadeira.

O caso passou-se no theatro-cinema Phenix, á tarde. Os batedores de carteira, aproveitando-se da enchente da sessão e da religiosa attenção com que Jules fitava a tela, surripiaram-lhe o cobre, deixando-lhe apenas a bolsa limpa e aberta no chão, como evidencia da perfeição do *trabalhinho*.

A policia do 5º districto procura descobrir os gatunos. Para isso foi aberto inquerito.

Auto "versus" cyclista

NA RUA CONDE DE BOMFIM

Longe estava de pensar João Fernandes Brigada, amante do cyclismo, que os seus costumeiros passeios pela rua Conde de Bomfim em sua bicyclette, teriam um fim tão funesto.

Hontem, á tarde, como de costume, montou Brigada na machina e saiu de sua residencia, áquella rua n. 197, para dar o giro habitual.

Logo em seguida vinha, porem, vertiginosa carreira, o automovel n. 2112, que, querendo passar a deanteira do cyclista, não o soube fazer, apanhando a bicyclette e sendo o infeliz Brigada arremessado de encontro a um combustor da illuminação publica.

Commettido o desastre, o "chauffeur" do 2112, correndo ainda mais célere, escapulio-se.

João Brigada, o desventurado cyclista, na queda, fracturou a perna esquerda e recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o, removendo-o depois, em estado grave, para a Santa Casa.

Do facto tiveram sciencia as autoridades ...

A policia prende, por suspeita, um individuo que trazia em seu poder a quantia de 34 contos

A policia do 5º districto prendeu hontem, na avenida Beira-Mar, por suspeita, o individuo de nome Attilio Montano, que foi levado para a delegacia. Revistado, encontrou o commissario de serviço em seu poder 60 cedulas do Banco de Londres, no valor de 300 libras, 200$000, em papel moeda nacional, e uma caderneta do Banco Hespanhol accusando o deposito de 30 contos, dinheiro que elle ali recolheu no dia 22 de janeiro, alem de uma procuração assignada por sua esposa, para a retirada do dinheiro do Banco.

Procurando syndicar dos precedentes do individuo em questão, apurou a policia ser elle membro proeminente de uma quadrilha de ladrões, ha tempos presa e da qual faziam parte os meliantes Caetano Sottomario, Juliano Romero, José Toscano, Manoel Rodrigues, Manoel Gonçalves, Manoel Francisco Alves Junior e Manoel Fuentes Teixeira, autores de um assalto á rua Senador Euzebio.

Montano foi interrogado pelo delegado Moraes e recolhido incommunicavel ao xadrez do 5º districto.

A policia consegue prender o assassino da Villa Linoff

Lembram-se, certamente, os leitores do assassinato occorrido no dia 21 do mez passado, na Villa Linoff, á rua Capitão Felix n. 28 e de que foi victima Augusto Maria Maia.

O assassino, Antonio Costa, foi preso, afinal, hontem, á noite, á rua Barão de Pirassinunga, e removido para o 10º districto, onde negou o crime, declarando que, realmente, aggredira a Augusto.

Depois de reduzidas a termo as suas declarações, foi elle recolhido ao xadrez.

Um desertor preso

Um guarda civil que rondava hontem a praça 15 de Novembro, prendeu ali o desertor do exercito Hildebrando Feijó, que foi mandado apresentar ás altas autoridades militares.

EM JACAREPAGUÁ

A prisão de um assassino

José ... criminoso preso pela policia do 25º

O preto José Domingos Costa, casado, de 36 annos, matou Seraphim José de Souza, no dia 5 de março p. passado. Emboscando-se no caminho, á noite, esperou que a sua victima passasse, para desfechar-lhe um tiro de espingarda de grosso calibre. Commettido o delicto, José Domingos fugiu, sendo, pela manhã, encontrado o corpo de Seraphim, em meio de uma poça de sangue.

O assassino não deixa... vestigios. Comtudo, não desanimaram as autoridades do 25º districto. O commissario João Odon de Souza entrou de trabalhar para a captura do criminoso, o que, afinal, conseguiu.

Preso, José Domingos, homisiado em Jacarépaguá, confessou o crime. Matára Seraphim porque, ha tempos, este lhe déra um tiro de garrucha quando o surprehendera no seu quintal a roubar gallinhas. Medroso de que Seraphim continuasse, resolveu ... no xadrez, onde ...

... luz electrica, etc. Freq... pagamento a prestações. ... Freguezia n. 415.

Principio de incendio

A's 9 horas da noite de hontem, depois de apagado o fogão da casa de pasto da rua Bento Lisboa n. 74, de propriedade de Manoel de Almeida, devido ao excesso de fuligem na chaminé, manifestou-se um principio de incendio na sala de jantar do sobrado, por onde a mesma passa.

Ali reside com sua familia d. Anna Moreng.

Avisado o Corpo de Bombeiros, compareceu ao local o pessoal e material das estações Central e da praça de S. Salvador.

Não tiveram, porém, necessidade de funccionar as bombas, porque o fogo foi logo extincto a baldes d'agua pelos bombeiros.

Na casa em que se deu o accidente, esteve o delegado do 6º districto, acompanhado de seus auxiliares.

E digam que pancada de amor não dóe!...

Esta Ignez não estava posta em socego, muito ao contrario, tinha a alma cheia de asas de barata, esperando o companheiro, na casa n. 21 da avenida da rua do Cunha n. 32, em Catumby.

Estava ella a ferver de ciumes, quando o Eduardo chegou, aliás não muito tarde, porque o regresso fez antes da chegada do padeiro, quando nem mesmo apparecia no oriente o primeiro raiar do chrysantemico sol.

Deu o desespero á creatura, sem se dar ao trabalho de estudar a psychologia de quem "tão cedo" voltava ao "urbi", e, dahi, errar, porque o Eduardo vinha de "ventos ao norte".

Cantou a Ignez valentemente trovas desregradas, e o Eduardo, que mal podia falar, emocionado no momento, não tendo outro "metro" para medir os versos, foi de bengala medir o costado da rapariga.

A Maria Ignez gritou, e a policia complicou a situação do Eduardo Cardoso, levando-o á presença do commissario de serviço no 9º districto policial.

Colhido por automovel

A' rua do Areal foi hontem apanhado por um automovel o menino Braulio, de 9 annos.

Com o pereneo esquerdo fracturado e contundido no tornozelo direito, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, indo depois para a casa de seu pae, o sr. José Pontes, á rua Gonçalves n. 56.

O "chauffeur", escapou ...

O CRIME DA RUA JANUZZI

Ainda o drama da rua Januzzi... E perdurará elle até que a justiça publica julgue esse homem, que, apontado como autor da morte de sua esposa e a deshonra de uma cunhada, quando ainda em evidencia o caso, explorado em detalhadas noticias nos jornaes, pulou por cima de todos os conceitos sociaes, para se unir áquella que foi a causa primordial da tragedia.

O casamento do tenente Paulo do Nascimento Silva com d. Albertina,

Tenente Paulo do Nascimento

foi obra de um tragico destino. Noivo desta, frequentando a sua casa, viu elle d. Edina, a quem seduziu, forçando assim o seu primeiro matrimonio.

E' este um facto, que a imprensa, quando tanto tratou do drama, entrando nos seus menores detalhes, não trouxe a publico, ao passo que arrancou de d. Albertina a confissão plena dos seus amores com o seu cunhado.

— Coisas do destino — disse-nos quem privou de perto com a familia Nascimento Silva. D. Edina era muito mais moça que d. Albertina. O tenente amava esta, era o seu noivo. Um dia abusou de d. Edina e este grave facto deu em resultado o seu casamento com esta. O tenente amava a cunhada e repellia a esposa. Eis a causa primordial da tragedia.

Seja como fôr, o tenente Paulo conseguiu o seu fim — hoje d. Albertina é sua legitima esposa. A' justiça cabe julgar da validade ou não validade desse enlace.

NÃO FOI D. EDINA QUEM ESCREVEU O BILHETE

O laudo apresentado pelo photographo do Gabinete de Identificação, sobre o bilhete encontrado na gaveta de um movel e que o tenente Paulo dizia ser de d. Edina, não foi acceito pelo delegado Ayres do Couto, que o devolveu, por não constituir uma "peça juridica". Em vista disso, o bilhete, juntamente com uma carta da referida senhora á sua irmã d. Alcina, esposa do dr. Nabuco, foi enviado, para novo exame, aos tabelliães Bento e Mario de Queiroz. Dizia o bilhete:

"*Paulo* — Me mato para deixar de soffrer — *Pequenina*".

E a carta era deste teor:

"*Nênê* — Está terminada a minha desgraça; felizmente convenci a Paulo, que nós não podiamos viver separados, agora já fizemos as pazes e estamos na melhor harmonia.

Espero-te se poder vir aqui que é para conversarmos e mesmo para você ver a minha saia e quando vier não esqueças os vestidos das creanças que ficaram ahi e o avental da Maria.

Acceite muitos beijos das creanças e você tambem beije as suas por mim. Saudades de sua irmã e amiga — *Pequenina*".

Além desses autographos, foram juntados aos outros uma lista de compras, escripta pela infeliz senhora, uma sobrecarta por ella subscripta ao dr. Eugenio do Nascimento Silva e uma carta de d. Amelia Lemos, mãe do tenente, carta que acompanhava uma outra, dirigida pelo official á então sua cunhada, quando esta, depois da tragedia, foi residir com o irmão. Esta carta é concebida nestes termos:

"*Filhinha.* — Remetto-te uma carta do Paulo, que julgo você deve occultar e mesmo rasgal-a logo, pois toda a prudencia é pouca, e já que elle não tem, tenha você. Elle pede-me para eu mandar dizer a casa que você está onde é; eu neguei, pois acho que é melhor, por enquanto, elle ignorar. Si você quizer responder-lhe, dirige a carta para onde elle te indica, sem deixar que qualquer pessoa descubra que estás te correspondendo com elle.

Si quizeres, dirige a carta para mim, que eu farei chegar ao seu destino. Que historia foi essa d'*O Imparcial* dizer que você tinha tido que eu corri com você de casa, quando foi você mesmo que disse, na noite que voltou da delegacia, ter o delegado aconselhado você a se retirar daqui o quanto antes? As meninas estão bem. Não têm chorado. Saudades da tia — *Nênê*."

Os peritos fizeram um exame minucioso em todos os autographos que lhes foram apresentados, e terminaram positivando que o bilhete — "Paulo — Me mato para deixar de soffrer", não foi escripto por nenhuma das senhoras e muito menos por d. Edina do Nascimento Silva.

Os peritos são de opinião que o bilhete tenha sido escripto por alguem interessado em fazer constar que a desgraçada senhora se suicidára.

A policia esqueceu-se de enviar aos peritos um autographo do tenente Paulo, razão por que não podem os mesmos affirmar si foi o official o autor do bilhete em questão.

O laudo dos peritos foi entregue hontem ao 1º delegado auxiliar, que o remetterá hoje ao juiz competente.

O ADVOGADO DO TENENTE

O dr. Luiz Franco, advogado do tenente Paulo, vae julgar suspeito para fazer o summario o dr. Duque Estrada, allegando parcialidade no despacho desse juiz, em que foi pedida a prisão preventiva do referido official.

O advogado em questão pensa que o despacho é quasi uma pronuncia.

Foi trazido mais a publico o seguinte cartão do tenente Paulo:

"A Olavo José Vaz o 2º tenente Paulo do Nascimento Silva intima a vir, sob sua palavra, dizer em publico quando o viu armado de rebenque e cabordoar sua esposa. Venha, mas venha com provas na altura da accusação que faz, venha como um homem honrado e que "em novembro", valentemente, "bateu por tres vezes á porta". Não venha com a covardia com que se houve naquella occasião, ao ouvir uma voz... masculina."

Esse cartão é uma prova de que o tenente ameaçava as testemunhas, e a isso é attribuida uma das causas que deram origem á prisão preventiva.

UMA CORRESPONDENCIA

A correspondencia trocada entre o tenente e d. Albertina, e apprehendida por occasião de uma busca dada pelo delegado Ayres do Couto, em casa de d. Alcina do Nascimento, ao que se diz vae ser requerida para ser juntada aos autos.

Um empregado da firma J. Carrazeda & C., desapparece, lesando-a em forte quantia

Laurindo Sampaio

A firma J. Carrazeda & Comp. tinha como empregado de sua confiança o individuo de nome Laurindo Sampaio.

Este senhor, abusando do prestigio da firma, que tem o seu estabelecimento á rua Theophilo Ottoni n. 85, retirou varias quantias de diversos bancos, falsificando firmas, fugindo em seguida. O seu desapparecimento provocou uma syndicancia por parte da firma, que se viu desfalcada em cerca de 43 contos.

O caso foi levado ao conhecimento do 1º delegado auxiliar que sobre elle abriu inquerito, determinando a prisão do accusado que, segundo se diz, está refugiado no Estado do Rio.

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento de Waldemar de Andrade, carimbador da Caixa de Amortização, pedindo para assignar-se Waldemar de Avellar Andrade.

A madrugada da morte

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Agentes da segurança publica fluminense, prenderam hontem, á tarde, na ponte das barcas de Nictheroy, o estrada nocturno Terencio Carneiro Leão, vulgo *Bombacha*.

Ao ser preso, Terencio declarou-se desertor da Brigada Policial, dando o nome de Antonio Ferreira Junqueira.

Apresentado ao commandante daquella corporação pela policia fluminense e sendo ahi reconhecido, foi removido para o 14º districto.

Interrogado pelas autoridades, procurou Ferreira negar o crime, embora caia em constantes contradicções.

Continúa elle a ser habilmente inquerido, esperando-se a todo momento a confissão do delicto.

... João de tal atraves... te a linha, quando foi colh... trem de suburbio.

A morte do pobre homem foi immediata, passando-lhe as rodas por cima do corpo, que ficou inteiramente mutilado.

As autoridades do 18º districto policial compareceram ao local e fizeram remover o cadaver para o Necroterio da Policia, onde aguardará o exame legal.

Gréve dos operarios da Prefeitura de Nictheroy

FALTA DE PAGAMENTO

Os operarios que trabalham nas obras da Prefeitura Municipal, perto do Jardim Pinto Lima, em Nictheroy, por não receberem os seus salarios de 3 quinzenas, declararam-se hontem em greve pacifica, suspendendo os serviços ao meio dia.

Em grande grupo, dirigiram-se elles para a Prefeitura, afim de falarem ao prefeito, o que não conseguiram, devido a estar ausente o dr. Villa Nova Machado.

Os operarios em greve não voltarão ao trabalho enquanto não forem pagos os seus salarios.

A policia, scientificada da attitude dos operarios fez postar deante do edificio algumas praças da Força Militar, afim de evitar a perturbação da ordem publica.

Foi mandado apresentar ao 3º regimento de infanteria o capitão medico dr. Antonio Alves Cerqueira, vindo ha ... do Paraná.

CODIGO

A quinta edição d... em portuguez vae, ... lucionar todo o com... para o qual elle é un... divel pela sua real u...

Basta dizer-se, par... importancia, que já ... todas as casas estran... interesses no Brazil.

Além das palavras ... até aqui usadas, a n... contar umas palavras ... cada uma, o que redu... a 50 "|" o custo da ... graphica, tornando es... po mais segura, porq... lavras vão ter uma ... ção, pela qual se pód... mora qualquer erro d...

Estas mesmas pala... tras vão ser tambem ... cções ingleza e hespa... codigo, tornando-o as... melhor codigo intern... usado por todas as c... commercial.

O novo "Codigo A... mais, como vantage... sendo uma das moe... brasileira e a outra d... em kilos.

Na rua da Candela... acham installados os ... srs. Sampaio Corrêa ... teaes para todo o Br... innumeras encommend... tante obra, que appar... pios de junho.

E assim, finalmente ... facilitadas, pela rapid... relações não só entre ... Brazil, mas tambem ent... paizes do mundo.

Apresentou-se, afim ... da corrente para o ... ... tenente José Joaq... que foi posto á dispos... da 4ª região militar.

COMME[RCIO]

Rio, 8 de abril de 1[914]

NOTAS D[O DIA]

Hoje, ás 13 horas, ... os credores de Domin... va & C., e de Vieira ...

Na Directoria Geral ... Municipal, termina hoj... o prazo para o recebim... para o arrendamento ... avenida Isabel, em Sa...

Hoje, ás 11 horas, ... se a assembléa da Co... dos, e ás 13 horas, a d... dustrial Mineira.

O corretor Orozimbo ... Junior, autorizado pel... venderá amanhã, na B... geraes de 1:000$, de ... 500$, 4 dittas de 200$ ... Companhia Predial e ... pertencentes á finada C... Almeida.

ASSEMBLÉAS CO[MMERCIAES]

Companhia de Acio... horas.

Companhia Industria... ás 13 horas.

Companhia de Tecid... 11, ás 13 horas.

Companhia F. C. Ca... 13 horas.

Companhia Fiat Lux ... horas.

Companhia Tecidos ... ás 14 horas.

Companhia de Mine... "Ancora", dia 15, ás 14 ...

Banco da Lavoura e ... dia 15, ás 13 horas.

Companhia União Va... ás 12 horas.

Companhia Cardosit... 24, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS [ANNUN]CIADAS

Directoria Geral do ... nicipal, para o arrenda... sito á avenida Isabel, ... hoje, ás 13 horas.

Superintendencia do ... peza Publica e Particul... pra de 100 muares ... 13 horas.

Directoria da Patri... para a venda do acervo ... sileiro, dia 11, ás 12 ho...

Directoria Geral de ... da Prefeitura, para o ... rallelipipedos sobre ba... da rua Figueira, dia ...

REUNIÕES DE [CREDORES]

Fallencia de Vieira ... ás 13 horas.

Credores de Domin... & C., hoje, ás 13 horas.

Credores de Gilgado ... ás 13 horas.

Fallencia da Compan... Cinematographica ...

Credores de Gomes ... 10, ás 13 horas.

Fallencia de José Ri... 13 horas.

Credores de Mosarit... ás 13 horas.

Credores de Antonio ... quita, dia 11, ás 13 ...

Credores de Manoel ... & C., dia 11, ás 13 hor...

Credores de Schle... ás 13 horas.

Credores de E. Gom... 11, ás 13 horas.

... ás 13 horas.

Fallencia de José ... 22, ás 13 horas.

Fallencia de Ferreira ... 23, ás 13 horas.

Credores de Francel... dia 23, ás 13 horas.

Credores de L. da C... dia 24, ás 13 horas.

Fallencia da Empres... ra do Mar, dia 25, ás ...

Credores de Adjuc... 25, ás 13 1/2 horas.

Fallencia de Silva ... ás 13 horas.

Fallencia da Compa... listana, dia 29, ás 13 ...

Fallencia de Manoel ... dia 30, ás 13 horas.

Credores de Granja ... 13 horas.

Fallencia de Paiva ... 30, ás 13 1/2 horas.

CARNES V[ERDES]

No matadouro de S... abatidos hontem:

431 rezes, 17 vitella... 39 porcos.

Foram rejeitados 4 ... porcos.

A matança foi feita ... tes marchantes:

Durisch & C., 86 re... C. Espindola de Mell... porcos; Alexandre V... zes; Portinho & C., 1... des & C., 64 rezes; Je... rezes, 6 vitellas e 6 ... vares & C., 30 rezes; ... & C., 27 rezes; Carlo... zes; Peixoto & Castro ... cisco V. Goulart, 14 ... Irmãos & C., 1 vitell... S. Fontes & C., 24 car... e Luiz Camuyrano, 14 ...

Vigoraram no entre... go os seguintes preços:

Bovino. . . .
Porco. . . . .
Carneiro . . .
Vitella. . . .

CAMBI[O]

Hontem este merc... desde a abertura até o ... trabalhos, calmo, com ... sil fazendo o fornecim... a 16 d., e os demais a ... e 16 25|32 d.

Para acquisição do ... havia dinheiro a 15 27 ...

Sobre Londres fora... tabellas dos bancos a ... de 15 3|4 a 16 d.

O movimento do d... monta.

Taxas offi[ciaes]

Londres. . . . .
Paris. . . . . .

MUTILADO

CIOS

RTUNA

Gruta Mineira
279
Hoje, ás 18 horas. Rio—7—4—913

Americana
N. 8806
Rio—7—4—914.

União Federal
N. 4413
Rio—7—4—914.

A Suburbana
629
Hoje, ás 19 horas.

Industrial Mineira
406
Hoje, ás 19 horas

A' Fluminense
764
Hoje, ás 18 horas:

Federal
160
Rio, 7—4—914.

Favorita
431

INDUSTRIAL AMERICANA
089
Rio, 7—4—914.

Brasileira
681

Estrella Carioca
847
Rio, 7—4—914.

Imperial
608
Rio, 7—4—914.

Garantia Popular
762
Rio—7—4—914

A Brasileira
391
Rio, 7—4—914.

Estrella do Destino
822

A Suburbana
776
Rio, 7—4—914.

Garantia Fluminense
N. 203

Gave Mineira
290

Garantia Federal
495
Rio—7—4—914

A Noite
429
Rio—7—4—914.

A Paulista
579
Rio—7—4—914. Hoje, ás 15 horas.

Sociedade U. Federal
120
Rio, 7—4—914.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES.

Extracções de dentes, sem dor, a . . . . . 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a . . . . 5$000
Obturações de 5$ a . . . . . 10$000
Limpeza de dentes, a . . . . . 5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a . . . 10$000
E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

S. U. P. do Brasil
439
Rio, 7—4—914.

Loterica da Noite
398
Rio—7—4—914

A Nacional
260
Rio, —7—4—914

A Capital
207
Rio, 7—4—914.

DR. ALVINO AGUIAR—

Especialista em molestias do Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento nervoso. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265.

DENTISTA

Dentaduras!

Dentaduras de vulcanite, a 5$000 cada dente; concertos em dentaduras quebradas e defeituosas, a 10$000 cada concerto, extracções dentarias, sem dor, a 5$000; obturações dentarias a 5$000 e a 10$000. E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos dentarios, na rua Uruguayana, 3, sobrado, canto da rua da Carioca. Toda a obra é perfeita e garantida por muitos annos.

CASAMENTOS - 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria)

Aviso: para provar quanto esta casa é seria, só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

DENTISTA

Ha por ahi, entre outros, um lapasso que, em seus annuncios, se diz "dentista diplomado pelo Federal Instituto de New-York, America do Norte, Rio de Janeiro, etc." — quando todos nós sabemos que esse cavalheiro de industria e analphabeto, que mal sabe o portuguez e assigna o seu arrevezado e trapalhão nome, e que nunca saiu do Rio de Janeiro onde nasceu.

E' o caso agora, deixe aqui dizermos publicamente, para nos confundir, onde, como e quando adquiriu esses titulos decorativos; si os comprou a dinheiro ou em banco... [illegible] ... Felizmente esses titulos não tem conseguido receber do poder competente o indispensavel registro official, que dá aos verdadeiros diplomas valor real a honra de forma a produzirem os seus effeitos legaes.

Para tal ... chama-se a attenção da Directoria Geral de Saude Publica e dos senhores cirurgiões dentistas. E depois disso, o publico que o aprecie.

ALGUNS CIRURGIÕES DENTISTAS DE VERDADE.

Rua General Caldwell n. 63

CIDADE NOVA

Nesta fabrica de moveis se está vendendo moveis de todos os estylos, por preços de fabricação; faz-se vendas a prestações, com pouco augmento de preço. Visitem esta fabrica para se certificar e ver as grandes vantagens.

Ao commercio

Uma pessoa com boa calligraphia, dispondo de tempo, toma escriptas avulsas por 60$ mensaes. Cartas neste jornal a J. Lima.

A's almas caridosas

A velha Maria dos Santos, viuva pobre e doente, soffrendo de fraqueza geral nos ossos e nervos e não podendo trabalhar mais, pede uma esmola pela Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo; esta redacção, por caridade, recebe qualquer esmola, com que me queiram soccorrer.

Dr. Souza Varges

ADVOGADO

Aceita o patrocinio de quaesquer causas civeis, commerciaes e criminaes; redacção de contratos, liquidação de inventarios, etc. Escriptorio, rua do Rosario, 114, 1º andar, das 3 ás 5. Telephone 608 central.

Um cavalheiro

que durante 18 annos, soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envellope com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira avenida Gomes Freire n. 79 Rio de Janeiro.

Solfejo, Piano e Theoria

Lecciona-se em casa ou fóra, alumnos ou alumnas; rua da Alfandega numero 27, 2º andar.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta Gogorina, infallivel preparado privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 141; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito travessa Sorocaba 26.

Sala de frente

Aluga-se uma grande, em primeiro andar, proximo ao Thesouro, proprio para agentes ou despachantes. Informa-se na Avenida Passos, esquina da rua do Hospicio, armazem, das 5 ás 6 horas.

Casa mobilada no Cattete

Aluga-se em rua transversal á do Cattete uma casa mobilada, com vastas accommodações para familia; trata-se na rua da Candelaria n. 26, 1º andar.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente e o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; rua Carioca, 57, sob., pavimento terreo. Telephone 1211.

Instituto de Humanidades

Rua de São José, 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores. Preço, 30$000. Das 14 ás 22 horas.

Gonorrhéas

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, somente com a Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 35. Campos Hener & C.

Agua Java

A melhor tintura vegetal para o cabello, a preferida pelo mundo elegante.

EXAMES

Acham-se abertas as inscripções nos cursos preparatorios de todas as materias para exames de admissão nos Institutos Officiaes de Ensino Superior, á rua Senador Dantas n. 21. As aulas começarão a funccionar no dia 1 de abril proximo.

Casa mobilada

Aluga-se uma casa, muito bem mobiliada, perto de cozinha, installação electrica, com sala e quatro quartos. Rua do Resende n. 40, entre avenida Gomes Freire e Invalidos.

Armações e Vitrines

Vendem-se as que pertenceram á Casa Fortuna, na praça Tiradentes, rua Senador Euzebio n. [illegible] para tratar com Lourenço & Queiroz, á rua Visconde de Itauna n. 135.

Peixe salgado

Pescada portugueza, em barris de 16 kilos liquidos, por preço barato, encontra-se á rua do Mercado n. 43, esquina da rua do Mercado.

Clinica Orthopedista

116, R. THEO. OTTONI, SOB. RIO
ESPECIAL PERNA: $250.000

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas de São José e Assembléa.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B, de 14 de novembro de 1890, e n. 1312, de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Leilão de penhores

Em 17 de Abril de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO successores

CASA FUNDADA EM 1867

15 RUA LUIZ DE CAMÕES 17

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as ditas em elas até a vespera desse dia.

Aos bons corações

Uma pobre viuva com 68 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola pelo amor de Deus. Esta redacção receberá qualquer quantia para a velhinha Anuncia.

Os discursos de Cicero

Compram-se, impressas ou escriptas á mão, as traducções em portuguez das duas partes das orações de Cicero, principalmente a relativa aos discursos contra Catilina; na rua Uruguayana n. 1, 1º andar.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 1154. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

GRAVIDEZ

Evita-se o faz-se conceber de modo certo, sem prejudicar a saude e sem perigo as clientes, na maioria dos casos. Consultas a qualquer hora. Gratis das 9 ás 12 e das 6 ás 8 da noite. Rua Carioca, 18, 2º andar.

1º regimento de artilheria montada

LEILÃO DE ANIMAES

De ordem do sr. coronel commandante, realizar-se-á no dia 13 do corrente, ás 12 horas, no quartel deste regimento, a venda em hasta publica de dez animaes julgados inserviveis para o serviço do Exercito.

Quartel na Villa Militar, 4 de abril de 1914. — Manoel Barros Luiz, 1º tenente intendente.

Lusiadas de Camões

Compra-se, impressa ou escripta á mão, a analyse logica de todas ou de algumas das estrophes dos dez cantos dos "Lusiadas", de Camões, na rua Uruguayana n. 1, 1º andar.

Pharmacia

Vende-se uma, fazendo muito bom negocio, em uma das principaes estações dos suburbios. Informações na Drogaria Granado, rua 1º de Março n. 14.

OCASION

Vende-se juego de dormitorio de teroila e sala de jantar, completamente nuevo, bajo precio de los propios particulares; Evaristo da Veiga 142, sobrado.

Licença perdida

Nicolão Antonio, tendo perdido sua licença da Prefeitura, como vendedor ambulante, sob ns. 4.182, 4.183 e 4.184, tres licenças; quem as achar terá gratificação na rua da Alfandega n. 355.

Gato perdido

Gratifica-se a quem o levar á rua Doutor ... e Barros n. 125 de onde fugiu ... com uma mancha ... na cabeça.

280$000

Aluga-se o predio da avenida Mem de Sá 111, com dois salas, quatro quartos e mais dependencias. As chaves acham-se no n. 115.

SITIO

Compra-se um sitio á prestações, ou arrenda-se. Resposta á caixa do Correio ... M. F. C., ...

Viagens para a Europa

A casa David Ferreira, rua Sete de Setembro ... vende os melhores camarotes para camarote e pr... "... e carros de luxo, para ...

Fabrica de garrafas

Vendem-se garrafas proprias para cerveja, de champanha, em diversos typos e cores, na rua Viuva Claudio n. 132, estação do Jacarehy — Companhia Vidraria Carioca.

Professora

Lecciona portuguez, arithmetica, geographia, historia e piano, em domicilio ou na sua residencia, 10$000, 15$000 e 20$000. Largo Rosario 20, 2º andar.

Xarope Peitoral de Dessessartz e Alcatrão da Noruega.

FORMULA DE BRITTO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dores de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 22. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400 Villa.

REGISTRADO

Molestias nervosas

Epilepsia, hysteria, etc. Tratamento especial pelo professor dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca n. 26, de 1 ás 3 horas da tarde.

QUEM TIVER CASA ASSOALHADA, coberta de telhas, com agua encanada, nas proximidades pelo menos, que alugue com contrato por preço razoavel, dentro ou perto de terreno plano e cercado, de area equivalente ou approximada, a quadra de 300 metros por ... metros, para servir de pasto, com uma corrente si possivel, não sujeito a inundações, distante da estação no maximo 3 kilometros, situada a estação no maximo a 1 hora da Capital, fará obsequio enviando informações, dizendo preço mensal e annual, etc., para Alberto Ribeiro da Silva, Posta Restante, Correio Geral. — Compra-se este terreno, que poderá estar até a 1 hora 1/2 da capital, a prestações, devendo então ter maior area e ser em parte somente cercado.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Automovel

Vende-se um "double phaeton" Landa, 30 H. P., com seis mezes de uso. Esse negocio urgente, por o dono se retirar para a Europa. Trata-se na rua Theophilo Ottoni 134.

LEILÃO DE PENHORES

em 15 de Abril

Rocha & Farrulla

179, Rua Sete de Setembro, 179

Delgado Silva & C.

SUCCESSORES

Rogam-se aos srs. mutuarios reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.ª, praça Tiradentes n. 9; Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 39; Granado & Filhos, Uruguayana n. 61 e Andradas n. 15.

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto... Uruguayana, 90. Caixa do Correio... Peculios de 5, 8, 10, 20, 50 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteios em dinheiro e construcção de predios. Peculio integral, mesmo antes de completa...

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobiliados, cosinha de primeira ordem, optimos banheiros, banhos quentes e frios. Illuminação electrica e bondes á porta.

PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104

Esquina da rua Andrade Pertence

TELEPHONE, 5.753

Colicas uterinas

Cura instantanea com o infallivel e inoffensivo Regulador das Senhoras, do dr. Siqueira Cavalcanti. O Salvador das senhoras nas épocas criticas da vida. Alem ... os progressos que acompanham ... Deposito na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 a 47.

Milagres do Bazar Colosso

Vinde ver novidades, chegam todos dias, foram escolhidas pelo sr. Branco, em Portugal, Hespanha, Paris, Allemanha, Suissa, Londres; Meias seda lisas, rendadas, Bordadas, compradas pelo sr. Branco, em Paris, de 9$ por 4$; Camisas brancas, ricamente enfeitadas, finissimas, toleadas, para Noivas e senhoras de grande luxo, vinde ver, são de 15$ por 6$; Sedas chamalotadas, côres modernas, grande novidade para vestidos, 7$; estas sedas foram escolhidas pelo sr. Branco, em Paris; fio, alpinos, 3 metros largura, finissimo para vestidos de senhoras e creanças; Malas fortes para roupa, viagem; Batas matinées brancas, bordadas, 6$; Meias seda, lisas rendadas, bordadas, para senhoras, são de 9$ por 5$; estas meias foram escolhidas em Paris, pelo sr. Branco; Botões fantasia; Meias ... escocia, lisas transparentes, finissimas para senhora, de 4$ por 2$500; Morim legitimo Presidente, 9$500; Applicações, galões; Bolsas modernas, todos tamanhos, creanças; Vestidos brancos bordados, creanças; Tecidos pretos para luto; Metim, perfeito fustão para forro e sombra, 300; Bondes: Tijuca, Fabrica, Uruguay, S. F. Xavier, Piedade, passam, tem parada frente Bazar Colosso Rua Haddock Lobo 47.

Leilão de penhores

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões n. 36

Tendo de fazer leilão, no dia 8 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

Gottas Glyco-Iodo-Ferricas

FORMULA DO DR. H. AUTRAN

Approvadas pela Directoria Geral de Saude. Curam anemia, flores brancas, lymphatismo, chloro-lymphatismo e adenites que acompanham ao caso de lymphoescrophulismo na infancia. Preço 3$000. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

DO YOU WANT A GOOD ASSISTANT ?

30 years, honest, energetical, industrious. Expert correspondent. I knows bookkeeping and general business administration very well. Good references. For cashier's place in any Bank or Company I can give until Rs. ... 30:000$ as a surety. Good opportunity for important English or American firms which require a good Brazilian Assistant. Apply to P. O. Box 1.441.

Sobrado

RUA DA ALFANDEGA 213

Aluga-se o 1º andar; trata-se na loja.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casimira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Posta, Ouvidor, 141 e Casa Bazar, Avenida Central ... Hermanny, Gonçalves Dias, 6 ... Ouvidor, 181.

Máo cheiro das regras

Desapparece em pouco tempo, com o infallivel Regulador das Senhoras, do dr. Siqueira Cavalcanti. Completamente inoffensivo. Facilimo uso. Deposito na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 a 47.

PARA MATAR A FOME !

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, e seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado. — Euclides Teixeira.

GONORRHEAS

Curam-se com a INJECÇÃO DE MATICO, COMPOSTA, em 24 horas. Esta antiga injecção, com 60 annos de experiencia, é de um effeito soberano no tratamento radical da GONORRHEA, CORRIMENTOS, FLORES BRANCAS, etc. Approvada pela Saude Publica e com medalha de ouro na Exposição Continental de Buenos Aires.

Attestados todos os dias pelos proprios que se acham completamente curados.

Em todas as pharmacias e drogarias e nos depositos: Rua Uruguayana, 41, Avenida Passos, 106. "Pharmacia Cetus."

¡¡¡ Malas y Arreios !!!

Liquida-se o importante stock da Madrilenha, Marechal Floriano, 140.

Telephone 4720

— TAMANCARIA GATO —

Grande sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças para todo o preço. Fabrica de chancas e tamancos, systema portuguez, tamancos reclame para homens e senhoras, 1$500, para creanças, 800. Saldos abaixo do custo. Vendas por atacado e a varejo. Miguel de Souza, rua Marechal Floriano n. 67.

Tamancaria Popular

Grande sortimento de tamancos de todas as qualidades, systema portuguez. Botinas grossas, chinellos de todos os numeros, especialidade em chancas. Tamancos "reclame" para homens e senhoras, 1$500, para creanças, $400. Acceitam encommendas para esta praça e para o interior. Vendas por atacado e a varejo. Miguel de Souza & C. — Rua Dr. João Ricardo n. 65.

Lutos

O PARC ROYAL mantem uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contramestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Telephone 4000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

PARC ROYAL

Instituto Propedeutico Universitario do Brasil

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 42

Cursos diurnos e nocturnos.
Aulas abertas desde 6 do corrente.
Cursos primario, complementar, secundario, technico e de admissão para 1914.

OCCASIÃO UNICA

Vende-se por 15 contos a dinheiro e o saldo a prazo de 5, 10 ou 15 annos, á escolha do comprador.

Magnifico predio, com pavilhão annexo, mobilado ou não, bello jardim, com magnifica vista para o mar e a dois minutos do bonde 164, rua Vieira Souto, Ipanema; para visitar, dirigir-se ao endereço acima e para tratar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde á Avenida Rio Branco n. 48, com o proprietario.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa 43, 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

Admissão ao curso de Pharmacia e Odontologia

Preparam-se candidatos; mensalidade 25$; á rua S. José n. 17, 2º andar.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe fôr destinado.

PREDIO

Compra-se um, proximo á cidade, com preferencia Boulevard, Laranjeiras, Haddock Lobo, etc., com duas salas, tres quartos e mais dependencias, jardim e bom quintal e que tenha entrada para pequeno automovel. Dinheiro á vista, e mesmo intermediarios. Trata-se com o sr. Nascimento, á rua do Cattete n. 205 (sobrado), até ao meio-dia.

Dr. Emygdio A. Cabral

LAUREADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Esp. — Syphilis (606 e 914 sem dor e sem reacção).

Gonorrhéas chronicas ou recentes: cura radical pela vaccina especifica. — Molestias genitaes da mulher e do homem. Consultorio 1 r. do Cattete, 102, das 2 1/2 ás 4 horas da tarde. Res. Itumayá, 280, telephone 502 Sul.

Terrenos em Jacarépaguá

Vende-se cerca de setenta lotes, demarcados, na Estrada da Freguezia e Campo da Areia, tendo no largo do Pechincha, magnificos pontos para commercio, terrenos proprios, bonde á frente e logar saluberrimo. Trata-se com o proprietario, rua do Rosario n. 109, sobrado, das 11 ás 4, Rangel, sala dos fundos.

Escolas

Polytechnica, Naval, Militar e de Agricultura. Curso de mathematica para admissão, a começar em 20 de abril. Aulas na polytechnica. Trata-se na mesma, Gab. de Ch. Organica, com o engenheiro M. Brito, entre 2 e 3 horas.

POBRE CEGA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exames microscopicos dos corrimentos de sangue, etc. Applica o "606" e "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 52, das 3 ás 5. Haddock Lobo 458.

Vermifugo Laxante

APPROVADO E PREMIADO COM A MEDALHA DE OURO

Infallivel nas lombrigas. Caixa 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, Rua dos Andradas n. 45. Drogaria Berrini, á rua do Hospicio, 18. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, Rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Teleph. 1.400, Villa.

ACTOS F...

Adelaide d...
Lir...

D. Anna J...
Reze...

Julia de Pa...

José Gonçal...
Sil...

D. Esperidi...

Alberto Gue...
queira T...
(FALLECIDO E...

Antonio F...
Barr...

Sitio em Ja...

Em aprazivel sitio ... cas arvores fructife... no em Jacarépaguá ... bondes, com dois b... tres casinhas. Trata... picio n. 27, sobrado ... tas.

Estof...

Precisa-se de um estofador para carr... Luiz, neste jornal. ...

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» N. 34

Jules Mary

VICTIMA INNOCENTE

A mão treme-lhe e o olhar se turva.

Presente novas infelicidades, novas tristezas e adivinha no que se passa, a intervenção do desconhecido, cujo odio mysterioso não desarma.

— Lê, lê então! dizia Miguel. Lourenço e Maria Rosa trocam profundo e demorado olhar. Comprehenderam-se.

— Dê-m'a! diz Maria. Sou eu que a lerei!

Toma a carta.

E em voz muito fraca, que apenas se ouve, e com os olhos cheios de lagrimas, murmura as duas linhas infamantes.

"Senhora, attraiu-a e conserva em sua companhia a amante de seu filho mais moço".

O papel escapa-lhe das mãos, e ella cae desmaiada.

Lourenço precipita-se para ella louco, esquecendo a prudencia, não pensando senão em soccorrel-a, embora traindo-se:

— Maria, querida Maria!

E admirados, consternados, todos conservam profundo silencio!

Gilberta sae discretamente, deitando um triste e doloroso olhar para Lourenço e para a moça. Maria reanima-se com os ardentes carinhos de seu querido Lourenço. Arrasta-se de joelhos até junto da marqueza.

— Oh! Minha senhora, minha senhora, não creia nesta infamia!

— Então, disse a marqueza, é de ti e de Lourenço que se trata?... Não póde ser de outro!

— E' de nós! respondeu Maria afoitamente.

— Então, nos enganaram!... Trouxeram a vergonha para minha casa, ao lado de Gilberta! Desgraçada!

— Minha senhora, esta carta é uma mentira, uma odiosa calumnia...

— Vamos lá!

— Lourenço e eu nos amamos, é verdade!... Elle lhe dirá se não tem por mim o respeito que deve aquella que será mais tarde sua esposa... Se quizer, minha senhora, se não se oppuzer!

— Sua mulher! Nunca!

— Oh! meu Deus! Lourenço, protege-me!... Defende-me!... Não me obrigues a córar diante de tua mãe... Suas mãos me repellem, desviam-se de mim com horror... Lourenço, diz-lhe como foi que nos amamos...

— E' preciso, minha mãe, ouça-me, disse Lourenço. Ouça-me, meu irmão, pois nem ella, nem eu, somos culpados. Olha para ella, tu que a pódes ver, e diz-me si ousarias accusar de uma fraqueza esta casta e sincera creatura?

— Fala! por nossa mãe e por mim, fala!

— Tu a conheces, esta moça, Miguel... Não te contei já que na occasião em que estava desesperado, sem coragem, proximo á queda final e irremediavel na borda do abysmo, uma santa mão me retivera?... Era Maria Rosa... Não te disse que na noite em que minha familia me repeliu de seu seio, como se repelle com o pé um ente immundo e perigoso, preparára tudo para morrer?... Foi ainda a intervenção de Maria que me salvou... Ella desviou-me a mão... E a bala, que estava destinada para meu coração, foi feril-a na espadua... Apezar de tudo, eu queria morrer... Mas seus ternos pedidos abrandaram minha resolução...

Assim como tu, meu irmão, ella soube fazer-me comprehender que a morte não rehabilita a vida... Mostrou-me o futuro, graças ao qual, sustido pelo seu amor, pela sua dedicação, me rehabilitaria talvez... Emfim, minha mãe, na noite do assassinato de Jaetel, no escriptorio de meu irmão, se me achei em Nogent, é que queria abraçar-te e vel-a... E foi ella, a innocente creatura, que accusas de desgraçada, quem me introduziu até a cadeira onde dormitando, recebeste meu beijo...

— Porque introduziste esta moça em nossa casa?

— Porque, minha mãe? Ai de mim! pensei que comprehenderias... Fôra reclassado de casa e não me queriam ver mais. Pois bem, trazendo Maria para aqui, parecia-me estar mais proximo de seu coração. Seria um pouco de minha affeição que restaria nesta casa. E eu não me consideraria completamente exilado... Sim, imaginei isto... e pensei que Maria devendo ser minha esposa no futuro, mais valera que a conhecesses desde já.

Estimando-a como ella merece, mais tarde, quando eu a pedisse, não me recusarias...

Teria conquistado um logar no teu coração, seria necessaria para tua vida, alcançaria por sua dedicação, como Gilberta, o logar de filha... Ah! minha mãe, era uma innocente mentira... pois associaria a ella Maria Rosa... Não a repillas... Ella é só no mundo... Não a afastes de tua companhia... não desconfiem della... Não occasionem a ella, tão digna de respeito e felicidade, este supremo desgosto...

— Qualquer que seja a minha resolução para o futuro, meu filho, a offensa, procedendo desta maneira, foi grave...

— Minha mãe, minhas tenções eram as melhores possiveis... E se ha um culpado, não é ella, sou eu... Eu propuz-lhe entrar para minha familia...

— Acceitei, com alegria, meu Lourenço... E senti-me feliz e orgulhosa!

— Ouve, minha mãe...

— Esta moça, disse a cega, não ficará aqui nem mais um minuto.

— Meu Deus!... Ah! minha mãe, como é injusta!...

Maria Rosa cobriu o rosto com as mãos e chorou em silencio. Esperava esta decisão.

— Minha mãe, disse Lourenço, em todas as desgraças que me feriram ultimamente, minha unica consolação era saber que Maria Rosa estava perto de si, estimada e respeitada por todos... Despedaça-me o coração, minha mãe, peço-lhe, não seja esta a ultima resolução...

— Já disse!

— Escuta, minha mãe. Prometti a esta moça que ella seria um dia minha esposa. Ella me ama apaixonadamente. Não lhe restituirei minha palavra. Se bem que, pela crise actual por que passa nossa casa, o momento não seja propicio para falar de casamento, nada impedirá de dar meu nome desde já a Maria Rosa, se a senhora consentir... Uma vez sendo Maria Rosa minha noiva, a senhora não a repellirá mais... Sou pobre, é exacto... Maria tambem o é, egualmente... Mas um amigo generoso offereceu-me um emprego nas minas do Norte... Será o bem estar... Quasi a fortuna... Ajoelhara-se aos pés da cega.

— Minha mãe, peço-lhe que me deixe casar com Maria Rosa.

Ella respondeu em tom grave, e com firme resolução:

— Nunca!...

Um soluço de Maria Rosa respondeu, como doloroso protesto; porém ella continuou, accrescentando as palavras:

— Nunca! Offendeste-me muito... Nunca, emquanto a lei me permittir, esta moça será minha filha! E espero, continuou ella, em voz mais baixa, que depois de todas as faltas commettidas, todas as lagrimas derramadas por tua causa, pouparás a tua mãe, na sua velhice, o supremo soffrimento de ver desprezar sua vontade...

— Não, minha mãe, não me casarei por emquanto...

— Bem, Lourenço, respondeu Maria, falas pelo meu coração...

— Ouves, minha mãe? Ella tambem não quer desobedecer-lhe.

— Seria um pezar para toda nossa vida, disse Maria.

— Minha mãe, pela ultima vez!...

— Nunca! nunca!

E levantando-se com difficuldade, de sua cadeira:

— Gilberta! disse ella.

— Minha filha, retirou-se, respondeu o marquez, approximando-se della.

— Dê-me seu braço, Miguel, e acompanhe-me aos meus aposentos.

Lourenço adiantou-se, e segurou ambas as mãos do irmão:

— Meu irmão, intercede por mim junto a nossa mãe...

Miguel sacudiu a cabeça:

— Nossa mãe, tem razão... Offendeste-a gravemente... Sua decisão é justa... E eu não posso ter outra vontade senão a della.

— Mas não a pódes despedir esta noite, conforme disseste? Aonde iria ella?

— E' verdade, minha mãe... disse Miguel interrogando a enferma.

Esta parou um momento.

— Amanhã então, disse ella, mas amanhã, sem falta...

E que não procure ver-me... Soffro demasiado por ter sido enganada, e é com pezar que confesso ter-lhe consagrado um pouco de affeição.

Ambos se retiraram.

Maria caiu nos braços de Lourenço, quasi desmaiada:

— Ella disse: Nunca!

— Não chores, Maria... tem coragem... Tem confiança em mim. O futuro é nosso, e nós saberemos vencer a obstinação de minha mãe.

— Ai de nós!

— Vae para teu quarto, Maria... Amanhã, ás dez horas, estarei na estação á tua espera, em Paris. Teus aposentos da rua Vintimille estão ainda vagos. Viveste lá feliz, e independente... Rehaverás a felicidade, e a liberdade!...

— A felicidade, disse ella levantando a cabeça... Infelizmente, os dias de provação, principiam.

Apresentou-lhe a fronte.

E Lourenço, beijando-a, disse gravemente, quasi solemnemente:

— Meu amor pertence-te, e para toda a vida...

— Sim, sei perfeitamente, e creio, respondeu ella, muito pallida, no emtanto...

— No emtanto?...

— As mulheres têm sempre presentimentos do que lhes vae succeder... Pois bem, apezar de tudo, tenho medo!

Ella entrou para o seu quarto emquanto Lourenço partia para Paris.

No dia seguinte esperou a hora do passeio quotid... za no jardim.

Queria vel-a nã... ainda, — agora o... dia, — mas para a... res que recebera.

A marqueza nã... manhã.

A creada veio p... um carro com sua... va, para conduzil... la soltou profund... um delicioso sonh... nocia.

Miguel tambem... visivel.

Não restava du... la.

Então ella saiu... ceu.

Mas chegando... que alguem lhe... emquanto ouvia u... dizia.

— Maria, queri...

Ella voltou-se... Era Gilberta, que... va.

— Maria, disse... porque te compr... sempre, amo-o mui...

Deixas aqui um... te esquecerá e q... dar-te!...

— Oh! Gilberta... quanta coragem m... ram-se affectuosa...

Quando o portã... Rosa voltou-se, e... para aquella casa... tanta tristeza, e c... contrar a felicidad...

Por detrás de... sombra desenhou-s...

MUTILADO

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões da semana de 6 a 11 de abril de 1914.

HOJE, QUARTA-FEIRA, 8, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um esplendido terreno, á rua Santa Clara 101 (Copacabana).

HOJE, QUARTA-FEIRA, 8, ás 5 horas da tarde:

Leilão de elegantes moveis, piano, crystaes, etc., á rua Gustavo Sampaio n. 208 (Leme).

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa empregada para todo o serviço; trata-se na rua Costa Brasil n. 63; ordenado 50$000 a 60$000.

ALUGA-SE para "chauffeur" de casa de tratamento, um moço brasileiro e de toda a confiança, com pratica e carta dada pela policia desta capital; rua Real Grandeza n. 200.

ALUGA-SE uma rapariga de côr preta, para copeira ou cozinheira do trivial, em casa de familia, dando boas referencias; rua Senador Dantas n. 92, chapelaria.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Visconde de Sapucahy n. 140, dorme fóra.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, [illegible] rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Campo da Paz n. 161.

ALUGA-SE por 60$ uma cozinheira de forno e fogão, [illegible] rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE arrumadeiras de casas, copeiras, cozinheiras, lavadeiras e engommadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE creadas e dão-se cartas de fiança, para casas, boas firmas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE creadas da roça para qualquer serviço; na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura.

[illegible]

PRECISA-SE de uma creada para o hotel com pratica de quartos, na rua da Lapa, 103.

[illegible]

PRECISA-SE de um porteiro com pratica de hotel; na rua da Lapa, 105.

[illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para Copacabana. Bom ordenado. Trata-se na rua do Carmo, 71, com Sá Rego.

[illegible]

PRECISA-SE de uma empregada de 16 a 18 annos, de cor clara, que saiba ler; quer-se pessoa activa e limpa e com alguma pratica de arrumadeira; na rua Uruguayana, 168.

[illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, em casa de pouca familia; trata-se na rua dos Arcos n. 51, sobrado.

[illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que saiba bem cozinhar e tem fogão a gaz. Avenida Gomes Freire, 147.

[illegible]

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

[illegible]

ALUGA-SE por 102$ uma boa casa para pequena familia, na rua Barão de Bom Retiro, 150-A. As chaves estão na pharmacia proxima. Trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 15

[illegible]

ALUGA-SE a casa II da Villa á rua Oito de Dezembro n. 79, [illegible] uma para os altos, com 2 salas, 2 quartos, [illegible] com banheiro [illegible] para o [illegible] quartos, [illegible] que tem [illegible] As chaves [illegible] padaria Mangueira, á rua S. Francisco Xavier n. 661; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado.

[illegible]

ALUGA-SE a casa nova de sobrado á rua Oito de Dezembro n. 85, tendo no pavimento superior 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por aquecedor, lavatorio e W. C., e no pavimento inferior salas de visitas e de jantar, copa, W. C., despensa, cozinha e quintal; as chaves estão na padaria Mangueira, á rua S. Francisco Xavier n. 661; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado.

ALUGAM-SE as casas novas da travessa de S. Salvador ns. 13 e 61, proprias para familia de tratamento, e com todas as commodidades inclusive bom tanque para lavar e area adequada. As chaves estão na rua Haddock Lobo n. 307.

[illegible]

ALUGA-SE por preço modico, a bella casa, ainda não concluida da rua Conde Irajá n. 9, muito perto do Largo dos Leões e propria para familia de tratamento. Trata-se na rua Municipal n. 13.

[illegible]

ALUGA-SE por 150$ a nova casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, electricidade, 20 minutos do centro, dois bondes á porta, Jockey-Club e Cascadura.

[illegible]

ALUGA-SE por 300$ a bella casa da rua Aguiar, 21. As chaves á rua Conde de Bomfim, [illegible] S. com o sr. Teixeira, com quem se trata.

[illegible]

ALUGAM-SE a moços solteiros, quartos claros, arejados e com luz electrica, casa asseiada, rua Senador Pompeu n. 190, telephone, 1.148, norte, preços, 40$ a 60$000.

[illegible]

ALUGAM-SE escriptorios desde 35$000, na rua do Rosario, 114.

ALUGAM-SE por 100$000 os predios novos assobradados da avenida da rua Umbelina n. 21, em S. Christovão, junto da cancella, com excellentes commodos, quintal cimentado e luz electrica; as chaves no n. 8 da mesma avenida; trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGAM-SE por 110$ os predios muito limpos da travessa Alice ns. 23, 29 e 33, em S. Christovão, com bons commodos, grande quintal e luz electrica; as chaves no n. 25 da mesma travessa, onde se informa.

ALUGA-SE por 110$ o sobrado novo, com gradis na frente da rua Chaves Faria n. 81, com todas as commodidades; as chaves no armazem em frente e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE por 280$000 a excellente casa da rua Junqueira Freire n. 30, propria para familia de tratamento. As chaves estão no n. 33, armazem Affonso Penna, e trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGAM-SE a moços solteiro, quartos claros, arejados e com luz electrica, casa asseiada, rua Senador Pompeu n. 190, telephone, 1.148, norte, preços, 40$ a 60$000.

ALUGA-SE por 90$000 uma casa na rua Werne Magalhães n. 41, Engenho Novo, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico e illuminada a luz electrica; trata-se com o sr. Xavier, na Praça da Republica n. 223, Café Portas.

ALUGAM-SE boas casinhas na Villa Maraca de Chicharro, 45, de 50$ a 90$000.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala a uma pequena familia; na rua Presidente Barroso n. 42, casa n. 10.

ALUGAM-SE duas boas casas, recentemente construidas, com amplos compartimentos, jardim na frente e espaçoso quintal, ambas forradas a papel, na travessa Dias Pereira ns. 26 e 28, no Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 50, com o sr. Faria.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Lucidio Lago n. 109, Estação do Meyer; trata-se na mesma rua n. 79.

ALUGA-SE um quarto mobilado a moço do commercio; travessa d. Ouvidor, 11, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou gabinete ou officina; á rua General Camara n. 147, 1º andar, proximo á rua Uruguayana.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio, na rua da Misericordia, 63, sobrado, predio novo.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a rapazes do commercio, rua Candido Mendes, antiga D. Luiza n. 36.

ALUGAM-SE a moços solteiros, quartos claros, asseados, e com luz electrica, casa asseiada, rua Senador Pompeu n. 190, telephone, 1.148, norte, preços, 40$ a 60$000.

ALUGA-SE uma sala com mobilia ou sem ella, na rua Silveira Martins, 56, Cattete.

[illegible]

ALUGA-SE uma sala mobilada, para senhor só ou casal sem filho, na rua da Relação n. 51, Independente.

ALUGA-SE no Boulevard 28 de Setembro 235, Villa Carvalho, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com luz electrica, na rua Barão de Cotegipe n. 25, Villa Bidart, em Villa Isabel.

ALUGAM-SE os predios á rua Hermengarda ns. 44 e 48-B, dois minutos do Meyer; as chaves no visinho.

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia, a 10 minutos da cidade; vêr e tratar á rua do Curvello, 77, Santa Thereza.

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, de 120$000 a 150$000; na rua Engenheiro Rocha Fragoso ns. 22 e 32, perto do ponto de 100 réis da rua Souza Franco, em Villa Isabel; as chaves estão ao lado, com o guarda das obras.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, com mobilia ou sem mobilia, á rua da Lapa n. 77.

ALUGA-SE por 90$000 uma grande chacara em Merity; a casa tem duas salas e quatro quartos, todos forrados e assoalhados; despensa e cozinha; trata-se com Lomba.

ALUGA-SE o predio moderno da rua dos Araujos 88, com cinco quartos, duas boas salas, quarto de banho e de creado, luz electrica, bonde á porta e grande quintal, logar alto e muito hygienico. As chaves na mesma rua 74; tratar á travessa São Francisco 42, Confeitaria do Anjo.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, só para homem de respeito, em casa de familia; rua dos Artistas n. 23, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moços solteiros, á rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente na rua do Cattete, 66.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de tratamento, com saida pela Praia Flamengo, Corrêa Dutra, 25.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos, ou para senhoras de bom comportamento, na rua Sorocaba 36, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio ou consultorio.

ALUGAM-SE bons commodos (só a rapazes), Carioca, 54.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barata Ribeiro n. 270, em Copacabana, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, Jardim na frente. Tem electricidade. Trata-se na mesma, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de Bomsuccesso n. 64, em Bomsuccesso, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, latrina e bom quintal cercado; a chave está na mesma rua n. 56 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 126.

ALUGA-SE por 125$000 a casa da rua S. Paulo, 47; chaves no n. 51; trata-se á rua Bittencourt da Silva, 71.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente bem arejados, com mobilia ou sem mobilia, na rua Affonso Cavalcante n. 192; trata-se na mesma.

ALUGA-SE por 40$000 metade de uma boa casa, com todos os convenientes e quintal independente; rua Bernarda 45?, Encantado.

ALUGA-SE por 305$000 mensaes o predio novo, á rua Affonso Penna, a pequena familia de tratamento; as chaves na mesma rua n. 92.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio, na rua de São Pedro n. 192.

ALUGA-SE um bom chalet, com dois quartos, duas salas, cozinha, area, luz electrica, 10 minutos da cidade; trata-se na rua São Christovão 627, alfaiataria, aluguel 90$000.

ALUGA-SE uma esplendida sala com um quarto, com tres janellas para a rua; na rua Theophilo Ottoni n. 200, sobrado.

ALUGA-SE optima sala de frente, propria para escriptorio ou atelier; vêr e tratar na rua da Carioca, 52, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente para duas ruas, a moços do commercio; rua da Alfandega, 130, 2º andar.

ALUGA-SE e passa-se um bom sobrado, com todos os moveis de sala de jantar e cozinha, pois serve para uma pensão, por estar bem situado no centro do commercio; tem bons commodos, todos com janellas, e aluguel barato; para vêr e tratar na rua da Alfandega n. 130, 2º andar.

ALUGAM-SE na rua D. Carlos I numeros 107 e 176, bons quartos e salas, com todas as commodidades, pintados e forrados de novo.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes ou moços solteiros, á rua Oito de Dezembro n. 85-A, E. Mangueira.

ALUGA-SE um barracão, tem sala, quarto e cozinha, por 35$000, na rua Amelia n. 66, em São Christovão.

ALUGA-SE o grande predio novo da rua Escobar, por contrato ou sem elle; tem grande armazem, tres quartos, tres salas, grande quintal, etc., trata-se á Avenida Rio Branco, 101, sob.

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca, 208; as chaves estão na loja; trata-se á Avenida Rio Branco, 101, sob.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 53; a casa é para negocio; trata-se no 53, barbeiro.

ALUGAM-SE dois commodos proprios para familia, dois minutos da Estação do Sampaio, rua Ignacio Goulart, 137.

ALUGAM-SE casas novas a familias de tratamento, tendo 4 quartos, 2 salas, despensa, cozinha com dois fogões, sendo um a gaz, banheiro de agua quente, dois chuveiros, bidet, perfeita installação electrica com interruptores e tomadas de correntes em todos os compartimentos e quintal, na avenida Pedro Ivo n. 61, proximo á Quinta da Bôa Vista e Cáes do Porto. Bondes de S. Luiz Durão e Ponta do Cajú. Preços 200$, sobrado 300$. Trata-se no proprio local com o administrador das obras.

ALUGA-SE a rapazes do commercio uma boa sala, com fundos para o mar, e um quarto; trata-se na rua da Lapa n. 95 (casa de familia).

ALUGA-SE uma grande casa, com dois sobrados no sotão, propria para commodos; na rua da Lapa n. 37; as chaves na loja; trata-se na rua da Assembléa 96.

ALUGA-SE um grande sobrado para familia, na rua do Ypiranga n. 54, Laranjeiras; as chaves estão na loja; trata-se na rua da Assembléa n. 96.

ALUGA-SE uma pequena casa na rua de São Francisco Xavier n. 197, fundos; as chaves no vizinho; trata-se na rua da Assembléa n. 96.

ALUGA-SE por 350$000 o novo e confortavel predio da rua Carvalho Monteiro n. 46; está aberto das 8 ás 9; trata-se na rua do Hospicio, 82, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos grandes, duas salas, despensa e cozinha, banheiro, quintal e jardim, com luz electrica, na rua Senador Soares XXXV canto da rua Araujo Lima, Aldeia Campista; trata-se na rua S. Pedro 140.

ALUGA-SE uma sala de frente a moço solteiro, na r. Riachuelo n. 111 chacara. Trata-se com d. Maria Araujo, na mesma.

ALUGAM-SE aposentos de frente e uma sala de interior, á rua do Cattete, 141, sobrado.

ALUGA-SE uma casa proximo a Estação Dr. Frontin, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; rua Durão, 83, por 75$000; informa-se á rua Cupertino, 85; trata-se na Praça Tiradentes, no Cinema Paris.

ALUGA-SE por 145$000 a casa para pequena familia da rua General Bruce n. 252; as chaves no armazem em frente.

ALUGA-SE um commodo por 25$000 a pessoa que trabalhe fóra, á rua do Cattete, 141, sob.

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Santa Clara, 107, Copacabana.

ALUGA-SE por 30$000 um commodo; para vêr e tratar á rua Thompson Flores, 20, Meyer.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, tendo gaz e chuveiro; na rua da Alfandega n. 104, sobrado.

ALUGA-SE o predio todo ou por andares separados; rua das Marrecas, 33. Aberto de 1 ás 4.

ALUGA-SE uma sala á rua da Saude n. 160, em frente ao Cáes do Porto, bem situada para escriptorio. 940

ALUGA-SE parte de um porão com um quarto, direito ao salão, logar para cozinhar, banheiro, W. C., só a senhores ou a casal de respeito sem creanças. Cartas á rua da Assembléa n. 87. Sanchez.

ALUGA-SE uma casa proximo á Estação Dr. Frontin, com duas salas, dois quartos, agua, quintal, etc.; rua Durão, 81, por 70$000; informa-se á rua Cupertino n. 83; trata-se na Praça Tiradentes, no Cinema Paris.

ALUGA-SE um bom quarto independente, a rapazes do commercio, em casa de familia; na travessa de Senado n. 18, loja, hoje rua Barão do Rio Branco.

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio do largo da Carioca n. 4. 883

ALUGA-SE a casa da rua Silva Manoel n. 213, com sala e quarto no pavimento superior e sala de jantar e cozinha em baixo, quiosque em fórma de [illegible] em baixo, e quintal com portão para a rua, abundancia de agua; a chave está no vizinho, preço 120$; trata-se na rua da Alfandega n. 26, Banco. 910

ALUGAM-SE bons quartos independentes e com grande quintal, a 30$ e 35$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 208, São Christovão. 907

ALUGA-SE uma grande sala de frente, independente; na rua General Caldwell n. 63. 907

ALUGA-SE um bom commodo com janella, e uma sala, separada; na rua Barbara de Alvarenga n. 24, praça Tiradentes.

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia; na rua Dr. Carmo Netto n. 247, proximo á avenida Salvador de Sá. 884

ALUGA-SE, proximo á Estação Doutor Frontin, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc. Estrada de Santa Cruz n. 2051, por 90$000; informa-se á rua Cupertino, 83; trata-se na Praça Tiradentes, no Cinema Paris.

ALUGAM-SE a casal sem filhos, dois quartos, cozinha e luz electrica, preço 65$; na rua da Lapa n. 42, loja. 821

ALUGA-SE por 250$ o predio novo da rua das Neves n. 46, com tres quartos, tres salas e bom quintal; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um commodo de frente, a um casal ou a senhoras de tratamento, casa muito limpa. Pede-se pessoas de muito socego. Aluguel 80$; na rua do Rezende n. 74, em baixo. 879

ALUGAM-SE sala e quarto com sacadas de frente para o mar, em casa de familia, com pensão, predio novo, preço modico; na praia da Lapa n. 74. Telephone 3.234. 749

ALUGA-SE um grande e arejado porão proprio para deposito; na rua do Riachuelo n. 58.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos, com ou sem mobilia; na rua Silveira Martins n. 54, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, construcção moderna, com duas salas, dois quartos, com janellas, porão habitavel, grande terreno arborisado, luz electrica e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem. Aluguel 120$000.

ALUGAM-SE, proximo á Estação Doutor Frontin, duas casas, uma por 70$, outra por 55$000; informa-se á rua Cupertino, 85; trata-se na Praça Tiradentes, no Cinema Paris.

ALUGA-SE um quarto por 20$, em casa de familia, para uma pessoa só; na rua da Lapa n. 42. 819

ALUGA-SE a casa da rua Soares n. 11, Meyer, por 85$; na rua General Camara n. 165, com o sr. Capella.

ALUGA-SE em Jacarépaguá, ou vende-se uma casa á rua Barão n. A-2, com tres quartos, tres salas, cozinha e mais dependencias, muita agua e esgoto, construida de novo; trata-se na rua Virgilio Vidal n. 121, com Alvaro.

ALUGAM-SE quartos de 20$ a 30$, a moços do commercio, sérios; na rua Itapiru' n. 167, Catumby.

ALUGA-SE parte da casa de um casal, com todas as commodidades, por 60$; na rua dos Araujos n. 93.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 227.

ALUGA-SE o predio da rua Bittencourt da Silva n. 69; as chaves estão na venda proxima.

ALUGA-SE um bom sotão, com dois commodos muito claro e arejado; na rua de S. Pedro n. 51. 824

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rezende n. 82, tem tres quartos, duas salas, etc. 795

ALUGA-SE por 120$ uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, latrina e bom quintal; informa-se na rua Bella n. 106. Todos os Santos.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, a casal, com luz electrica e bonde á porta; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. S. Christovão.

ALUGA-SE, proximo á Estação Doutor Frontin, uma casa com duas salas, 2 quartos, agua, quintal, etc.; rua Durão 79, por 75$000; informa-se á rua Cupertino n. 85; trata-se na Praça Tiradentes, no Cinema Paris.

ALUGA-SE uma sala a moços ou a um casal; na rua da Lapa n. 92.

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua do Paraizo n. 62, pavimento terreo, muito commoda para pequena familia, com tres quartos, uma sala com cozinha, grande quintal e luz electrica. As chaves estão na casa a cima. Trata-se na rua Monte Alegre numero 448. Santa Thereza. 785

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a moços solteiros ou a casal sem filhos, tem luz electrica; na rua do Riachuelo numero 145, 1º andar. 787

ALUGA-SE um quarto arejado, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua de S. José n. 72. 825

ALUGAM-SE em casa de familia, com optima pensão, magnificos quartos e salas bem mobiladas, conforto moderno, predio novo; na rua do Rosario n. 157, 2º andar. 867

ALUGAM-SE bellas accommodações com frente para a avenida Central, a pessoas de tratamento; trata-se na rua Chile numero 14, 1º andar. 828

ALUGAM-SE duas salas, arejadas e espaçosas, pintadas e forradas de novo, uma para familia e outra para moços do commercio; na rua de Sant'Anna n. 127, casa de respeito e hygiene. 866

ALUGA-SE um esplendido predio com grandes accommodações para familia de tratamento, em centro de terreno arborisado, com entrada para automovel; na rua Marechal Machado Bittencourt n. 78, estação do Riachuelo; as chaves estão por especial favor na mesma rua n. 76, com o sr. Couto e trata-se na travessa do Commercio n. 24, com os srs. Oliveira Lopes Silva & C. Telephone n. 1031, Norte.

ALUGA-SE o novo predio na rua Costa Bastos n. 84, tendo 4 quartos, 2 salas, varanda em volta; trata-se na rua do Ouvidor, 173, Charutaria.

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, por 70$, com gaz e limpeza e perto dos banhos de mar e dos bondes, em casa de uma senhora só e educada, a uma ou duas pessoas nas mesmas condições. Informa-se na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Nobre n. 113, junto á estação do Meyer, completamente reformado e com porão habitavel; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 178, e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar. Aluguel 120$000.

ALUGA-SE a casa da rua D. Clara numero 22, Todos os Santos, tem tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa ao lado, aluguel 90$; trata-se na rua Figueiredo n. 15, Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua Francisca Meyer n. 40, Engenho de Dentro, aluguel 70$; trata-se na travessa Ida n. 12, S. Christovão. 851

ALUGA-SE o 1º andar do predio da praça Tiradentes ns. 18 e 20, proprio para uma empresa de primeira ordem; trata-se nos armazens Guitar, á praça Tiradentes ns. 18 e 20 (do meio-dia ás 2 horas). 849

ALUGA-SE na elegante avenida Emilia, um bom quarto com janella, tem toda a serventia e luz electrica, a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 256, casa 2.

ALUGAM-SE em casa nova e de pequena familia, duas salas de frente, uma 75$ e outra por 55$, bom banheiro e luz electrica; na rua do Rezende n. 76. 706

ALUGA-SE em casa de uma senhora só e discreta, uma sala bem mobilada e independente, casa de toda asseio e socego; na rua do Cattete n. 320.

ALUGAM-SE duas grandes salas bem mobiladas, vistas para o mar, em casa de familia. Dá-se pensão por ser de poucas pessoas. Tem telephone; na rua Taylor, 36 (Lapa).

ALUGA-SE uma casa nova, no Meyer, com dois quartos, duas salas, etc., por 80$; na rua Imperial n. 271; trata-se no vizinho onde está a chave, com o sr. Mario Motta. 739

ALUGA-SE um bom commodo em casa que não tem outros inquilinos; na travessa da Pinheiro n. 5, proximo á rua Sára.

ALUGA-SE um bom quarto para um rapaz sério, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 28. 735

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 55$000. 734

ALUGA-SE ou vende-se um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, agua com abundancia; trata-se na mesma rua Moreira n. 135, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura. 733

ALUGAM-SE as casas da avenida da rua Pereira Nunes n. 100, Aldeia Campista, recentemente construidas, com dois bons quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho e tanque de lavagem, com luz electrica em todos os commodos e bom porão, bondes á porta; as chaves estão na frente e trata-se na rua Chaves Faria n. 40, S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa em Ipanema, á rua Vinte de Novembro n. 178, com cinco quartos, duas salas e mais pertences; para informações no armazem Moderno, na mesma rua. 725

ALUGA-SE por 112$ a casa da rua Alice Figueiredo n. 61-A, estação do Riachuelo. As chaves estão na rua Magalhães Castro n. 157, onde se trata. 722

ALUGA-SE elegante casa nova, com dois bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, illuminação electrica, por preço modico. Na rua General Polydoro, 310, Botafogo; trata-se na rua Voluntarios, 248.

ALUGAM-SE a 25$ a 45$, grandes e bons quartos de frente e salas; na rua Monte Alegre ns. 121 e 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE optimo quarto com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação. Preço 30$000.

ALUGA-SE uma casa meia assobradada com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, por 80$ mensaes; na rua da Estação n. 188, em Cascadura. As chaves estão no n. 184 e trata-se no largo de Cascadura n. 3106, Bazar Central.

ALUGAM-SE um bom quarto por 40$ e outro por 35$, casa de todo o respeito, linda chacara, muita agua, logar saudavel; na rua Dr. José Hygino n. 78, antiga D. Affonso. 891

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio; na rua de S. Bento n. 19, 1º andar. Trata-se na rua da Alfandega n. 46. 822

ALUGAM-SE bons commodos para familia; na rua Itapiru' n. 58.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoas muito sérias; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. 918

ALUGA-SE um magnifico quarto a moço sério; na rua Leoncio de Albuquerque n. 34, sobrado. Saude. 763

ALUGA-SE por 100$ o confortavel sobrado da rua Conselheiro Zacharias numero 92; trata-se na rua do Nuncio numero 144. 769

ALUGA-SE a casa da rua Babylonia numero 24 (Fabrica), com dois quartos, duas salas, pintada e forrada de novo; as chaves estão na venda da esquina da rua Babylonia. 772

ALUGA-SE por 90$ a casa nova do morro da Providencia n. 47, com todos os confortos para regular familia; trata-se na rua do Nuncio n. 141. 770

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Alves Montes, com duas salas, dois quartos e quintal; trata-se na praça Marechal Pinto Peixoto n. 19, bondes de S. Januario.

ALUGA-SE a casa n. 39 da rua Major Fonseca, com duas salas, tres quartos e grande quintal; trata-se na mesma rua n. 41, onde se trata. Bonde de S. Januario. 773

ALUGA-SE um bom escriptorio, á rua da Quitanda n. 48, 1º andar, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida Cabarro n. 36, na rua General Canabarro. Casa nova, com accommodações necessarias. Trata-se na mesma rua n. 32.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Angelo n. 468, Meyer; a chave está ao lado, com o sr. Caracaxá.

ALUGA-SE uma sala de frente para senhor de tratamento ou casal sem filhos; na rua General Roca n. 25, Fabrica das Chitas. 778

ALUGA-SE por 25$ mensaes, a um casal sem filhos pequenos, boa casinha assoalhada, com tres compartimentos, e cozinha, á rua Nova n. 79, na estação de Campo Grande. 779

ALUGA-SE o grande predio proprio para grande commercio, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 128. Trata-se na rua da Quitanda n. 149, sala n. 4. 780

ALUGA-SE na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, uma grande sala e gabinete, para escriptorio ou officina; a chave está na pharmacia.

ALUGA-SE por 160$ a casa n. 6, acabada de construir, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, chacarinha, luz electrica, etc.; na rua de Santa Alexandrina n. 104, as chaves estão no n. 117.

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 3 da rua de Santa Alexandrina n. 104, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves na mesma rua n. 117.

ALUGA-SE por 152$, um predio, com tres quartos, duas salas, varanda ao lado, banheiro, cozinha e mais dependencias, illuminado a electricidade, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 7, estação de Sampaio. As chaves estão na mesma rua, canto da do Engenho Novo, armazem. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio numero 196, estação do Riachuelo. 737

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, na rua D. Anna n. 49, Botafogo; a chave está na chacara, em frente. Trata-se na rua do Ouvidor n. 150, das 2 ás 3 horas. 755

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa para negocio e familia; na rua Silva Guimarães n. 59, Fabrica das Chitas e vende-se o terreno dos fundos. 759

ALUGA-SE um grande e novo barracão cimentado, proprio para qualquer industria ou garage; na rua Senhor de Mattosinhos n. 67. As chaves estão no numero 65.

ALUGA-SE bom armazem ou toda a casa por contrato; na rua dos Invalidos n. 94, ás chaves estão no mesmo e trata-se na rua do Ouvidor, 173, Charutaria.

ALUGA-SE por 150$ uma pequena loja, propria para um barbeiro; está limpo, etc.; na rua da Misericordia n. 58, com o encarregado; para informar e mostrar.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, tanque em grande terreno. Preço 65$; na rua Frei Caneca n. 356.

ALUGA-SE uma casa muito bem mobilada, trem de cozinha, installação electrica, com sala, quatro quartos; na rua do Rezende n. 19, entre avenida Gomes Freire e Invalidos.

ALUGAM-SE a 25$, 35$, 45$ e 50$, bons commodos a moços solteiros em predio novo com magnifico banheiro, etc.; na rua Luiz de Camões n. 112, com o sr. Almeida. 721

ALUGAM-SE commodos a 30$ e 35$, claros e arejados, com magnifico banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado, com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos a 30$ e 35$, e casinhas independentes, para familias, na chacara da rua Pedro Americo n. 359, a 45$, 85$, 70$ e 100$000.

ALUGA-SE por 132$ mensaes a casa nova da rua Alice n. 186, Laranjeiras, com bons commodos para pequena familia.

ALUGA-SE um bom quarto a moços decentes e mais um quartinho, a um moço só, na rua Senador Pompeu numero 119.

ALUGAM-SE dois quartinhos mobilados para casal, com pensão, por 220$, a dois cavalheiros, em casa de familia, predio novo, sacada em frente ao mar; na praia da Lapa n. 74. Tel. 3.234.

ALUGA-SE por 180$ a espaçosa casa da rua Dr. José Hygino n. 126, tendo duas salas, quatro quartos, terreno para jardim e quintal, electricidade, etc.; as chaves estão na mesma e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 669.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com duas janellas e bons quartos, sómente a cavalheiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete, 91, sobrado

ALUGA-SE uma casa nova com jardim na frente, com duas salas, dois quartos, lavatorio, electricidade e mais commodidades, só se aluga a familia decente; na rua Barão de Mesquita n. 701; as chaves estão na casa n. II.

ALUGA-SE um novo e confortavel predio a familia de tratamento, tendo duas boas salas, tres bons quartos, banheiro com agua quente e fria e mais commodidades; na rua Barão de Mesquita n. 789, as chaves estão no mesmo. 747

ALUGA-SE uma grande e pittoresca casa por preço razoavel, para familia de tratamento, illuminada a electricidade e gaz, tendo sete bons quartos todos com janellas e independentes, tres salas, sala de espera, despensa, quartos para creados, cozinha, banheiro de agua fria e quente, grande jardim, pomar com arvores fructiferas e outras dependencias; na rua d'Assumpção n. 48, fim da rua Marquez de Olinda, Botafogo, bondes Humaytá; as chaves estão no armazem em frente e trata-se na rua dos Andradas n. 27, das 12 ás 4 horas da tarde. 746

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa á rua Alvaro n. 64, Engenho Novo; as chaves estão á rua Barão de Bom Retiro n. 118-A e trata-se na rua de S. Pedro n. 188, officina. 743

ALUGA-SE uma pequena casa para familia operaria, por 60$; na rua Itapiru' n. 327, onde se trata. 740

ALUGA-SE por 121$000 mensaes, a casa 4, da rua Conde Leopoldina n. 148, S. Christovão, com 2 quartos, duas salas, banheiro de agua morna e chuveiro, illuminada a luz electrica e propria para pequena familia de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 170, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa nova, bem arejada, á rua Dr. Domingos Ferreira n. 102 (Copacabana); as chaves estão no armazem da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 817, para tratar na rua de São Bento n. 28, 1º andar. 809

ALUGA-SE por 80$ mensaes e carta de fiança, uma casa na estação do Meyer, proximo á mesma, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se na rua Figueiredo n. 26, na mesma localidade, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE os predios ns. 38 e 42 da rua Paim, estação do Sampaio, 127$. Trata-se no largo da Carioca n. 4. 883

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia; na rua do Hospicio n. 7, 2º andar, esquina da de Primeiro de Março.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Francisco Eugenio numero 245.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a cavalheiros distinctos. Avenida Gomes Freire n. 139. 896

ALUGA-SE por 40$ uma boa sala de frente, com entrada independente e serventia da cozinha e quintal; na rua Miguel de Paiva n. 25. Trata-se no n. 7.

ALUGA-SE boa sala interior, serve para dois moços do commercio; na avenida Gomes Freire n. 139. 895

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes do commercio ou a casal; na rua General Camara n. 130. 897

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes e arejados; na rua Tenente França n. 143, Todos os Santos. 877

ALUGA-SE um bom quarto grande e bem claro, a moços do commercio; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar. 875

ALUGA-SE a casa VI da avenida Chiquita, sita á travessa de S. Salvador n. 115, por 115$; as chaves estão no n. I e trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGA-SE uma sala para rapazes ou casal sem filhos; na rua Larga n. 205, 2º andar. 894

ALUGAM-SE optimos quartos independentes; na rua do Lavradio n. 93, sobrado. 907

ALUGA-SE em casa de familia uma superior sala, com frente para duas ruas e entrada independente, a um casal sem filhos, decente e serio; na rua Uruguayana n. 204, 2º. 836

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, um excellente commodo, claro, arejado e espaçoso, com pitoresca vista para o morro de Santa Thereza, a dois rapazes de conducta afiançada; na rua Riachuelo n. 101.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Dragão, praça Saenz Peña n. 13; as chaves estão na casa VII. 844

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Moraes e Valle n. 27; trata-se na rua Clapp n. 44. 852

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um rapaz decente, com ou sem mobilia; na travessa Dias da Motta n. 9, sobrado. 853

ALUGAM-SE os excellentes predios assobradados, com porão habitavel e jardim na frente da rua Carvalho de Sá numeros 46 e 48; as chaves estão na mesma rua n. 62, onde se trata. 834

ALUGAM-SE em casa de familia, dois esplendidos quartos para moços decentes, tem luz electrica e bom banheiro; na rua da Lapa n. 53, 1º andar. 802

ALUGA-SE optimo quarto em casa de um casal, tendo direito a toda a casa, a uma senhora séria; dá-se pensão, querendo; na rua Jorge Rudge n. 22.

ALUGA-SE uma boa loja para pequeno negocio; na rua General Sampaio; para ver e tratar na praia do Cajú' n. 2.

ALUGA-SE um quarto muito arejado, em casa de pequena familia de todo o respeito, a uma senhora só; na rua Santos Lima n. 25, casa 5. S. Christovão.

ALUGAM-SE magnificos commodos illuminados a luz electrica, no palacete da rua General Canabarro n. 44. S. Christovão, predio novo, em centro de terreno.

ALUGAM-SE excellente sala de frente e alcova, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, ou senhor distincto do commercio, tendo todo o necessario; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta. 806

ALUGA-SE por 100$ a casa n. 69 da rua D. Ernestina, na estação do Meyer, Boca do Matto, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, bondes Lins Vasconcellos. 781

ALUGAM-SE magnificos commodos com janellas e luz electrica, a 30$, 40$ e 50$; na rua da Estrella n. 49. 720

ALUGAM-SE as casas novas da rua Joaquim Meyer n. 93 e Joaquina Rosa ns. 10 e 12, com dois quartos, duas salas, jardim, quintal e luz electrica; as chaves estão na rua Joaquim Meyer numero 90 e trata-se na rua do Hospicio n. 108. 718

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220; trata-se na rua de S. Pedro n. 278. 713

ALUGA-SE uma porta; na rua Dias da Cruz n. 18. Meyer. 715

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, independente, por 30$, só a pessoas decentes, em casa de duas pessoas; na rua de Sant'Anna n. 143, sobrado. 914

ALUGAM-SE a senhoras, bons quartos com janellas, em casa de familia, bonde 200 reis; na rua Christovão Colombo numero 116. Cattete. 711

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas, logar saudavel, para um senhor, em casa de familia de tratamento; para tratar na rua Conselheiro Pereira Franco n. 31, das 10 ás 2. 709

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 37; as chaves estão na venda da esquina da rua Visconde de Itamaraty e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 508. 707

ALUGA-SE uma boa casa com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricidade; só a pessoas socegadas; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no numero 91, c. 6.

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Vinte de Março n. 14, bondes de Lins Vasconcellos, Boca do Matto, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; a chave está no n. 11. 701

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com linda chacara; informa-se na rua Magalhães Castro n. 206, armazem, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Clara n. 34, Copacabana, lado do mar; informações no estabulo da esquina da rua Nossa Senhora.

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou a senhora só, em casa de familia; na rua Camarista Meyer n. 39, Engenho de Dentro. (Preço 25$000).

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto e sala, com serventia na cozinha e quintal, a um casal sem filhos, preço razoavel; na rua Itapiru' numero 147, casa 16. 699

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, em casa de familia, com direito á casa toda; na travessa das Partilhas n. 56. 698

ALUGA-SE uma casa, á rua Teixeira Pinto n. 129, Encantado, aluguel 74$.

ALUGA-SE um regular armazem com moradia para familia, logar de grande futuro; na rua do Bispo n. 28, pertinho do largo, tem contrato. 696

ALUGA-SE um andar terreo com dois quartos; na praia do Flamengo n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Claudio n. 46; as chaves estão no n. 30, onde se trata. Estacio de Sá. 694

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, mobilada, tambem se aluga um quarto mobilado; na praia do Flamengo n. 68. 693

ALUGA-SE o palacete da rua Pereira de Siqueira n. 21, proprio para pensão ou familia de tratamento; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 111, com o sr. Araujo, ou á rua da Quitanda n. 31, sobrado — "Mala da Europa". 275

ALUGA-SE o predio n. 39 da rua Dr. Pedro Domingues, estação do Encantado, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, W. C., jardim na frente e regular terreno. As chaves estão na rua Angelina n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE um predio com cinco quartos e mais dependencias, porão habitavel; na rua Conde de Bomfim n. 701; trata-se na rua Moura Brito n. 41. 762

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com duas salas, dois quartos, com cozinha espaçosa, jardim, quintal, installação electrica e mais dependencias, por 110$ e taxa; na rua Theodoro da Silva n. 425; trata-se no n. 423. Villa Isabel, fica mais perto tomando o bonde de Andarahy e saltando na esquina da rua acima.

ALUGA-SE por 165$ a casa da rua do Cattete n. 214, com tres quartos, sendo um externo e com bom quintal. 339

MUTILADO